

Colocará Ridgway sob as ordens de um só comando as tropas de terra, mar e ar da Europa central

Seria o general Juin indicado para comandar os contingentes militares aquartelados nessa região europeia — Departamento completo para as táticas da guerra atomica

PARIS, 27 (U.P.) — Por J. J. Meehan, correspondente — O comandante supremo aliado, general Matthew B. Ridgway, anunciou, esta noite, que solicitou a chefia da Organização do Tratado do Atlântico Norte de Washington, que coloque todas as tropas de terra, mar e ar aquarteladas na vital frente central da Europa, sob as ordens de um só comandante.

Ridgway disse que também recomendou "a ampliação das funções" do cargo de subchefe da aviação a suas ordens.

A mudança principal na estrutura do alto comando estabelecida pelo presidente Dwight Eisenhower, quando foi comandante supremo na Europa, segundo fontes

autorizadas, provavelmente leve o discutido marechal francês, Alphonse Juin, ao cargo de comandante da frente central aliada, e o general norte-americano, Lauris S. Norstad, ao de subchefe das forças aéreas.

Essas fontes declararam que a "ampliação das funções" no comando da aviação provavelmente abrangerá um departamento completo a cargo das táticas da guerra atomica, sob a direção de peritos atualmente adjuntos ao Estado-Maior da aviação da Europa Central, que dirige Norstad.

A notícia de Ridgway diz que "o assunto ainda está sob consideração da chefia. Não se anunciaram outros detalhes da recomendação da chefia-tura suprema

à espera da decisão da chefia" de Washington.



General Ridgway

Dentro da estrutura do alto comando estabelecida por Eisenhower, Juin está à frente das tropas terrestres da zona central da Europa, que protege as principais rotas de invasão do oeste europeu. Norstad comanda as forças aéreas e tem a mesma autoridade de Juin perante o comandante supremo.

Funcionários militares declararam que a recomendação de Ridgway para a fusão das forças da Europa central é parte de sua política de "cortar fileiras". Essa política está muito ligada ao projeto de translação da Alemanha a Paris do sub-comandante norte-americano na Europa, general Thomas T. Handy, e seu Estado-Maior.

FIRMADO ACORDO ENTRE OS EE.UU. E ALEMANHA OCIDENTAL

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Os Estados Unidos firmaram um acordo com a Alemanha Ocidental, hoje, mediante o qual aquele país pagará um bilhão e setecentos e cinquenta milhões de dólares em débitos americanos e ao governo norte-americano.

O acordo foi assinado pelo embaixador especial dos Estados Unidos em Londres, sr. Warren Lee Pierson.

Trata-se de parte de um mais amplo acordo entre quatro nações, pelo qual a nova República da Alemanha Ocidental e certas municipalidades alemãs e corporações atenderão um total de três bilhões e duzentos e setenta milhões de dólares em débitos com umas 30 nações. As outras duas nações signatárias são a Grã-Bretanha e a França.

Medidas acauteladoras das nações ocidentais para enfrentar o poder naval dos soviéticos

A URSS conta com uma frota de submarinos seis vezes superior à da Alemanha nazista — Não foram ainda encontradas armas de destruição para certos tipos desses barcos de guerra russos

NOVA YORK, 27 (De Leroy Pope, da U.P.) — Os dirigentes e povos ocidentais, que tiveram de pensar na importância do poder naval e marítimo com a guerra, colocando primeiro o poder aéreo e terrestre, E' verdade que nas primeiras e segundas guerras mundiais, o kaiser e Hitler obtiveram seus êxitos maiores com suas forças de terra, e que a União Soviética é primordialmente uma potência terrestre, com linhas internas de comunicação, pois não tem que deslocar exércitos ou transportar abastecimentos por mar.

Porém esse não é o caso dos Aliados ocidentais, que tiveram de lutar o domínio do mar nas duas guerras passadas e terão que alcançá-lo no caso de novo conflito.

CAPITAL CANADENSE NA AMERICA LATINA

Sugestão apresentada pelo ministro do Comércio do Canadá que recentemente visitou nove países latino-americanos

OTTAWA, 27 (UP) — Por John F. Bird, correspondente — O sr. C. D. Howe, ministro do Comércio, declarou ontem, perante a Câmara dos Comuns, que o comércio com a América Latina pode "aumentar muito", porém preveniu que "tal tarefa deve ser realizada principalmente pelos homens de negócios canadenses".

O ministro, que regressou recentemente de uma viagem por nove países latino-americanos, manifestou: "Nossa missão voltou com uma confiança maior no futuro de nossas relações. O que nos impressionou mais foi o fato de que o nosso comércio com esses países pode elevar-se a níveis superiores. A América Latina, uma das maiores zonas comerciais do mundo, realiza vendas por mais de 3 250.000.000 dólares anualmente aos Estados Unidos — nosso rival mais próximo — e também nesse país efetua compras no valor de quase 300.000.000 de dólares, mensalmente. Creio que a participação do Canadá nesse comércio pode ser aumentada consideravelmente assim como também pode ser melhorada a nossa posição nesse mercado".

Depois de convidar os homens de negócios a conhecerem a América Latina e suas possibilidades, Howe pediu que o capital canadense realize mais investimentos nessa região. O ministro canadense declarou que as firmas canadenses devem estabelecer relações comerciais diretas com a América Latina, e observou que os empenhos do Canadá por vender produtos à Venezuela deixam muito a desejar.

Referindo-se ao Brasil, afirmou que, durante a visita da missão ao Rio de Janeiro, o governo brasileiro anunciou o projeto de importar grandes quantidades de trigo canadense.

"Acreditou que o Brasil deseja eliminar as estritas restrições às importações de produtos que têm que pagar dólares. Entre esses produtos canadenses, mencionou: bacalhau, farinha de trigo, uísque e outros artigos.

Anuncia o secretário da Liga Árabe uma nova orientação à sua política

Outra diretriz tendo em vista a escolha de um caminho cauteloso sem comprometer a apoiar qualquer ideologia específica — A questão das reparações ao Estado de Israel pela Alemanha Ocidental

CAIRO, 27 (U.P.) — O secretário da Liga Árabe, Abdel Khalak Hassouna, declarou que os árabes deverão aproveitar o rompimento da Rússia com Israel para "dar nova orientação a nossa política".

"Nosso dever é imprimir nova orientação à nossa política, tendo em vista a decisão a respeito de um caminho cauteloso sem nos comprometermos a apoiar qualquer política específica".

"De qualquer maneira, nossa posição deveria ser ditada pelos interesses árabes — sendo amigos de nossos amigos e hostis aos nossos inimigos".

Referindo-se à anuência da Alemanha Ocidental em pagar reparações a Israel pelos crimes nazistas contra os judeus, Hassouna disse que os árabes sustentam ainda a sua decisão de romper relações econômicas com a Alemanha se os germanicos ratificarem o acordo.

Passaremos a reproduzir as perguntas e respostas trocadas com o líder árabe:

P. — Os estados árabes tomaram uma resolução de boicotar a Alemanha Ocidental em caso desta ratificar o acordo de indenização a Israel. Há alguma intenção de emendar a resolução?

R. — O acordo de indenização continua em negociações e até o momento mantemos a nossa resolução.

P. — Qual é a sua opinião a respeito da atitude assumida pela Rússia e o resto dos países do bloco da Europa Oriental em relação a Israel, especialmente após a explosão da bomba na legação soviética em Tel Aviv?

R. — Devemos examinar cuidadosamente todos os acontecimentos e procurar aproveitá-los a nosso favor, da melhor maneira possível. Não nos esqueçamos que a Rússia foi uma das primeiras nações a apoiar Israel em 1948, não dando atenção às nossas advertências sobre as sérias consequências desse apoio.

Se a Rússia rompeu relações com Israel puramente por seus interesses próprios, nós da nossa parte devemos trazer nova orientação, servindo-nos dessa decisão, do meio mais cauteloso,

sem nos comprometermos a apoiar qualquer ideologia específica. De qualquer maneira,

nossa posição deveria ser ditada pelos interesses árabes sem comprometermos a apoiar qualquer ideologia específica. De qualquer maneira,

(Conclui na 2.ª pag.)



ESPALHA MAIS BRILHA MAIS REDE MAIS
VALE POR 3
CERA CACHOPA
A BASE DE CERA PURA DE CARNÊO

O CASO ROSENBERG

(Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

NOVA YORK — (APLA) — O juiz-presidente no Caso Rosenberg, o juiz Irving Kaufman, estava ouvindo os argumentos da defesa, que pediam um novo adiamento da data da execução, quando foi divulgada a notícia de que o Papa Pio XII dirigira um apelo ao governo norte-americano em favor do casal Rosenberg.

Um telefonema a Washington persuadiu o delegado apostólico, que representa o Vaticano nos Estados Unidos, mas não tem estatuto diplomático, a fazer uma declaração por intermédio do Serviço de Informação do National Catholic Welfare Council. Declarou o delegado apostólico que, em dezembro do ano passado, o Papa solicitara ao delegado apostólico que fizesse ver ao Departamento da Justiça os seguintes fatos:

"Que o Santo Padre recebeu numerosos pedidos de intercessão em favor de Julius e Ethel Rosenberg, e para os quais, pelos deveres de caridade próprios de seu Ofício Apostólico, sem entrar no mérito do caso. Sua Santidade julgou conveniente chamar a atenção das autoridades civis dos Estados Unidos".

Imediatamente, procurou-se saber quem teria recebido o apelo no Departamento de Justiça. Até agora, porém, essa pessoa não foi encontrada. O sr. James Hagerly, secretário de imprensa da Casa Branca, declarou que nenhum membro do governo recebeu tal comunicação, na Casa Branca, no Departamento de Estado ou no Departamento da Justiça. Interpelado o sr. Truman pelo telefone, em Missouri, o ex-presidente declarou nada saber.

O Papa, durante muito tempo, preferiu não tomar conhecimento da pressão da esquerda italiana para que intercedesse em favor do casal Rosenberg. Pergunta-se, agora, por que motivo, depois que o presidente Eisenhower rejeitou o pedido de clemência, o Papa resolveu intervir.

Os círculos políticos parecem ter encontrado uma pista no comentário veado do "Osservatore Romano" sobre a atitude



RECEPÇÃO INAMISTOSA A VISHINSKY — NOVA YORK — O chanceler soviético Vishinsky teve uma grande "recepção", ao chegar a Nova York pelo transatlântico de luxo "Queen Mary", para assistir à Assembleia Geral das Nações Unidas. Numerosos "piquetes" anticomunistas enchiam a área próxima ao cais da Rua 50, conduzindo cartazes em que manifestavam opiniões pouco amistosas sobre a URSS. — (Foto U.P.)

Aventada a possibilidade de uma conferencia dos chanceleres das republicas americanas

Manifesta-se o sr. Foster Dulles — Até o presente não foi recebida nenhuma proposta da União Soviética sobre o possível encontro entre Eisenhower e Stalin

WASHINGTON, 27 (UP) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, em uma entrevista à imprensa, manifestou hoje que o Bureau de Assuntos Latino-Americanos do Departamento de Estado está considerando a possibilidade de realizar uma reunião dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

Um dos jornalistas recordou ao sr. Dulles que o chefe da delegação dominicana às Nações Unidas, generalissimo Rafael L. Trujillo, havia revelado há poucos dias, depois de uma visita a Dulles, que lhe havia proposto tal reunião, ao que o secretário de Estado respondeu que era certo e que ele havia indicado a Trujillo que os Estados Unidos considerariam tal sugestão. Atualmente, os peritos em Assuntos Latino-Americanos estão estudando a questão, mas ainda não apresentaram seu relatório a respeito.

Os jornalistas lembram a Dulles, numa entrevista coletiva à imprensa, sua declaração de dezembro passado, de que receberia de bom grado qualquer proposta firme da Rússia, para a celebração de tal conferência. Ao ser interrogado sobre se já tinha recebido alguma proposta, Dulles respondeu negativamente.

O presidente Eisenhower declarou, quarta-feira, que estaria disposto a conferenciar com Stalin se se acreditasse que tal reunião seria de utilidade para a paz mundial.

Sobre outros temas, Dulles declarou:

1 — Sentir-se muito animado pelos resultados da conferência celebrada em Roma em relação com o plano do Exército Europeu.

2 — Que o caso do jornalista norte-americano William N. Oatis, encarcerado na Checoslováquia, é discutido ativamente. Porém, disse que ele pessoalmente ainda não atuou no caso.

3 — Que as próximas conversações com o ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden, e o ministro do Tesouro, R. A. Butler, serão de caráter exploratório e não se aprovarão acordos econômicos ou financeiros.

4 — Que seu estudo sobre o caso de John Carter Vincent está quase terminado. Carter, diplomata de carreira, foi suspenso pelo Departamento de Estado, em dezembro passado, depois que a Junta de Lealdade do governo declarou ter dúvidas razoáveis a respeito de sua lealdade.

A respeito das investigações do Congresso, Dulles disse que as decisões do Departamento de Estado "não são ditadas" por influência externa alguma.

"As responsabilidades pela conduta do Departamento de Estado são totalmente minhas, e espero exercê-las de forma justa e leal".

— expressou o secretário de Estado.

Em seguida, declarou que seriam necessários uns seis meses para reorganizar-se o amplo pessoal do Departamento de Estado, composto por 42.000 pessoas aproximadamente, dentro e fora dos Estados Unidos.

E manifestou: "Francamente, reconheço que os meses presentes são de dificuldades, já que se necessitará de um tempo considerável para que o novo governo, por seus próprios meios, possa corrigir os erros acumulados nos últimos vinte anos".

NAO FOI RECEBIDA NENHUMA PROPOSTA RUSSA

WASHINGTON, 27 (UP) — Por John A. Goldsmith, correspondente — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou que os Estados Unidos não receberam proposta alguma da União Soviética, para uma conferência entre o presidente Dwight D. Eisenhower e o primeiro ministro, Josef Stalin.

Os jornalistas lembram a Dulles, numa entrevista coletiva à imprensa, sua declaração de dezembro passado, de que receberia de bom grado qualquer proposta firme da Rússia, para a celebração de tal conferência. Ao ser interrogado sobre se já tinha recebido alguma proposta, Dulles respondeu negativamente.

O presidente Eisenhower declarou, quarta-feira, que estaria disposto a conferenciar com Stalin se se acreditasse que tal reunião seria de utilidade para a paz mundial.

Sobre outros temas, Dulles declarou:

1 — Sentir-se muito animado pelos resultados da conferência celebrada em Roma em relação com o plano do Exército Europeu.

2 — Que o caso do jornalista norte-americano William N. Oatis, encarcerado na Checoslováquia, é discutido ativamente. Porém, disse que ele pessoalmente ainda não atuou no caso.

3 — Que as próximas conversações com o ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden, e o ministro do Tesouro, R. A. Butler, serão de caráter exploratório e não se aprovarão acordos econômicos ou financeiros.

4 — Que seu estudo sobre o caso de John Carter Vincent está quase terminado. Carter, diplomata de carreira, foi suspenso pelo Departamento de Estado, em dezembro passado, depois que a Junta de Lealdade do governo declarou ter dúvidas razoáveis a respeito de sua lealdade.

A respeito das investigações do Congresso, Dulles disse que as decisões do Departamento de Estado "não são ditadas" por influência externa alguma.

"As responsabilidades pela conduta do Departamento de Estado são totalmente minhas, e espero exercê-las de forma justa e leal".

— expressou o secretário de Estado.

Em seguida, declarou que seriam necessários uns seis meses para reorganizar-se o amplo pessoal do Departamento de Estado, composto por 42.000 pessoas aproximadamente, dentro e fora dos Estados Unidos.

E manifestou: "Francamente, reconheço que os meses presentes são de dificuldades, já que se necessitará de um tempo considerável para que o novo governo, por seus próprios meios, possa corrigir os erros acumulados nos últimos vinte anos".

NAO FOI RECEBIDA NENHUMA PROPOSTA RUSSA

WASHINGTON, 27 (UP) — Por John A. Goldsmith, correspondente — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou que os Estados Unidos não receberam proposta alguma da União Soviética, para uma conferência entre o presidente Dwight D. Eisenhower e o primeiro ministro, Josef Stalin.

Os jornalistas lembram a Dulles, numa entrevista coletiva à imprensa, sua declaração de dezembro passado, de que receberia de bom grado qualquer proposta firme da Rússia, para a celebração de tal conferência. Ao ser interrogado sobre se já tinha recebido alguma proposta, Dulles respondeu negativamente.

O presidente Eisenhower declarou, quarta-feira, que estaria disposto a conferenciar com Stalin se se acreditasse que tal reunião seria de utilidade para a paz mundial.

Sobre outros temas, Dulles declarou:

1 — Sentir-se muito animado pelos resultados da conferência celebrada em Roma em relação com o plano do Exército Europeu.

2 — Que o caso do jornalista norte-americano William N. Oatis, encarcerado na Checoslováquia, é discutido ativamente. Porém, disse que ele pessoalmente ainda não atuou no caso.

3 — Que as próximas conversações com o ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden, e o ministro do Tesouro, R. A. Butler, serão de caráter exploratório e não se aprovarão acordos econômicos ou financeiros.

4 — Que seu estudo sobre o caso de John Carter Vincent está quase terminado. Carter, diplomata de carreira, foi suspenso pelo Departamento de Estado, em dezembro passado, depois que a Junta de Lealdade do governo declarou ter dúvidas razoáveis a respeito de sua lealdade.

A respeito das investigações do Congresso, Dulles disse que as decisões do Departamento de Estado "não são ditadas" por influência externa alguma.

"As responsabilidades pela conduta do Departamento de Estado são totalmente minhas, e espero exercê-las de forma justa e leal".

— expressou o secretário de Estado.

Em seguida, declarou que seriam necessários uns seis meses para reorganizar-se o amplo pessoal do Departamento de Estado, composto por 42.000 pessoas aproximadamente, dentro e fora dos Estados Unidos.

E manifestou: "Francamente, reconheço que os meses presentes são de dificuldades, já que se necessitará de um tempo considerável para que o novo governo, por seus próprios meios, possa corrigir os erros acumulados nos últimos vinte anos".

NAO FOI RECEBIDA NENHUMA PROPOSTA RUSSA

WASHINGTON, 27 (UP) — Por John A. Goldsmith, correspondente — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou que os Estados Unidos não receberam proposta alguma da União Soviética, para uma conferência entre o presidente Dwight D. Eisenhower e o primeiro ministro, Josef Stalin.

Os jornalistas lembram a Dulles, numa entrevista coletiva à imprensa, sua declaração de dezembro passado, de que receberia de bom grado qualquer proposta firme da Rússia, para a celebração de tal conferência. Ao ser interrogado sobre se já tinha recebido alguma proposta, Dulles respondeu negativamente.

O presidente Eisenhower declarou, quarta-feira, que estaria disposto a conferenciar com Stalin se se acreditasse que tal reunião seria de utilidade para a paz mundial.

Sobre outros temas, Dulles declarou:

1 — Sentir-se muito animado pelos resultados da conferência celebrada em Roma em relação com o plano do Exército Europeu.

2 — Que o caso do jornalista norte-americano William N. Oatis, encarcerado na Checoslováquia, é discutido ativamente. Porém, disse que ele pessoalmente ainda não atuou no caso.

3 — Que as próximas conversações com o ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden, e o ministro do Tesouro, R. A. Butler, serão de caráter exploratório e não se aprovarão acordos econômicos ou financeiros.

4 — Que seu estudo sobre o caso de John Carter Vincent está quase terminado. Carter, diplomata de carreira, foi suspenso pelo Departamento de Estado, em dezembro passado, depois que a Junta de Lealdade do governo declarou ter dúvidas razoáveis a respeito de sua lealdade.

A respeito das investigações do Congresso, Dulles disse que as decisões do Departamento de Estado "não são ditadas" por influência externa alguma.

"As responsabilidades pela conduta do Departamento de Estado são totalmente minhas, e espero exercê-las de forma justa e leal".

ELEIÇÕES NO CHILE

Considerado de suma importância o pleito a realizar-se amanhã para a renovação da Câmara e das prefeituras municipais

SANTIAGO DO CHILE, 27 (UP) — No próximo domingo, serão realizadas em todo o Chile transcorridas eleições parlamentares e municipais para renovar integralmente a Câmara de Deputados, 263 prefeitos municipais e 50 por cento do corpo senatorial.

Pela primeira vez serão realizadas, no mesmo dia, eleições parlamentares e municipais, tendo sido modificada a lei eleitoral, com o objetivo de economizar milhões de pesos, na realização de comícios desta natureza.

Um total de 1.100.000 homens e mulheres elegerão, domingo, pelo voto direto, 147 deputados, 25 senadores e 1.152 chefes de Executivo municipal.

Apresentaram-se ao eleitorado 652 candidatos a deputados, 74 aspirantes ao Senado e 4.500 pretendentes às municipalidades.

As eleições de domingo próximo foram qualificadas de transcorridas pelos políticos, porque os partidários do presidente Ibáñez aspiram ao controle do Legislativo e das prefeituras, uma vez que o governo conta apenas com dez deputados, dois senadores e poucos dirigentes das municipalidades.

Os ibañistas não ocultam seus desejos de alcançar o domínio absoluto a tal ponto que empregaram no transcurso da campanha o lema: "Parlamento para Ibáñez". A esse lema responderam alguns candidatos conservadores, com: "Parlamento para o Chile".

Espiões dos países comunistas em ação na Alemanha Ocidental

Detidos três alemães suspeitos pelas autoridades norte-americanas — Campanha contra os sacerdotes evangelicos

BERLIM, 27 (U.P.) — As autoridades norte-americanas interrogaram hoje, três alemães acusados de espionagem em favor da Checoslováquia, numa tentativa para esclarecer a existência de um vasto círculo de espionagem de países da cortina de ferro na zona ocidental da Alemanha.

As ditadas autoridades acreditam que os três alemães detidos pela polícia norte-americana, depois de verdadeira caçada que durou quatro dias, podem dispor de dados de atividade dos espiões orientais, alguns dos quais, eventualmente, seriam disfarçados de fugitivos.

A detenção destes homens, aos quais se acusa de reunirem dados do movimento de navios e cargas nos portos alemães para passá-los à Checoslováquia, é tomada como um indicio da possibilidade de que os países do grupo soviético podem ter enviado grande número de cópias ao ocidente de Berlim e à República Federal Alemã.

A detenção destes homens, aos quais se acusa de reunirem dados do movimento de navios e cargas nos portos alemães para passá-los à Checoslováquia, é tomada como um indicio da possibilidade de que os países do grupo soviético podem ter enviado grande número de cópias ao ocidente de Berlim e à República Federal Alemã.

A detenção destes homens, aos quais se acusa de reunirem dados do movimento de navios e cargas nos portos alemães para passá-los à Checoslováquia, é tomada como um indicio da possibilidade de que os países do grupo soviético podem ter enviado grande número de cópias ao ocidente de Berlim e à República Federal Alemã.

A detenção destes homens, aos quais se acusa de reunirem dados do movimento de navios e cargas nos portos alemães para passá-los à Checoslováquia, é tomada como um indicio da possibilidade de que os países do grupo soviético podem ter enviado grande número de cópias ao ocidente de Berlim e à República Federal Alemã.

A detenção destes homens, aos quais se acusa de reunirem dados do movimento de navios e cargas nos portos alemães para passá-los à Checoslováquia, é tomada como um indicio da possibilidade de que os países do grupo soviético podem ter enviado grande número de cópias ao ocidente de Berlim e à República Federal Alemã.

A detenção destes homens, aos quais se acusa de reunirem dados do movimento de navios e cargas nos portos alemães para passá-los à Checoslováquia, é tomada como um indicio da possibilidade de que os países do grupo soviético podem ter enviado grande número de cópias ao ocidente de Berlim e à República Federal Alemã.

A detenção destes homens, aos quais se acusa de reunirem dados do movimento de navios e cargas nos portos alemães para passá-los à Checoslováquia, é tomada como um indicio da possibilidade de que os países do grupo soviético podem ter enviado grande número de cópias ao ocidente de Berlim e à República Federal Alemã.

Prepara-se a rainha Elizabeth para as cerimonia da coroação

A presença do príncipe Charles, problema para a rainha e mãe

LONDRES, 27 (U.P.) — A rainha Elizabeth II, na qualidade de soberana, defronta-se com muitos problemas relacionados com sua coroação em 2 de junho vindouro, mas existem alguns que ela tem de solucionar com a mãe.

Um deles, consiste em determinar em que lugar da abadia de Westminster deverá ficar o príncipe Charles, seu filho de 4 anos, e os outros, por quanto tempo o príncipezinho poderá permanecer na grande igreja, e finalmente, quais as honras que deverão lhe ser prestadas por ocasião da coroação.

Entretanto, desejam que o príncipe fique colocado onde sua "nurse" possa retirá-lo da abadia em caso de necessidade, sem que isso provoque agitação. Afinal de contas, trata-se de um garotinho, cujo ser cansado antes de chegar ao momento da aclamação, anunciando que a nação tem um novo governante.

LUGAR ESPECIAL PARA O PRÍNCIPE

A rainha deseja que o príncipe fique colocado onde sua "nurse" possa retirá-lo da abadia em caso de necessidade, sem que isso provoque agitação. Afinal de contas, trata-se de um garotinho, cujo ser cansado antes de chegar ao momento da aclamação, anunciando que a nação tem um novo governante.

Muito embora seja o duque de Cornwall, o príncipezinho em nada intervirá nas cerimônias da coroação, salvo se contado entre os que ocuparão lugar na seção reservada às pessoas de sangue real.

Mas a sua presença será mais um passo à frente, no sentido de prepará-lo para o papel que o destino lhe reservou. Este processo é gradual, e o príncipezinho já cumprimenta formalmente sua mãe em público, e aperta a mão dos altos dignitários com uma serenidade muito além da que seria de esperar em sua idade.

DESEJAM A NOMEACAO DO PRÍNCIPE DE GALLES

O País de Gales tem exercido e continua a exercer uma pressão constante para que a rainha nomeie o príncipe Carlos, Príncipe de Gales, durante o período de coroação. A rainha, por sua vez, é de parecer que seu filho é demasiado pequeno para compreender a impressionante cerimônia a ser realizada nas ruínas do Castelo de Carnarvon, mas muitos dos galeses desejam ter novamente seu príncipe. Finalmente, porém, a preocupação maternal poderá ser sobrepujada pelos deveres reais.

O robusto garotinho, que a seu tempo deverá entrar a coroa de S. Eduardo, deverá ter a idade de quase todas as cerimônias, particular, a rainha e o duque de Edimburgo estão de acordo.

Rainha Elizabeth
O robusto garotinho, que a seu tempo deverá entrar a coroa de S. Eduardo, deverá ter a idade de quase todas as cerimônias, particular, a rainha e o duque de Edimburgo estão de acordo.

COLUNA CATOLICA

NECROLOGIA

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATIVA A AVIACAO ALIADA NA COREIA

Organização e cooperação como garantia

OS SANTOS DO DIA

28 DE FEVEREIRO

S. Faustino, bispo

S. Faustino, segundo bispo de Bolonha, sucedendo a S. Zama na Pastoral Prelatura, atendeu com sumo cuidado a governar santamente a sua Igreja. Naquela tribulação que padeceram os fiéis, pelas inúmeras crueldades do imperador Diocleciano; Ele por toda parte, com infatigáveis diligências, e exortações continuas, fez tanto pelos fiéis que os católicos do seu Bispo se conservaram firmes na Confissão de fé, com generoso desprezo, o das próprias vidas, ou dos mais atrozes tormentos.

Cessada a perseguição da Igreja no feliz reinado do Grande Imperador Constantino, aplicou-se Faustino a recolher, e unir os católicos dispersos por várias terras; fazeu do mesmo passo fabricar muitos Templos para honra de Deus, e dos seus Santos e edificando melhor com o seu bom exemplo os corações dos fiéis, que são Templos animados do mesmo Senhor. Acheu-se presente ao Sínodo Romano, no reinado do Papa S. João, onde pelos seus cento e dezesseis bispos, que nele assistiram, se estabeleceram os principais dogmas sobre os maiores mistérios da nossa fé, aprovando-se os Cânones Atos do Concílio Niceno, e condenando-se os erros do herege Arius. O que assim feito, passou o nosso Santo pouco dias depois, o gozar no Empírio o merecido prêmio.

CAMPANIA DO METRO

QUADRADO

Acaba de ser lançada a Campanha do Metro Quadrado para a aquisição dos terrenos necessários à construção da futura Matriz de Nossa Senhora das Graças e de suas obras de assistência social. Um pélo é feito agora a todas as pessoas devotas de Nossa Senhora das Graças que desejem colaborar para a realização deste empreendimento. Não seria um acontecimento belamente expressivo, se se pudesse sensibilizar a abertura dos alvarcos do futuro templo, como um dos fatos comemorativos do IV Centenario de São Paulo? Todos os que amam Nossa Senhora e tem recebido graças e bênçãos por sua intercessão e intermediação da Medalha Milagrosa, terão oportunidade de cooperar para a execução deste magnífico plano. Informações e inscrições na própria Matriz, ou em alguns dos membros das comissões devidamente credenciadas para esse fim, ou na Portaria da Curia Metropolitana.

OBRA DA ADORACAO

PERPETUA

Amanhã, a adoração coletiva das paróquias na Igreja de Santa Ifigênia, estará a cargo das paróquias de Santana e de Nossa Senhora da Soletre.

CRISMA

O santo sacramento da crisma será ministrado no próximo dia 13 de março, na Igreja-matriz de São Luiz de Gonzaga (Vila Sant'Ana), na Penha.

Os cartões devem ser retirados, com antecedência, naquele local.

PEREGRINACAO DE PASCOA

A PALESTINA

Sob a direção espiritual do padre Agostinho Antino do Pozo, vigário da paróquia de São Carlos Barronei, está organizada uma peregrinação de Pascoa à Terra Santa, por ocasião da Semana Santa, assistindo em Jerusalém a todas as manifestações de Solenidades da Semana Santa de Nosso Senhor, fazendo o Cruzeiro completo do Mar mediterrâneo, de navio, de 2.ª classe, e continuando a maravilhosa excursão primaveril à Europa latina, incluindo

S. A. EMPRESA DO

"CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCICIO

AMADEU MENDES

TESOUREIRO

JOSE V. ALVARO RUBIO

SECRETARIO

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO

FRANCISCO GILBERTO DE FERRAS

SUPERINTENDENTE

CARIO MOTA PERALVA

(11)

VENDA AVULSA:

Numero do dia Cr\$ 1,00

Assinaturas Cr\$ 1,50

Atrasados de dias Cr\$ 2,00

De edições de domingos Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 130,00

Trimestre Cr\$ 80,00

Capital: — Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 130,00

Trimestre Cr\$ 80,00

ENDERECOS TELEFONICOS:

Superintendente 36-3189

Redator-chefe 36-3282

Redação 36-4057

Publicidade 36-4059

Contabilidade 36-3187

Circulação (assinaturas, entregas e vendas): 36-3187

Exportes das 20 As 36-4057

1 hora 36-4058

Oficinas 36-4057

(das 2 As 8 horas) 36-4057

Laboratório fotográfico 36-1640

AOS LEITORES:

Solicitem aos nossos leitores assinantes nos comunicamos sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

todos os santuários, e visitando a Itália, Suíça, França, Inglaterra, Espanha, Portugal, e no Oriente serão visitados, também, o Egito, o Líbano, a Síria, Israel, Jordânia, a Ilha de Chipre e a Grécia.

A saída de Santos será em 13 de março, pelo navio italiano "Augustus", nº 24 de março, pelo navio "Conte Branco", a volta em Santos será no dia 17 de maio, pelo navio "Conte Branco", com uma duração total de 66 dias. O preço total incluindo despesa é de Cr\$ 29.800,00, com acomodações em hotéis de 1.ª categoria.

As inscrições na sede da organização desta peregrinação, a v. Ipiranga, 879, sala 75, tel. 35-5636 e 35-9280.

JEJUM E ABSTINENCIA NA QUARESMA

Durante a quaresma, são dias de jejum e abstinência de carne, quarta-feira de cinzas e sexta-feira da Paixão; e, só de abstinência de carne, todas as sextas-feiras. Nos dias de jejum, permite-se, em qualquer das refeições, o uso de ovos e laticínios.

ANIVERSARIO DA ELEICAO DO SUMO PONTIFICE

Feriado na Curia Metropolitana. Ocorrendo segunda-feira o 14.º aniversário da eleição de S. S. o Papa Pio XII, a Curia Metropolitana não dará expediente.

EM BENEFICIO DOS FLAGELADOS

Como é do conhecimento de todos, vasta zona do país se acha atualmente assolada pelo flagelo da seca. Através do noticiário da imprensa vão chegando pormenores dolorosos que demonstram a extensão do sofrimento e a duração da provação que pesa sobre milhares de homens, mulheres e crianças.

Não poderia a Igreja deixar de acudir também ao apelo angustioso desses brasileiros que se voltam para as regiões, como o nosso Estado, mais favorecidas.

Recomenda por isso vivamente, o sr. sr. cardeal arcebispo, e os demais pastores, aos clero, religiosos, associações e fiéis que prestem auxílio financeiro, ou em espécie, para a realização de obras de assistência social, no sentido de minorar os efeitos dessa calamidade.

Roga S. em, se façam orações especiais pelos nossos irmãos do destino e determina além disso que nos domingos, 8 e 15 de março, em todas as paróquias, igrejas e capelas, sejam feitas orações em favor dos flagelados, devendo o resultado ser entregue a esta Curia Metropolitana para ser devidamente encaminhado.

Encontra-se na chancelaria do arcebispo uma lista de doadores com a mesma finalidade, na qual poderão contribuir todas as pessoas que desejarem concorrer para essa obra de caridade e patriotismo.

De ordem de S. em. revma. (a) J. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1953.

TRIBUNAL ECLESIASTICO DA DIOCESE DE PESQUEIRA

Nulidade de matrimonio: Otacilio Carmelinda

Como se ignore o lugar onde atualmente reside Carmelinda Ferreira Ramos, filha de Vicente Ferreira Ramos e Zulmira Minervina Ramos, quanto às declarações de nulidade de casamento, o sr. sr. cardeal arcebispo, e os demais pastores, aos clero, religiosos, associações e fiéis que prestem auxílio financeiro, ou em espécie, para a realização de obras de assistência social, no sentido de minorar os efeitos dessa calamidade.

Roga S. em, se façam orações especiais pelos nossos irmãos do destino e determina além disso que nos domingos, 8 e 15 de março, em todas as paróquias, igrejas e capelas, sejam feitas orações em favor dos flagelados, devendo o resultado ser entregue a esta Curia Metropolitana para ser devidamente encaminhado.

Encontra-se na chancelaria do arcebispo uma lista de doadores com a mesma finalidade, na qual poderão contribuir todas as pessoas que desejarem concorrer para essa obra de caridade e patriotismo.

De ordem de S. em. revma. (a) J. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1953.

TRIBUNAL ECLESIASTICO DA DIOCESE DE PESQUEIRA

Nulidade de matrimonio: Otacilio Carmelinda

Como se ignore o lugar onde atualmente reside Carmelinda Ferreira Ramos, filha de Vicente Ferreira Ramos e Zulmira Minervina Ramos, quanto às declarações de nulidade de casamento, o sr. sr. cardeal arcebispo, e os demais pastores, aos clero, religiosos, associações e fiéis que prestem auxílio financeiro, ou em espécie, para a realização de obras de assistência social, no sentido de minorar os efeitos dessa calamidade.

Roga S. em, se façam orações especiais pelos nossos irmãos do destino e determina além disso que nos domingos, 8 e 15 de março, em todas as paróquias, igrejas e capelas, sejam feitas orações em favor dos flagelados, devendo o resultado ser entregue a esta Curia Metropolitana para ser devidamente encaminhado.

Encontra-se na chancelaria do arcebispo uma lista de doadores com a mesma finalidade, na qual poderão contribuir todas as pessoas que desejarem concorrer para essa obra de caridade e patriotismo.

De ordem de S. em. revma. (a) J. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1953.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem: — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os seguintes despachos:

Capelo da comunidade das Filhas de São José, em Vila Matilde, rev. pe. João M. Ogno, OSB Oliv.

Ausentar-se — rev. pe. Francisco A. Connor, MS.

Testemunhas para casamento — sr. Modestino Carmine Sabino, Batista, José Roberto Cardoso de Melo, Dismo Bronzo, Juan Antonio Iglesias Naya, Elio Morganti, Domenico Ugo Merenna, Mauro Simas e Daise Oliveira Lima.

MISSA CAPITULAR

A costuma missa do Colégio Cabido Metropolitano será celebrada, amanhã, às 10 horas, na catedral provincial, Igreja de Santa Ifigênia, Oficiará o santo sacrifício o rev. mon. Heládio Correia Laurini, professor no Seminário Central da Imaculada Conceição. O serviço do altar e do coro estará a cargo dos alunos do referido Seminário.

ACIDENTE FERROVIARIO

NA FRANÇA

PARIS, 27 (U.P.) — Um trem de passageiros chocou-se, no interior da estação do Norte, com vários vagões, pouco depois que dois trens de carga bateram-se no mesmo lugar, porém foi evitada uma catástrofe em que poderia ter perecido um grande numero de pessoas, devido a que o trem havia reduzido sua marcha ao entrar na estação.

Oito passageiros sofreram lesões, sendo conduzidos ao Hospital Lariboisiere. Outros trinta foram atendidos na própria estação sem sofrer maiores danos.

Faleceram ontem, nesta capital:

ADOLFO THIEME, filho do sr. Adolfo Thieme e da sr. Wilhelmina Thieme, casado com a sr. Ana Thieme.

O sepultamento realizou-se ontem, no Cemitério dos Protestantes.

MEDIDAS ACAUTELADORAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os quais as armas que derrotaram a frota submarina de Hitler seriam impotentes.

É certo que os Estados Unidos e a Grã Bretanha tem submarinos tão bons como os melhores da União Soviética; porém não se deve olvidar que os submarinos não lutam entre si, mas devem ser atacados com outras armas.

Os aliados devem manter a maior reserva acerca de suas armas contra submarinos, mas se puderem fazer com que essas armas não sejam aplicadas milhões e milhões. Desde o termino da guerra mundial nº 2, esse labor ganhou intensidade, porém jamais se informou sobre os resultados até agora obtidos. Pode-se dizer, contudo, que todos os entendidos estão de acordo quanto a que o método para encerrar a ameaça submarina soviética pode ser o fator determinante na solução da guerra.

Prisões que as armas que derrotaram os submarinos de Hitler não são suficientes, e que se deve encontrar novos meios.

Juntamente com esse aspecto — não relacionado com o poderio naval — está o que se refere aos super-porta-aviões. A Marinha dos Estados Unidos diz que se deve contar com eles, embora os atuais sejam antiquados, já que carecem de instalações para os grandes aviões modernos. Argui a Armada que para a defesa dos flancos das extremidades sul e norte da linha de defesa da Europa se deve contar com os super-aviões, pois no caso de um conflito se poderia perder logo, para um eventual inimigo, as bases aéreas de terra. A força aérea, embora partidária de maiores navios porta-aviões de escolta, é contrária aos super-aviões, e parece que a Grã Bretanha, considerada como a nação mais habil quanto ao poderio marítimo, compartilha da ideia de que os super-porta-aviões não são necessários.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

A's 18 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, próximo à Igreja do Braz, Vicente Palmieri, de 30 anos, presumível, morador em Itaquera, rua Carlos, 13, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto 10-93-24, sob a direção de João Cunha. A vítima careceu de hospitalização no Hospital das Clínicas.

COLIDIDO PELO FURGÃO

A's 17.10 horas de ontem, na rua Iguatemi, defronte o prédio 33, Aldes Martins da Silva, de 23 anos, casado, morador à rua Professor Artur Ramos, número 10, foi colidido pelo furgão de placas 12-23-03, guiado por José Gregório Borges Azevedo.

CONTRAVENTORES DO "JOGO DO BICHO"

Detetives do Serviço Especial da Secretaria da Segurança Pública, em diligência realizada no interior do chafé "A Iniciativa", situado à avenida Tiradentes, 168, prenderam em flagrante o cambista Manoel Martins Ferreira, encontrado em seu poder várias listas de "jogo do bicho", perfazendo um total de 350 cruzeiros.

O contravenor, depois de autuado em flagrante na Delegacia de Jogos, foi recolhido ao presídio da rua Hipódromo, tendo sido fechado o referido chafé.

Em sua rua a Major Marcelino Leitão prenderam em flagrante o cambista Augusto Dias Batista, domiciliado à rua Conselheiro Nêbias, 30, tendo sido apreendido em seu poder listas de "jogo do bicho" que perfaziam o total de 800 cruzeiros.

Conduzido à Delegacia de Jogos foi autuado em flagrante, sendo a seguir encaminhado ao presídio da rua Hipódromo.

FURTIVA CARNES DA FIRMA EM QUE TRABALHAVA

Vladislau Janicka, residente à rua Vitor Meireles, 677, havia mais ou menos um mês vinha desviando das carnes e outras mercadorias do frigorífico Leblon, em Pinheiros, onde trabalhava. Ontem, quando deixava a fabrica foi surpreendido e preso por um volume contendo 50 quilos de carne.

Removido para a Delegacia de Furtos foi ouvido no inquérito instaurado em torno do fato, sendo a seguir recolhido ao chafé.

FERIU A TIROS O CASAL

Violenta cena de sangue ocorreu na noite de ontem, pouco depois das 21 horas, no interior da habitação da rua Araguaia, 5, no Canindé.

Segundo conseguimos apurar, o pintor Nelson Somesat, de 31 anos, casado, residente naquele endereço, trabalhava numa oficina de pintura onde também exercia o mesmo ofício. José Silveira, de 24 anos, solteiro, que residia naquela habitação coletiva, na noite de ontem, chegou ao conhecimento de José que Nelson estava difamando, irritado procurou o companheiro de serviço para exigir-lhe satisfações.

Então, violenta troca de ofensas entre os dois homens, durante a qual José, sacando de uma faca fez menção de ferir o antagonista. Este, ao mesmo tempo, tirou da cintura um revólver e fez um disparo contra José, ferindo-o gravemente. Regina Alves de Oliveira, de 28 anos, amante de José, com o intuito de defender seu companheiro, interveiu na contenda, sendo também atingida por um tiro.

O autor dos disparos foi preso em flagrante, e encaminhado ao plantão da Central de Polícia, onde o casal recolhido ao Hospital das Clínicas, em estado grave, depois de 24 horas de tratamento e autuado, foi recolhido ao Presídio da rua Hipódromo, onde aguardará o andamento do processo.

CADAVERES IDENTIFICADOS

O Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações estabeleceu, pelas impressões digitais, a identidade dos cadáveres desconhecidos abaixo relacionados:

Fernando Miranda, branco, procedente do prédio n. 422 da rua Belchior Fontes, em São Amaro, filho de Michele Miranda e de Antonia Sebastiana Miranda, brasileiro, natural desta capital, identificado em 6-3-34, nascido em 1.º de junho de 1906, casado, motorista e residir naquela ocasião à rua Galvão Bueno, 7.

José Matias, preto, procedente do Hospital das Clínicas, filho de Benedito Matias e Felizarda de Paula, brasileiro, natural de Campina, nascido em 10-8-1903, lavrador, solteiro e residir em Osvaldo Cruz.

Adelzila Camargo, parda, procedente do Albergue Noturno, identificada em 1-4-35, filha de Mariano Camargo Melo e Declinda Camargo Melo, brasileira, doméstica de Faxina, neste Estado, nascida em 11-6-1904, solteira, doméstica e residir à rua Formosa, 42.

Virgílio Moreira, preto, procedente do largo Padre Pericles, identificado em 28-8-1949, filho de João Moreira e de Arminda Moreira, brasileiro, natural de Campina, nascido em 10-8-1903, lavrador, solteiro e residir em Osvaldo Cruz.

Adelzila Camargo, parda, procedente do Albergue Noturno, identificada em 1-4-35, filha de Mariano Camargo Melo e Declinda Camargo Melo, brasileira, doméstica de Faxina, neste Estado, nascida em 11-6-1904, solteira, doméstica e residir à rua Formosa, 42.

Virgílio Moreira, preto, procedente do largo Padre Pericles, identificado em 28-8-1949, filho de João Moreira e de Arminda Moreira, brasileiro, natural de Campina, nascido em 10-8-1903, lavrador, solteiro e residir em Osvaldo Cruz.

Adelzila Camargo, parda, procedente do Albergue Noturno, identificada em 1-4-35, filha de Mariano Camargo Melo e Declinda Camargo Melo, brasileira, doméstica de Faxina, neste Estado, nascida em 11-6-1904, solteira, doméstica e residir à rua Formosa, 42.

Virgílio Moreira, preto, procedente do largo Padre Pericles, identificado em 28-8-1949, filho de João Moreira e de Arminda Moreira, brasileiro, natural de Campina, nascido em 10-8-1903, lavrador, solteiro e residir em Osvaldo Cruz.

Adelzila Camargo, parda, procedente do Albergue Noturno, identificada em 1-4-35, filha de Mariano Camargo Melo e Declinda Camargo Melo, brasileira, doméstica de Faxina, neste Estado, nascida em 11-6-1904, solteira, doméstica e residir à rua Formosa, 42.

Virgílio Moreira, preto, procedente do largo Padre Pericles, identificado em 28-8-1949, filho de João Moreira e de Arminda Moreira, brasileiro, natural de Campina, nascido em 10-8-1903, lavrador, solteiro e residir em Osvaldo Cruz.

Adelzila Camargo, parda, procedente do Albergue Noturno, identificada em 1-4-35, filha de Mariano Camargo Melo e Declinda Camargo Melo, brasileira, doméstica de Faxina, neste Estado, nascida em 11-6-1904, solteira, doméstica e residir à rua Formosa, 42.

Virgílio Moreira, preto, procedente do largo Padre Pericles, identificado em 28-8-1949, filho de João Moreira e de Arminda Moreira, brasileiro, natural de Campina, nascido em 10-8-1903, lavrador, solteiro e residir em Osvaldo Cruz.

Adelzila Camargo, parda, procedente do Albergue Noturno, identificada em 1-4-35, filha de Mariano Camargo Melo e Declinda Camargo Melo, brasileira, doméstica de Faxina, neste Estado, nascida em 11-6-1904, solteira, doméstica e residir à rua Formosa, 42.

Virgílio Moreira, preto, procedente do largo Padre Pericles, identificado em 28-8-1949, filho de João Moreira e de Arminda Moreira, brasileiro, natural de Campina, nascido em 10-8-1903, lavrador, solteiro e residir em Osvaldo Cruz.

Adelzila Camargo, parda, procedente do Albergue Noturno, identificada em 1-4-35, filha de Mariano Camargo Melo e Declinda Camargo Melo, brasileira, doméstica de Faxina, neste Estado, nascida em 11-6-1904, solteira, doméstica e residir à rua Formosa, 42.

Virgílio Moreira, preto, procedente do largo Padre Pericles, identificado em 28-8-1949, filho de João Moreira e de Arminda Moreira, brasileiro, natural de Campina, nascido em 10-8-1903, lavrador, solteiro e residir em Osvaldo Cruz.

Adelzila Camargo, parda, procedente do Albergue Noturno, identificada em 1-4-35, filha de Mariano Camargo Melo e Declinda Camargo Melo, brasileira, doméstica de Faxina, neste Estado, nascida em 11-6-1904, solteira, doméstica e residir à rua Formosa, 42.

Virgílio Moreira, preto, procedente do largo Padre Pericles, identificado em 28-8-1949, filho de João Moreira e de Arminda Moreira, brasileiro, natural de Campina, nascido em 10-8-1903, lavrador, solteiro e residir em Osvaldo Cruz.

Adelzila Camargo, parda, procedente do Albergue Noturno, identificada em 1-4-35, filha de Mariano Camargo Melo e Declinda Camargo Melo, brasileira, doméstica de Faxina, neste Estado, nascida em 11-6-1904, solteira, doméstica e residir à rua Formosa, 42.

Virgílio Moreira, preto, procedente do largo Padre Pericles, identificado em 28-8-1949, filho de João Moreira e de Arminda Moreira, brasileiro, natural de Campina, nascido em 10-8-1903, lavrador, solteiro e residir em Osvaldo Cruz.

Adelzila Camargo, parda, procedente do Albergue Noturno, identificada em 1-4-35, filha de Mariano Camargo Melo e Declinda Camargo Melo, brasileira, doméstica de Faxina, neste Estado, nascida em 11-6-1904, solteira, doméstica e residir à rua Formosa, 42.

Virgílio Moreira, preto, procedente do largo Padre Pericles, identificado em 28-8-1949, filho de João Moreira e de Arminda Moreira, brasileiro, natural de Campina, nascido em 10-8-1903, lavrador, solteiro e residir em Osvaldo Cruz.

Adelzila Camargo, parda, procedente do Albergue Noturno, identificada em 1-4-35, filha de Mariano Camargo Melo e Declinda Camargo Melo, brasileira, doméstica de Faxina, neste Estado, nascida em 11-6-1904, solteira, doméstica e residir à rua Formosa, 42.

Virgílio Moreira, preto, procedente do largo Padre Pericles, identificado em 28-8-1949, filho de João Moreira e de Arminda Moreira, brasileiro, natural de Campina, nascido em 10-8-1903, lavrador, solteiro e residir em Osvaldo Cruz.

Adelzila Camargo, parda, procedente do Albergue Noturno, identificada em 1-4-35, filha de Mariano Camargo Melo e Declinda Camargo Melo, brasileira, doméstica de Faxina, neste Estado, nascida em 11-6-1904, solteira, doméstica e residir à rua Formosa, 42.

Virgílio Moreira, preto, procedente do largo Padre Pericles, identificado em 28-8-1949, filho de João Moreira e de Arminda Moreira, brasileiro, natural de Campina, nascido em 10-8-1903, lavrador, solteiro e residir em Osvaldo Cruz.

Adelzila Camargo, parda, procedente do Albergue Noturno, identificada em 1-4-35, filha de Mariano Camargo Melo e Declinda Camargo Melo, brasileira, doméstica de Faxina, neste Estado, nascida em 11-6-1904, solteira, doméstica e residir à rua Formosa, 42.

Virgílio Moreira, preto, procedente do largo Padre Pericles, identificado em 28-8

NA SESSÃO DO SENADO

Analisa o sr. Hamilton Nogueira os apetites imperialistas de Peron

AMEAÇADO DE MORTE O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 27 (Correio) — No Senado, o sr. Assis Chateaubriand declarou que há um flagelo muito pior do que o Carnaval e o fustamento do Nordeste; é o encurralamento dos funcionários públicos, e a dificuldade de produção. Uma estatística de decréscimo da produção, que julga aterradora para as futuras safras da nossa lavoura, referiu-se às vacas gordas do tempo de Guilherme da Silva, do tempo da sua "venezuela" gestão no Banco do Brasil. "dificuldade de produção", disse, "é a dificuldade de produzir a tont'le monde e o son pere...".

Depois, o sr. Hamilton Nogueira atacou a política peronista vigente, e atacou também o imperialismo econômico dos Estados Unidos da América do Norte. Enunciou, locu a vez do sr. Mozart Lago para denunciar seus burocratas que há em plena capital da República o deprimente espetáculo da fome que se acusa no Nordeste brasileiro. Lá é por causa das secas. Mas e aqui? Seus olhos foram testemunhas quando, a caminho de Petropolis, pela av. Brasil, entre as variadas que conduzem os turistas à Ilha do Governador e aquela linda cidade fluminense, deparou com os montes infectos de lixo que ali, a margem direita da estrada, estão sendo despejados à guisa de aterro, e pior que isso, com o assalto comumente que as mulheres e crianças pobres daquelas cercanias, eficientemente famintas e cobertas de farrapos, levavam o efeito contra tais montões de li-

xo, catando, como a percepção escondida nas costuras, restos de alimento da lataria suja das conservas e migalhas outras de alguma coisa qualquer que lhe servisse às necessidades mais indispensáveis à vida. Chamou, para o doloroso e deprimente espetáculo, a atenção do prefeito Dulcilo Cardoso, denunciando-lhe a irregularidade, pois que as posturas municipais não permitem que o lixo seja despejado ali, tão próximo, aliás, da Ilha de Sapucaia, fazendo também um apelo aos diretores e às associações que estão cuidando da administração das favelas, no sentido de serem prestadas socorros mais eficientes à pobreza residente naquelas zonas tão conhecidas dos nossos ricos e do nosso mundo elegante. Nos seus vai-e-vem de prazer e de gozo em demanda dos centros de veraneio e repouso.

AMEAÇA
Finalmente, nossa reportagem foi conhecer os termos de uma carta dirigida ao sr. Assis Chateaubriand. Carta de um pai, ameaçando mata-lo se o seu único filho vier a ser condecorado na guerra da Coreia. Acentuou o mistério que já perdeu dois filhos na guerra passada, estando um sepultado em Petropolis. Nenhum esconderá o sr. Chateaubriand — afirmou ele — pois busco-o onde estiver para matar. Não se a tragédia dos seus dois primeiros filhos, se repetir por causa dessa propaganda do voluntariado à Coreia.

NOVO EDIFICIO
Fomos ainda informados pelo sr. Marcondes Filho, que se a Comissão encarregada de elaborar o projeto para a construção do novo edifício do Senado que já o entregou a comissão diretora, e que, dentre os três aspectos apresentados à aludida Comissão optou pela construção do edifício, cujo projeto será submetido à consideração do plenário para sua aprovação. Ao apagar das luzes, o sr. Alberto Pasqualini requereu informações a respeito das demissões de operários de Volta Redonda.

Segue hoje para os E.E.U.U. o ministro da Guerra

RIO, 27 (A. N.) — Seguirá amanhã, para os Estados Unidos, o ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, que vai em visita oficial àquele país, a convite do governo norte-americano. O embarque do chefe do Exército se dará às 21 horas, no aeroporto do Galeão.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONFLITO NA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Depredado pelos passageiros impacientes um trem da Central do Brasil

RIO, 27 (Asapress) — Conflito que poderia atingir maiores proporções, ocorreu ontem na Estação Pedro II, quando populares munidos de pedras depredaram os vagões do trem prefixo UD-232. Eram 18.30 horas, quando aquele trem parou na plataforma de desembarque n. 7, com vários de seus vagões avariados, procedente de Deodoro. A fim de subs-

tituir os carros avariados, apenas as portas de saída foram abertas, motivando, essa providência, a revolta dos populares, que impacientes com a demora da condução e não sabendo o que se passava, entraram em tumulto. Os guardas de serviço tentaram serenar os ânimos e estabelecer a ordem, dando-se nesse momento a explosão de conflito, com pontapés, socos, pedradas, etc., os quais, na impossibilidade de restaurar a ordem, solicitaram socorro à Polícia Central e à Rádio Patrulha, as quais não atenderam.

Depois de muito esforço, os guardas conseguiram restabelecer a ordem, ocasião em que foram presos 3 indivíduos, que não conseguiram fugir à ação dos policiais, durante a baderna.

Movimento anticomunista

RIO, 27 (Asapress) — Será realizada no próximo dia 10 de março uma conferência anticomunista, patrocinada pelo senador Hamilton Nogueira, usando da palavra vários oradores, entre os quais o senador Francisco Gallotti e o brigadeiro João Correa Dias da Costa.

EM CRUZ ALTA
CRUZ ALTA (Rio Grande do Sul), 27 (Asapress) — Realizou-se nesta cidade um grande comício com manifestação anticomunista. Vários oradores se fizeram ouvir, entre os quais autoridades civis, militares e eclesásticas. Em seu discurso, o major Aristides de Campos, prefeito de Cruz Alta afirmou que o Brasil não será atingido pelo maior carrossa da humanidade, o ditador vermelho Stalin.

Esteve presente ao comício um cidadão austríaco foragido da "Corlota de Ferro", que também fez uso da palavra, levando ao conhecimento da massa popular presente os horrores observados nos países dominados pelos bolchevistas.

O caso do pequeno cambista milionário
A pendência sobre os direitos do prêmio da loteria está afeta à decisão judiciária

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Os oito decimos já famosos da Loteria Federal premiada ontem, já foram transferidos da Secretaria do Interior para a Agência do Banco do Brasil, enquanto prossegue a discussão sobre o destino final do caso, agora afeto à decisão judiciária.

Os matutinos de hoje inserem novas reportagens em torno do pequeno Edson, o pequeno cambista maltrapilho, de 14 anos de idade, mais conhecido pelo vulgo de Barbabana. A opinião pública em geral, a imprensa e os advogados estão ao lado do pequeno cambista, cujos bi-

VASTO PLANO DE APROVEITAMENTO DAS ÁREAS CULTIVÁVEIS DO NORDESTE

Entrevista do ministro da Agricultura sobre a gravidade da situação — Mobilização de recursos em favor dos flagelados — "São Paulo precisa fazer sentir o seu prestígio junto ao governo federal"

RIO, 27 (Asapress) — Em entrevista concedida à imprensa sobre a extensão e a gravidade do flagelo das secas, o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, que regressou ontem do nordeste, declarou:

"É a primeira vez que se enfrenta, pelo Ministério da Agricultura, os problemas das secas no nordeste, utilizando-se a mão de obra do flagelado para a produção agrícola local. Deste modo, não se interromperão as atividades de assegurar o suprimento, em grande parte, de gêneros alimentícios necessários às próprias regiões assoladas. Nesse sentido, já em plena viagem, determinamos medidas para constituir o início da execução de um plano de construção de emergência, que vem de ser aprovado pelo presidente da República.

Esse plano, mobilizando os recursos locais e compreendendo a cooperação mais estreita do Ministério da Agricultura com os governos estaduais, se resume no aproveitamento de 80.000 hectares de terras localizadas em áreas onde é possível a agricultura de alimentação, mesmo durante o período da estiagem, como sejam as zonas canavieiras, as zonas ribeirinhas do São Francisco e os vales úmidos.

Com a execução imediata desse plano — continuou — no prazo de seis meses, cerca de 200 a 250.000 toneladas de produtos de alimentação estarão disponíveis para o abastecimento das populações nordestinas.

FOMENTO AGRÍCOLA

No que diz respeito ao fomento, foi providenciada a aquisição de todas as máquinas existentes nas praças nordestinas, para trabalhos imediatos de irrigação. Além disso, estão providenciados a remessa, o mais breve possível, de mais 1.500 dessas máquinas, cujas aquisições serão feitas nesta capital. Determinar ainda que todos os tratores existentes nos serviços de revenda, serão imediatamente utilizados nos serviços de fomento agrícola, sem contar com os tratores, de esteira, disponíveis nos mercados, que mandei adquirir. Vinte e duas patrulhas mecanizadas já estão a caminho do nordeste para a realização de trabalhos em diferentes pontos do polígono das secas. Estou providenciando o envio de recursos financeiros às seções de Fomento Agrícola, a fim de adquirir "in loco" todos os estoques de sementes.

Medidas especiais de proteção foram tomadas com relação à vida de Edson, a cujo cabre continuava afluindo os amigos seus e de sua família, além de curiosos e, possivelmente, algum vigarista, tentando enredar os pais do garoto com alguma proposta mirabolante.

Divulga-se que um caso semelhante ao do menino Edson ocorreu, há tempos, em São Paulo, provocando a mesma celeuma. Levada a questão nos Tribunais,

Instalação de escritório técnico de produtividade no Paraná

Realiza-se segunda-feira, em Curitiba, a instalação do Escritório Técnico de Produtividade do Paraná, obra do convenio firmado entre nosso país e os Estados Unidos de assistência técnica, para incremento de produtividade. Aproveitando a ocasião, será realizada a primeira reunião regional dos serviços regionais de produtividade do sul do país, que será presidida pelo sr. José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, Terça-feira, o secretário do Trabalho de São Paulo, realizará, na Universidade do Paraná, uma exposição sobre os objetivos e finalidades de sua

MAIS FIRME O MERCADO DE CAMBIO

RIO, 27 (A. N.) — O novo mercado de cambio começa a firmar-se visivelmente, dissipando-se já em grande parte a precipitação que caracterizava os primeiros momentos da taxa livre. Em geral, a situação está com franca tendência a normalizar-se à medida que vão sendo melhor conhecidos os elementos disponíveis para o jogo da oferta e da procura.

O Banco do Brasil continuou a compra e venda do dólar a Cr\$ 36,39 e 38 cruzeiros, respectivamente, nos bancos particulares a 38 e 35,50.

Nota-se, em geral, certa prudência no mercado, o que se explica naturalmente pelo fato de se agora estarem sendo conhecidos os detalhes da nova regulamentação e as possibilidades de operações de importação e exportação pelo novo mercado.

E' de esperar-se que dure ainda cerca de uma semana essa fase inicial de primeiros contatos que, no entanto, já está assumindo aspecto favorável pela firmeza de que se vai revestindo o mercado.

AINDA O CRIME DE SACOPÁ

MARINA NÃO PODERÁ SAIR DO PAÍS
RIO, 27 (Asapress) — Acompanhada de seu advogado, esteve ontem na Polícia Central, a fim de solicitar passaporte para ir aos Estados Unidos, a "pivot" do crime de Sacopá — Marina — que transformou por completo o movimento da delegação.

Logo que foi identificada pelos funcionários da Chefatura de Polícia, e, tendo-se na grande curiosidade geral, bem como dos reportes, ali presentes, Marina revelou-se na parte reservada à Seção de Fichários. Foi notificada pelo chefe da Seção que, terminado o expediente, deveria abandonar aquele recinto, a qual repeliu-o com palavras de baixo

calão, dizendo que só sairia quando os reportes a deixassem em paz. Foi solicitada a presença do assistente do major Ancora, o qual conseguiu que Marina saísse, sob as máquinas das fotografias, apesar de suas suplicas.

Soubese, então, que Marina fora à chefatura para obter passaporte para ir aos Estados Unidos, e, portanto, o qual, como não poderia deixar de ser, foi veementemente negado, pois, como é do conhecimento público, ela é a principal implicada no misterioso crime ocorrido no Sacramento. Portanto, não poderá abandonar o país, a namorada do tenente Bandeira.

vereador Lucas Nogueira Garcez e outros volos de São Paulo, para enviar auxílios aos nordestinos. Essa campanha e as que estão sendo movidas no Rio repletas simpaticamente em favor das camadas carentes, mormente no setor da administração. Todos concordaram em que se agradessem aos promotores da campanha, mas também frisaram que, antes de tudo, "o Ceará precisa que São Paulo e outros Estados sulistas façam sentir seu prestígio junto ao governo federal, solicitando ao presidente da República que cumpra os dispositivos da Constituição Federal, que determinam o combate à seca, com o emprego, no nordeste, das verbas indicadas para esse fim, para que não surjam, no futuro, estiagens semelhantes à atual".

TRIGO PARA OS FLAGELADOS
RIO, 27 (ASAPRESS) — Quil-

ombentos mil sacos de farinha de trigo serão enviados pela COPAP às vítimas das secas no nordeste — declarou ontem à reportagem o sr. Benjamin Soares Cabello, presidente do referido órgão.

Adiantou o sr. Cabello que diversos outros gêneros alimentícios serão remetidos pelas COAPS dos Estados nordestinos às regiões assoladas pelo flagelo.

CONTRIBUIÇÕES A LBA
RIO, 27 (A. N.) — A sr. Darcy Vargas recebeu da Companhia Nestlé, para o Fundo de Socorro de Emergência aos flagelados, quatro mil e oitocentas latas de leite condensado, que serão imediatamente remetidas para distribuição às crianças das regiões assoladas pela seca.

CHOVE COPOSAMENTE EM GOIÁS
GOIÂNIA, 27 (ASAPRESS) — Copiosas chuvas estão caindo nos quatro cantos do Estado, trazendo grande alegria aos agricultores goianos.

O IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO
ENCERRADO O CONCURSO PARA PEÇAS DE TEATRO

Encerrou-se a 21 de este mês, conforme foi noticiado, o concurso para peças de teatro instituído pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo — Prêmio "Martins Pena". Cincoenta e sete concorrentes, apresentando obras em latas, participaram do certame, que será julgado por uma comissão constituída dos srs. Rugero Jacobbi, Alfredo Mesquita e Joraci Camargo.

Haverá dois valiosos prêmios, respectivamente no valor de Cr\$ 100.000,00 e Cr\$ 60.000,00 para o vencedor primeiro e segundo colocados. Ademais, a critério da comissão julgadora, a Comissão do IV Centenário poderá patrocinar a representação de peças que, embora não classificadas nos primeiros lugares, mereçam ser levadas à cena.

CONCORRENTES
E' a seguinte a relação dos concorrentes ao prêmio "Martins Pena" (nome da peça e pseudônimo do autor): — "Não pretendo sair", Ca. Sotero; "O crime de Pedro Álvares Cabral", Antônio; "Renúncia", Trigueiro Dantas; "Revista assim tal qual...", Beraldo Cardas; "Firoliro que bate, bate...", B. B.; "Incerteza", Luiz Laurentino; "Terra...", Milha Terra; "El Santana", "Treze de Maio", Benedito Piratininga; "Jardim da Luz", Narciso Jaguarua; "O arco do desejo", Montenegro; "Lenda de Piratininga", Piratininga; "Tempos perdidos", Jaci Tibirici; "A cidade assada", Seleuco; "Gude e grude", Paulista Junior; "Alexandre, o Grande", Alfonso D'Este; "Sem remédio", Canalis; "Padre Feijó, o Regente", Modesto Simplicio da Paz; "História de todos

Cecílio Marques apoia os motoristas de São Paulo
RIO, 27 (Argos) — Atendendo a reiterados apelos dos profissionais do volante da capital paulista, o presidente do IAPETC esteve na COFAB acompanhado do vereador de São Paulo, José Domingos Ruiz, expondo a Benjamin Cabello a situação daqueles motoristas que reclamam o pagamento dos seus serviços em níveis compatíveis com o elevado custo de vida atual, ou seja, o reajustamento da tabela de preços dos taxis. O presidente da COFAB prometeu solução breve e justa.

Por outro lado, se a casa lotérica deu os bilhetes a um menor para vendê-lo estava infringindo as leis do país e entrando em contravenção do Código Penal, não sendo pois possível premiar-se um contraventor.

A propósito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

CONGRESSO DE ESCOLAS NORMAIS — Quando presidiu a solenidade de encerramento do IV Congresso Normalista de Educação Rural, reunido em São Carlos, em outubro de 1951, pela Secretaria da Educação, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou que aquela realização constituía um dos pontos altos da administração estadual e que outro certame, nos mesmos moldes, seria levado a efeito ainda no correr de seu governo.

O Congresso de São Carlos foi o quarto de uma série bienal de certames educacionais que teve seu início em Campinas, em 1945, quando se restabeleceu o regime democrático no país, e que se repetiu em Piracicaba e Casa Branca, em 1947 e 1949, sempre em outubro, considerada pelos organizadores a época mais propícia à realização da iniciativa.

No correr do congresso de São Carlos, foi discutida e votada, nas comissões especializadas e no plenário, a escola da cidade que deveria ser sede do quinto congresso, marcado para outubro de 1953. A cidade de Ribeirão Preto ganhou a escolha. A delegação da escola normal oficial daquela grande cidade de Mogiana apresentou à Mesa do certame de São Carlos uma representação subscrita pelas autoridades e por representantes de todos as classes sociais de Ribeirão Preto, pleiteando que ali se reunisse o próximo congresso normalista de educação rural, a realizar-se dois anos depois de encerrado aquele.

Taubaté, Mogi das Cruzes, Sorocaba e outros municípios paulistas também se bateram, pleiteando ser sede do quinto congresso de escolas normais. Ribeirão Preto foi a cidade escolhida e deverá ser assim o cenário em que se desenvolverão os estudos e debates das delegações de um grande número de professores e estudantes procedentes de todos os rincões do Estado de São Paulo.

Participando do Congresso de São Carlos, as delegações da Universidade de São Paulo, do Ministério da Educação e Saúde e do Ministério da Agricultura, tiveram expressões de entusiasmo e louvor ao cometimento do governo paulista, sugerindo fosse a mesma iniciativa reproduzida na esfera federal ou estadual, em iguals bases, em outras unidades da Federação.

Estamos às portas do reinício das aulas. É conveniente que a Secretaria da Educação envie as providências necessárias para as providências necessárias para o congresso de outubro próximo, em Ribeirão Preto, seja convenientemente preparado, com a antecedência necessária, a fim de representar maior proveito para o ensino, especialmente para as escolas que dele participarem.

Os dois primeiros congressos, o de Campinas e o de Piracicaba, foram fruto da iniciativa particular. Embora contassem com apoio oficial, eles foram realizados graças aos esforços inauditos das associações de antigos alunos das escolas normais oficiais de Casa Branca e de Campinas, que enfrentaram todos os riscos do cometimento. O mesmo aconteceu com os congressos de Casa Branca e de São Carlos que foram efetuados pela Secretaria da Educação e que, por isso mesmo, tiveram maior alcance e grande repercussão, dispondo, por outro lado, de outros meios. Mas, mesmo como iniciativa oficial, a realização destes dois últimos certames foi muito afetada pelas dificuldades da burocracia, principalmente na parte financeira. Basta lembrar que a ficha para execução do congresso de São Carlos só foi entregue à comissão executiva central, meses após o término do certame.

A fim de que o congresso de Ribeirão Preto renda o suficiente em favor da causa educacional, é preciso não amontoar para a última hora as providências que devem ser tomadas, não produzir as decisões de que dependem a efetivação do certame. O congresso precisa ser preparado com antecedência porque na última hora tudo sairá mais difícil, mais oneroso para os cofres públicos, mais defeituoso.

Além do mais, importante é ter em mira que o maior efeito pedagógico do congresso não consista no reinício de uma semana, com debates de comissões especializadas e de plenário, na escola de Ribeirão Preto, mas principalmente nos meses de estudo, pesquisas, visitas à zona rural, busca bibliográfica, debates em classe, seminários e outros trabalhos que os professores e alunos de todas as escolas normais do Estado devem levar a efeito desde o princípio do ano letivo, a fim de se integrarem na causa e adentrarem o problema que é do maior interesse e atualidade, social e educacionalmente falando.

Além do mais, importante é ter em mira que o maior efeito pedagógico do congresso não consista no reinício de uma semana, com debates de comissões especializadas e de plenário, na escola de Ribeirão Preto, mas principalmente nos meses de estudo, pesquisas, visitas à zona rural, busca bibliográfica, debates em classe, seminários e outros trabalhos que os professores e alunos de todas as escolas normais do Estado devem levar a efeito desde o princípio do ano letivo, a fim de se integrarem na causa e adentrarem o problema que é do maior interesse e atualidade, social e educacionalmente falando.

Além do mais, importante é ter em mira que o maior efeito pedagógico do congresso não consista no reinício de uma semana, com debates de comissões especializadas e de plenário, na escola de Ribeirão Preto, mas principalmente nos meses de estudo, pesquisas, visitas à zona rural, busca bibliográfica, debates em classe, seminários e outros trabalhos que os professores e alunos de todas as escolas normais do Estado devem levar a efeito desde o princípio do ano letivo, a fim de se integrarem na causa e adentrarem o problema que é do maior interesse e atualidade, social e educacionalmente falando.

Além do mais, importante é ter em mira que o maior efeito pedagógico do congresso não consista no reinício de uma semana, com debates de comissões especializadas e de plenário, na escola de Ribeirão Preto, mas principalmente nos meses de estudo, pesquisas, visitas à zona rural, busca bibliográfica, debates em classe, seminários e outros trabalhos que os professores e alunos de todas as escolas normais do Estado devem levar a efeito desde o princípio do ano letivo, a fim de se integrarem na causa e adentrarem o problema que é do maior interesse e atualidade, social e educacionalmente falando.

Além do mais, importante é ter em mira que o maior efeito pedagógico do congresso não consista no reinício de uma semana, com debates de comissões especializadas e de plenário, na escola de Ribeirão Preto, mas principalmente nos meses de estudo, pesquisas, visitas à zona rural, busca bibliográfica, debates em classe, seminários e outros trabalhos que os professores e alunos de todas as escolas normais do Estado devem levar a efeito desde o princípio do ano letivo, a fim de se integrarem na causa e adentrarem o problema que é do maior interesse e atualidade, social e educacionalmente falando.

Além do mais, importante é ter em mira que o maior efeito pedagógico do congresso não consista no reinício de uma semana, com debates de comissões especializadas e de plenário, na escola de Ribeirão Preto, mas principalmente nos meses de estudo, pesquisas, visitas à zona rural, busca bibliográfica, debates em classe, seminários e outros trabalhos que os professores e alunos de todas as escolas normais do Estado devem levar a efeito desde o princípio do ano letivo, a fim de se integrarem na causa e adentrarem o problema que é do maior interesse e atualidade, social e educacionalmente falando.

Além do mais, importante é ter em mira que o maior efeito pedagógico do congresso não consista no reinício de uma semana, com debates de comissões especializadas e de plenário, na escola de Ribeirão Preto, mas principalmente nos meses de estudo, pesquisas, visitas à zona rural, busca bibliográfica, debates em classe, seminários e outros trabalhos que os professores e alunos de todas as escolas normais do Estado devem levar a efeito desde o princípio do ano letivo, a fim de se integrarem na causa e adentrarem o problema que é do maior interesse e atualidade, social e educacionalmente falando.

Além do mais, importante é ter em mira que o maior efeito pedagógico do congresso não consista no reinício de uma semana, com debates de comissões especializadas e de plenário, na escola de Ribeirão Preto, mas principalmente nos meses de estudo, pesquisas, visitas à zona rural, busca bibliográfica, debates em classe, seminários e outros trabalhos que os professores e alunos de todas as escolas normais do Estado devem levar a efeito desde o princípio do ano letivo, a fim de se integrarem na causa e adentrarem o problema que é do maior interesse e atualidade, social e educacionalmente falando.

Além do mais, importante é ter em mira que o maior efeito pedagógico do congresso não consista no reinício de uma semana, com debates de comissões especializadas e de plenário, na escola de Ribeirão Preto, mas principalmente nos meses de estudo, pesquisas, visitas à zona rural, busca bibliográfica, debates em classe, seminários e outros trabalhos que os professores e alunos de todas as escolas normais do Estado devem levar a efeito desde o princípio do ano letivo, a fim de se integrarem na causa e adentrarem o problema que é do maior interesse e atualidade, social e educacionalmente falando.

Além do mais, importante é ter em mira que o maior efeito pedagógico do congresso não consista no reinício de uma semana, com debates de comissões especializadas e de plenário, na escola de Ribeirão Preto, mas principalmente nos meses de estudo, pesquisas, visitas à zona rural, busca bibliográfica, debates em classe, seminários e outros trabalhos que os professores e alunos de todas as escolas normais do Estado devem levar a efeito desde o princípio do ano letivo, a fim de se integrarem na causa e adentrarem o problema que é do maior interesse e atualidade, social e educacionalmente falando.

Além do mais, importante é ter em mira que o maior efeito pedagógico do congresso não consista no reinício de uma semana, com debates de comissões especializadas e de plenário, na escola de Ribeirão Preto, mas principalmente nos meses de estudo, pesquisas, visitas à zona rural, busca bibliográfica, debates em classe, seminários e outros trabalhos que os professores e alunos de todas as escolas normais do Estado devem levar a efeito desde o princípio do ano letivo, a fim de se integrarem na causa e adentrarem o problema que é do maior interesse e atualidade, social e educacionalmente falando.

Além do mais, importante é ter em mira que o maior efeito pedagógico do congresso não consista no reinício de uma semana, com debates de comissões especializadas e de plenário, na escola de Ribeirão Preto, mas principalmente nos meses de estudo, pesquisas, visitas à zona rural, busca bibliográfica, debates em classe, seminários e outros trabalhos que os professores e alunos de todas as escolas normais do Estado devem levar a efeito desde o princípio do ano letivo, a fim de se integrarem na causa e adentrarem o problema que é do maior interesse e atualidade, social e educacionalmente falando.

Além do mais, importante é ter em mira que o maior efeito pedagógico do congresso não consista no reinício de uma semana, com debates de comissões especializadas e de plenário, na escola de Ribeirão Preto, mas principalmente nos meses de estudo, pesquisas, visitas à zona rural, busca bibliográfica, debates em classe, seminários e outros trabalhos que os professores e alunos de todas as escolas normais do Estado devem levar a efeito desde o princípio do ano letivo, a fim de se integrarem na causa e adentrarem o problema que é do maior interesse e atualidade, social e educacionalmente falando.

Além do mais, importante é ter em mira que o maior efeito pedagógico do congresso não consista no reinício de uma semana, com debates de comissões especializadas e de plenário, na escola de Ribeirão Preto, mas principalmente nos meses de estudo, pesquisas, visitas à zona rural, busca bibliográfica, debates em classe, seminários e outros trabalhos que os professores e alunos de todas as escolas normais do Estado devem levar a efeito desde o princípio do ano letivo, a fim de se integrarem na causa e adentrarem o problema que é do maior interesse e atualidade, social e educacionalmente falando.

Além do mais, importante é ter em mira que o maior efeito pedagógico do congresso não consista no reinício de uma semana, com debates de comissões especializadas e de plenário, na escola de Ribeirão Preto, mas principalmente nos meses de estudo, pesquisas, visitas à zona rural, busca bibliográfica, debates em classe, seminários e outros trabalhos que os professores e alunos de todas as escolas normais do Estado devem levar a efeito desde o princípio do ano letivo, a fim de se integrarem na causa e adentrarem o problema que é do maior interesse e atualidade, social e educacionalmente falando.

Além do mais, importante é ter em mira que o maior efeito pedagógico do congresso não consista no reinício de uma semana, com debates de comissões especializadas e de plenário, na escola de Ribeirão Preto, mas principalmente nos meses de estudo, pesquisas, visitas à zona rural, busca bibliográfica, debates em classe, seminários e outros trabalhos que os professores e alunos de todas as escolas normais do Estado devem levar a efeito desde o princípio do ano letivo, a fim de se integrarem na causa e adentrarem o problema que é do maior interesse e atualidade, social e educacionalmente falando.

EXTINTA A C.A.N.

TRANSFERIDAS A L.B.A. AS ATRIBUIÇÕES DAQUELA COMISSÃO

PETROPOLIS, 27 (AN) — O presidente da República assinou decreto, transferindo à Legião Brasileira de Assistência, as atribuições da Comissão de Abastecimento do Nordeste: — "Art. 1.º — As funções atribuídas à Comissão de Abastecimento do Nordeste pelo art. 2.º do decreto n. 30.134, de 5 de novembro de 1951, passam a ser exercidas pela LBA. Art. 2.º — Fica a Comissão Federal de Abastecimento e Preços incumbida de

Punido com 30 dias de prisão o tenente Alberto Bandeira

RIO, 27 (Asapress) — O tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, principal acusado no crime de homicídio de um soldado, conhecido como "Círculo negro", na Indetração do Sacopá, que há muito vem sendo alvo de uma revista carioca, sem a devida permissão do comandante da Base Aérea de Santa Cruz, foi punido com 30 dias de detenção, no alojamento de oficiais, sem liberdade para se locomover pela Base.

Encerramento do I.º Curso Latino-Americano de Metodologia de Radioisótopos

Encerrou-se ontem, sob a presidência do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo, o I.º Curso Latino-Americano de Metodologia de Radioisótopos, ministrado pelo Laboratório de Isótopos, localizado na Faculdade de Medicina, e patrocinado pelo Ministério de São Paulo, Ministério das Relações Exteriores e Unesco.

Imposto do selo sobre conversão de ações

Na última reunião da Federação e Centro das Indústrias, realizada quarta-feira no salão nobre das entidades, no "Palácio Mauá", o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva abordou o problema da cobrança do imposto do selo proporcional sobre conversão de ações nominativas em portadores. Há cerca de um ano, as entidades da indústria se manifestaram a esse respeito junto às autoridades competentes, fazendo sentir, segundo parecer de seus técnicos especializados, a não incidência do selo proporcional previsto no artigo 43 da Tabela de Lei do Selo, sobre ato ou termo de conversão dessas ações em portadores, de vez que as mesmas permanecem nominativas até sua integralização, por imposição legal.

Informou o prof. Gama e Silva que esse problema vem de ser resolvido favoravelmente aos contribuintes, em face de sentença do Juiz dos Feltos da Fazenda Nacional em São Paulo, pela não incidência do referido imposto, embora dependa de uma confirmação da superior instância judicial.

PALAVRAS E SIGLAS

FRANCISCO PATI

Com a mesma epigrafe encontrada numa revista italiana recém-chegada a São Paulo um pequeno e curioso e oportuno comentário sobre a formação, por meio de siglas, de novas palavras em todas as linguas vivas, palavras de "cunho verdadeiramente internacional".

O crônicista parte da expressão "cienciência" usada na Câmara Italiana pelo deputado Giannini. "Cienciência" vem de C.E.N., sigla de "Comité de Libertação Nacional". Quis o parlamentar italiano dizer que na sua opinião é urgente modificar a Constituição da jovem República, expulsando a concepção "cienciência". Trata-se, aliás, de uma expressão recente, porque recente é o C.E.N. Este comitê, segundo o próprio nome o está indicando, nasceu em 1945, quando os italianos compreenderam que ter ferido Mussolini não era tudo e que urge completar a obra, enviando os ocupadores estrangeiros da forma peninsular. Além do "cienciência", adjetivo, é possível tenham uso corrente na Itália o substantivo "cienciência" e o verbo "ciencienciar" ou talvez "ciencienciar".

Sigla, como sabem os leitores, é uma palavra formada com as iniciais de outras que entram na composição de um todo, de uma legenda, de um dístico, de uma firma. Não passa de uma abreviatura, abreviatura que acaba tendo vida própria.

O fenômeno linguístico é em verdade interessante. Todavia, não é novo. Já se verificava ao tempo dos romanos. Estes usavam muito as abreviaturas, como, por exemplo, S.P.Q.R. Um cidadão filho de outro chamado "Spurius" escrevia o nome deste filho: N. N. S. P. F. Também os filhos ilegítimos se assinavam S. F. Abreviatura de "sine patre filius" (filho sem pai). Abreviou-se dizendo "Spurius filius". Sucedeu, então, que "Spurius", embora tendo origem muito diferente passou a significar, lá pelas alturas do século II da nossa era, "ilegítimo", significação que conserva hoje não só em italiano como em outras linguas, inclusive a nossa.

Uma das mais antigas siglas de que se tem lembrança (ou que usou em criança) é INRI. É a inscrição com sentido pejorativo ou ironia posta na Cruz de Cristo, no alto do Calvário, e que queria dizer "Jesus Nazareno Rei dos Judeus". Em menção nossa pronomei J.N.R.J. e, sim, "inri". Aliás, o modo de ler as

siglas entra igualmente nas cotizações do crônicista, a cuja perspicácia não escapou nenhuma das várias manifestações do fenômeno. Há quem leia as siglas sozinhas, por sílabas e em lugar de "ura" diga "U.R.R.S." (Urré-rré-rré). Lá assim e francês. Há quem as leia como se fossem palavras independentes: em lugar de "Urré-rré-rré", — "ura". Lá assim e italiano. Poderia ter acrescentado que também nós, portugueses e brasileiros, sempre que isso é possível, damos vida própria a tais hieroglyphos.

Antes de 30, houve em São Paulo um grande partido político, o Partido Republicano Paulista, de cuja sigla nasceu uma palavra que se converteu em epíteto dos revolucionários, — "perreplismo".

Sabe, o estudioso do fenômeno político brasileiro, que três Estados (Alagoas, Rio Grande do Sul e Paraíba), se uniram para combater o "perreplismo", enfascando o "P.R.P." (pé-rré-pé). Se o conseguiram, cabe à História dizer. A mim me cabe apenas registrar a sigla maliciada pelos vencedores de outubro e mostrar, em adição a quanto li na revista

de 22, logo aos primeiros estampidos da Revolução Constitucionalista, surgiu em São Paulo o "M.M.D.C.". A sigla, sozinha, não dá para saber (ê-me-ê-me-ê), foi empregada como nome de uma comissão de abastecimento dos batedores e passou a significar a casa do soldado paulista. Outras nasceram naqueles dias de glórias. Outras, ainda, nasceram mais tarde, em dias menos gloriosos. A verdade, entretanto, é que o "M.M.D.C." ficou na história de São Paulo. Destinada a princípio a perpetuar os nomes de jovens tombados em holocausto à causa de um governo "civil e paulista", os quatro iniciais incorporaram-se em 22 ao nome tabuleiro de guerra e são até hoje símbolo de civismo, desinteresse e bravura.

Como se vê, até nos domínios da linguística nada temos que invejar aos povos de civilização mais antiga do que a nossa.

NOTAS E COMENTARIOS

GARAGENS COLETIVAS

O chefe do executivo municipal vetou um projeto de lei da Câmara, vindo da legislatura paulista, e que tentava de impostos pelo espaço de cinco anos as garagens coletivas construídas em São Paulo. Vetou-o, a despeito da opinião favorável dos técnicos da Prefeitura.

A nosso ver, impõe-se dia a dia mais a necessidade de tais garagens. Hoje um dos maiores problemas citadinos é o estacionamento de carros de passeio pertencentes a particulares. Deixou de ser anedota o caso daquele paulistano que, tendo vindo a um cinema do centro, tantas vezes deu à procura de um ponto de estacionamento para o seu automóvel particular, que, ao dar acordo de si, estava parando em frente à sua própria casa, nas proximidades do túnel 9 de Julho.

Iso acontece mais frequentemente do que se poderia presumir. Tanto é verdade, que os paulistanos residentes em bairros próximos já não usam seus automóveis em dias de trabalho. Selam os mais em conta, que no tocante às energias físicas, como no tocante às energias morais, deixam o carro em casa, tomam um ônibus, descer à porta do escritório ou da loja, fazer o que lhes cabe fazer nas horas de expediente e ao entardecer, agindo da mesma forma, voltar para os seus penates. Não perdem tempo à procura de estacionamento, não gastam dinheiro com o estacionamento em garagens particulares e não se irritam.

O leitor já tentou ir ao cinema à noite, conduzindo o próprio automóvel. Sabe, então, que não estamos fazendo romance. Todos os pontos "feitos de encomenda", segundo se diz na gíria, para estacionamento de automóvel, estão tomados por felizardos que madrugaram no local ou que exibiram licença especial para isso. Chegando ao cinema "em cima da hora" (cinema, teatro, conferência ou outra solenidade pública) perderá o início da sessão ou do espetáculo. Em São Paulo, mesmo andando de automóvel, não consegue um homem ser pontual. Atravessar a cidade e descobrir uma beirada de calçada disponível são operações difíceis.

Justifica-se, por isso, a existência de garagens coletivas. A própria Prefeitura poderia impor sua construção em todos os prédios de mais de cinco andares que viessem a ser licenciados na capital. Por ocasião da última Grande Guerra, sob o entusiasmo das manobras de adestramento do povo na prática do "lock-out" e ante a possibilidade, então cada vez mais próxima, de ataques aéreos, pensou-se em tornar obrigatória a construção de abrigos contra bombardeios. Ora, por que esperar-se transforme em verdadeira calamidade a situação em que já nos debatemos hoje?

Aprovado o veto, assume o chefe do executivo a obrigação de autorizar o reexame do assunto pelos especialistas da Prefeitura. Não é um problema secundário. É uma questão vital para o paulistano.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 26 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 1.092.909.831,40; — Movimento do dia — Cr\$ 95.148.182,00; — Total — Cr\$ 1.188.050.013,40; — Saldo — Soma anterior — Cr\$ 1.090.624.767,60; — Movimento do dia — Cr\$ 27.547.568,20; — Total — Cr\$ 1.118.192.335,80.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Delegacia Regional do Trabalho, à rua Martins Fontes, 109, 8.º andar, a solenidade da posse do dr. Edmundo Soia, no cargo de diretor do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência, desta capital.

Crime contra a economia popular expor mercadorias com o preço majorado

RIO, 27 (AN) — O procurador geral da República, exarando parecer no recurso extraordinário criminal n.º 19.253, do Distrito Federal, sendo recorrente o procurador geral do Distrito Federal e recorrido Hermenegildo Mangini, disse que constitui crime contra a economia popular a simples exposição à venda de mercadorias com o preço majorado. Afirma, ainda, que o disposto no parágrafo único do art. 110 do Código Penal não modifica a regra do artigo 109 do mesmo Código, e assim antes de transitar em julgado a sentença final a prescrição só pode ser calculada "in abstracto", pelo máximo da pena cominada.

NINGUEM ignora, hoje em dia, a influência que o espaço e o poder territorial exercem sobre as impugnações dos Estados. A história do mundo tem sido a história das lutas entre o homem e o meio geográfico. Onde o espaço geográfico foi favorável e o homem energico surgiram as sociedades humanas adiantadas e civilizadas; onde o meio físico se mostrou hostil e o homem apático, permaneceu a abstração e a vida tribal.

A geopolítica, no seu escopo elevado, como ciência que é, fornece aos estadistas os conhecimentos necessários para conduzir seus povos, guiando-os na luta pela sua sobrevivência e progresso, ensinando-lhes a superar o meio geográfico quando possível, a não se adaptar quando necessário, a desbordá-lo quando preciso.

A geopolítica, assim, é um instrumento de concordia e de bem estar. O fato de ter sido deturpada, aplicada em proveito de ditadores guerreiros que dela se serviram para mistificar seus súditos, fazendo-os acreditar que princípios científicos inelutáveis os levavam à necessidade de "espaço vital" (lebensraum) conduziu a guerras contra seus vizinhos, não deve prevalecer; deve, antes, de servir de advertência aos estadistas do todo mundo que, de agora em diante, precisarão permanecer vigilantes, atentos aos passos

O mal da centralização

O eminente jurista, ministro Costa Manso, na notável oração que pronunciou na Faculdade de Direito quando, em solenidade universitária, recebeu o título de doutor "honoris causa", teve a ocasião de reafirmar, como jurista, a sua fé no federalismo, como sistema vital, assegurador da justiça e, portanto, das liberdades.

Sendo rigorosamente uma vida dedicada ao direito, que alcançou sua culminância no mais alto tribunal do país, não foi portanto, como político, que assim se pronunciou. Foi o técnico do direito, o advogado, o juriconsulto, o magistrado, que sempre encarou a vida "sub specie juris".

Dentro das possibilidades brasileiras, viu, s. exc. que o federalismo foi, em todos os sentidos, uma excelente experiência para a justiça, experiência essa que não foi devidamente aproveitada nestes últimos tempos. A centralização, disfarçada ou ostensiva, através de leis, de regulamentos, de decisões, foi invadindo o organismo político do país, criando, com isso, dificuldades e incompreensões.

Num país de vastas proporções territoriais como é o nosso, realmente, difícil será o império da justiça, se a sua organização não tiver em apreço as condições e as exigências locais. Não quis compreender essa verdade salutar o espírito renovador de 30, embeuido dos perigos que, para ele, representavam a liberdade federativa, concedida pelo pacto fundamental de 24 de fevereiro.

Não considerou que a justiça é, antes de tudo, conhecimento de fatos e reconhecimento de direitos e que, em nossa grandeza territorial, com a diversidade de interesses, só o federalismo, como um sistema de autonomias, de respeito às peculiaridades locais, é que poderia prestigiar a nobre e incomparável finalidade da justiça.

Quando, sob o império da Constituição de 91, como aliás assinalou o sr. ministro Costa Manso, tinham os Estados-membros competência para legislar sobre processo, os inúmeros códigos locais não se chocaram nem perturbaram a atividade judiciária, pelo contrário, só a prestigiaram e a estimularam.

Agora, com o progresso natural num país novo, quando cresceram e avultaram os negócios humanos, vemos, entanto, como no tempo de Tavares Bastos, o artificialismo centralizador cres-

cer por toda parte. Continua a deficiência a crescer na administração da justiça, por mais que se procure contê-la. Criamos Tribunais de Alçada e já estes não bastam, porque o centralismo desperta problemas, cria dificuldades e não fornece soluções.

E esse mal, que está dificultando a justiça, não fica só na justiça. Está por toda parte, seguindo sempre a mesma marcha de uma molestia grave e alarmante. Encontramo-lo nas pequenas coisas, nos menores acontecimentos, porque o centralismo é sempre insatisfeito; quanto mais tem, mais quer. E, entre nós, ele se prevalece de um federalismo meramente nominal, que a Constituição de 1946 consagra.

Estamos sentindo os seus efeitos nos males fundamentais da República. Sentimos que ela, pelo desarrajo de seu maquinário interno, não tem força, capacidade, disposição ou inteligência para suportar, com firmeza, os males que batem como ondas de mar bravo, nas suas muradas.

O governo não sabe o que fazer. Não sabe o Legislativo. Do Rio de Janeiro, onde se examinam as questões meramente políticas, os poderes da União só aparecem, para o povo brasileiro, como terríveis braços arrecadadores de uma vida parasitária.

E não é esse, tão somente, o mal visível. Há um outro que nos assusta, pelo processo de seu comportamento, que é o mal da subordinação. O antifederalismo imperante está retirando do povo o amor fecundo pela liberdade. O governo federal, arvorando-se pai de todos e pai de tudo, está deseducando o Brasil, destruindo o espírito de iniciativa de seu povo. O clima, pesado e opressivo de dependência, vai abatendo todas as virtudes necessárias a um país novo, que necessita de individualidades livres e desbravadoras.

Por enquanto, vamos reclamando manteiga e carne do governo federal; vamos consultando sobre candidaturas municipais e sobre os problemas dos bairros. Amanhã porém iremos verificar que essas consultas não tiveram resposta e só servirão para prolongar as desditas da nossa democracia.

E então, abatidos e desencantados, não poderemos ter, como no começo do regime, força para reclamar a Federação!

NA CAMARA FEDERAL

VOTAÇÃO DA LEI QUE REGULA A INATIVIDADE DOS MILITARES

"PROJETO QUE ACARRETARÁ SÉRIOS PREJUÍZOS AO ERÁRIO NACIONAL" — INSTITUIÇÃO DO "DIA DO FERROVIÁRIO" — FACILIDADES AOS MOTORISTAS AMADORES — CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

RIO, 27 ("Correio") — Na primeira parte da sessão de hoje, da Câmara Federal, o sr. Carmelo D'Agostino comentou a carta em que Benjamin Cabelo responde ao discurso pronunciado pelo orador em São Paulo; Gama Filho congratulou-se com o ministro da Educação por ter dado permissão aos colegas para tratarem dos próprios currículos; Ulysses Guimarães dirigiu apelo em favor do pagamento do abono aos servidores da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí; Valdemar Rupp leu telegrama em que a Associação Comercial do Oeste Catarinense pede vagas da rede Paraná-Santa Catarina para escoamento do trigo da região de Joazeiro; Dioclecio Duarte, encaminhando projeto que regula o condomínio rural; Roberto Moreira, pleiteando abono para os servidores do Judiciário; Celso Penha, apelando ao Instituto dos Empregados de Transportes e Cargas, no sentido de facilitar a aquisição de moradia própria pelos motoristas de Niterói, Campos, Friburgo, Cabo Frio e Petrópolis; Vasconcelos Costa, pedindo a extensão das linhas telegráficas até a cidade de Salto, no Oeste de Minas; Artur Aurá, pleiteando reivindicações expressas em documento que lhe enviaram os trabalhadores das Docas de Santos e Dilermando Cruz, comentando a instalação de ambulatório do Sãmba no Vale do Paraíba, e pedindo andamento para o projeto de sua autoria sobre a instalação de serviços pré-natais nos Institutos e Colégios.

No grande expediente, Coelho de Sousa fez-se eco de professoras do Rio Grande do Sul, que reclamam contra a deliberação do ministro da Educação, retardando o início das aulas, no corrente ano, sob pretexto de que o verão está muito rigoroso. Sustenta o orador que essa alegação, podendo ser pertinente tratando-se do Distrito Federal, não tem cabimento no que se relaciona a outras regiões, principalmente nos Estados sulistas.

ORDEM DO DIA — Iniciou-se a ordem do dia com a discussão do projeto que regula a inatividade dos militares. João Agripino, autor do destaque, sustentou que o projeto, como está redigido e embora sendo resultante de mensagem do executivo, acarretará sérios prejuízos ao erário nacional e aumentará muito o número de oficiais transferidos para a reserva, nas três corporações militares e nos diversos postos.

Seguiu-se na tribuna, o relator da Comissão de Finanças, Lamelara Bittencourt dando parecer sobre um grupo de emendas a serem votadas englobadamente. A votação das emendas, em número superior a 60, embora muitas vezes submetidas ao plenário englobadamente, tomou todo o tempo dedicado à ordem do dia. Entre as que chegaram a ser votadas destacam-se as seguintes:

A de n.º 18, que estabelece que o militar em nenhum caso poderá pleitear mais de dois postos além do que tinha na ativa, antes de ser antigido pelo benefício da promoção assegurada por esta lei especial;

A de n.º 59 que inclui entre os rumos da geopolítica nacional, por sua incultura e ignorância não poderá tirar efeito se empolgar pelos motivos de excitação criados pelo Kremlin e quando muito continuará obedecendo, como até agora tem acontecido. O nosso país, pacífico e geograficamente satisfeito, nada tem a temer da geopolítica. Muito ao contrário, deve nela se inspirar, buscando os rumos seguros por onde orientar os seus esforços no sentido de, e mais cedo e com a maior segurança, integrar ao sistema político-econômico nacional, hoje ainda circunscrito à limitada faixa litorânea, as vastas extensões de terras despoçadas de nosso "hinterland".

O equacionamento dos problemas brasileiros, à luz dos conhecimentos geopolíticos, indica-nos as grandes linhas de um planejamento nacional, visando a conquista política de nosso território.

Mercê de Deus, nossa principal dificuldade não é de escassez de espaço. Este, nós o possuímos imenso, fértil e rico. Geopoliticamente falando, conforme o conceito magistral de

Raizel — espaço é poder. Porém, a interpretação científica do critério rastellano nos ensina que a valorização do espaço é função de sua vitalidade. Assim uma área geográfica vale pela força de sua humanização, que se traduz em cultura e produção de riqueza.

Os territórios passivos, as extensas glebas despoçadas e abandonadas, segundo o critério geopolítico, significam para os países a que pertencem, uma face de dois gumes — de um lado vale como uma expressão potencial de poder de outro lado representa uma fonte permanente de coíca para os Estados mais poderosos, necessitados de espaço vital e mais aptos a realização de sua integração política.

Esta compreensão nos leva a colocar o problema da integração interna de nosso território como o mais urgente objetivo geopolítico de hoje.

TRANCAS NA PORTA...

NUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

Um ano depois do celebre cerco, em que a povoação planáltica estivera a pique de desaparecer arrazada pelos índios amotinados, ainda viviam os povoadores locais, senão em pânico, pelo menos arrepiados, cautelosos, de olhos vivos postos nas redondezas, de onde a cada passo chegavam notícias tendenciosas ou alarmantes. A guerra de nervos fustigava terrivelmente os espíritos. E os espíritos reagiam à altura. Ninguém se deixava absorvido pelo fatalismo, antes todos se entendiam com satisfação, prestes e decididos a enfrentar os contrários.

Como não houvesse Casa do Conselho, os camareiros, a 15 de Julho de 1562, se reuniram "à porta das pousadas de graça roiz vereador estagiado de dito presente". Os outros pares eram Álvaro Anes, que foi da governança local e da de Santa André, pai preteiro da Casa do Conselho em 1575 e o mesmo que certa vez pretendia aumentar os seus terrenos cercando toda uma rua; Diogo Vaz Riscoado, vereador do ano passado e mais duas vezes, em 1564 e 1573; e Simão Jorge, ex-escrivão de Santo André, pai de numerosa prole e natural de Vila do Minho, hoje de Castelo.

"A terra das romarias, o país do vinho verde, do pão de milho, uma das mais lindas e pitorescas regiões de Portugal". O procurador do Conselho, Salvador Pires, homem importante da governança, carpinteiro, construtor, lavrador potencialmente assustado, pelo que se assina de cruz, requereu então aos oficiais seus colegas "que posessem suas merces pena que nhua pessoa de qualquer qualidade não condição que seja miúdo índio ao sério ou ao ousoço de pena de dez cruzaes". Aliás, estabeleceu-se ainda "que nua pessoa não seja vista até quinze dias de pena de cinco

tozéis". Queriam dizer: que não se ausentassem por mais de uma quinzena.

Estas precauções, como outras que desde o princípio do ano vinham sendo tomadas, inclusive a 29 de abril, "em que maldiziam chamar a João ramalho capitão desta vila para solietar a sua merce madoase buscar polvorra e assim mais proveze no que mais necessário fosse" (A. I. 25), tinham como finalidade o mais sível assalto do gentio, tanto mais que, nesse ocasião, os homens "vão poucos nesta vila", e, além disso, "dizão que vinha gera sobre mas". Como se vê, punham dramos na porta depois de ter sido a casa arrombada. Porque efetivamente a povoação, senão a 1562 em poder do adversário, que provavelmente a saqueou, não deixava de ser alvo de susto, estremeando em seus alicerces ao silvo das flechas.

Diante de tão negras perspectivas nada como se encheram devidamente dentro dos muros da vila. Foi o que fizeram. Mas como já então consideravam que o melhor meio de pôr os inimigos a distância não era recebê-los mas ir ao mato onde se armavam e fortaleciam, dirigiam-se ao capitão da Capitania, concitando-o a combater as tribos perigosas. Entremetidos, na povoação, se preparavam com viveres e armas para a secundar ou precedê-lo na empreitada. E assim se iniciou como uma das mais sérias incursões dos povoadores, poderia ser de vida ou de morte — mas, dados os precedentes, os primeiros triunfos da qualidade sobre a quantidade, obidos nas escaramuças e nos combates pelo a peito em derredor do Colégio que centralizava proterramente a vila, tudo levava a crer que com o passar do tempo a povoação se tornaria definitivamente a posse da terra já realmente conquistada.

Estiveram ontem no Palácio do Governo: Deputado A. C. de Sales Filho, líder da Coligação Interpartidária; deputados Mario Eugenio; Antonio Fontes Junior, diretor da Procuradoria da Assistência aos Militares.

Hoje, às 14 horas, o governador presidirá a inauguração da "Festa do Figo", em Valinhos.

A's 18 horas o governador presidirá a inauguração da nova sede do Esporte Clube Sirio.

Como o faz às sextas-feiras, o governador do Estado recebeu ontem em audiência, os seguintes deputados estaduais: Adolpho da Cunha, Jauris Guisard, Job Aires Dias, Hilário Teroni, Salgado Sobrinho, Gilberto Chaves, Augusto Amaral, Cassio Ciampolini, Rui Batista Pereira, José Miraglia, Alberto André, Osny Silveira, Vicente de Paula Lima, Amaral Passos, Leonidas Camarinho, Perleto, Rolim, Athir Jorge Coury, Vitor Mialda, Ademar Carvalho Gomes, Arnaldo Laurindo, Rui de Almeida Barbosa, Teresa Delta, Luciano Nogueira Filho, Lincoln Feliciano, Miguel Petril e Pedro Fangeliano.

As 18 horas, o governador dirigidos os seguintes telegramas:

do sr. Adelfo Franco, da cidade de Dourados: "Neste momento, a banca examinadora inicia seus trabalhos, marcantes do primeiro passo do Ginásio Estadual. Cheio de entusiasmo, expresso a v. exe. a minha gratidão e no momento propicio Dourado testemunha o reconhecimento de sua gente."

do sr. Filadelfo Gouveia Neto, prefeito de São José do Rio Preto: "O sr. Nicolau J. Abdala, presidente da Câmara Municipal de Americana: 'Temos a subida honra de levar ao conhecimento de v. exe. que em sessão realizada no dia 19 do corrente, foi aprovado por unanimidade o reconhecimento formal pelo vereador sr. Nicolau João Abdala, em atenção a qual foi consignada em ata a expressão de nosso agradecimento — expressado da vontade do povo americano — por haver v. exe. ordenado o funcionamento da Escola Normal Municipal de nossa cidade, a qual efetuará melhores oportunidades à mocidade local. Associando-nos a homenagem justíssima do Legislativo americano, aproveitamos o ensejo para renovar a v. exe. os protestos de nossa consideração e alto apreço'."

do sr. Celso Gomes Figueiredo, prefeito de Pinhanhanga: "Tenho a maior honra e satisfação do país por esta questão vital. Alguns de nossos estadistas do Império e da República revelaram compreensão e problema, mas nenhuma teve a coragem de enfrentar-lo com espírito pratico e vontade realizadora. Sentiram-se todos tolhidos pelas amarras da mentalidade atlântica nacional. Entretanto, qualquer estudo metódico e honesto do problema nacional, mostram-nos claramente que é de uma dinâmica continental cuja fonte emergente vai de surgir da vitalização e valorização do nosso "hinterland", que dependerá a afirmação futura do Brasil como a potência mais poderosa e mais rica do mundo latino.

A conquista das áreas passivas de nosso território deve ser planejada e enetada sem demora.

A interpretação geopolítica indicará aos estadistas, que desejarem servir, as soluções adequadas aos complexos problemas do desbravamento, povoamento e valorização de nosso imenso território, conjugando num quadro realístico as forças criadoras do homem com a resistência estática do meio geográfico, erigindo assim, sobre bases harmônicas e concretas, a riqueza de nosso povo e o prestigio do país.

Interpretação geopolítica indicará aos estadistas, que desejarem servir, as soluções adequadas aos complexos problemas do desbravamento, povoamento e valorização de nosso imenso território, conjugando num quadro realístico as forças criadoras do homem com a resistência estática do meio geográfico, erigindo assim, sobre bases harmônicas e concretas, a riqueza de nosso povo e o prestigio do país.

Interpretação geopolítica indicará aos estadistas, que desejarem servir, as soluções adequadas aos complexos problemas do desbravamento, povoamento e valorização de nosso imenso território, conjugando num quadro realístico as forças criadoras do homem com a resistência estática do meio geográfico, erigindo assim, sobre bases harmônicas e concretas, a riqueza de nosso povo e o prestigio do país.

Interpretação geopolítica indicará aos estadistas, que desejarem servir, as soluções adequadas aos complexos problemas do desbravamento, povoamento e valorização de nosso imenso território, conjugando num quadro realístico as forças criadoras do homem com a resistência estática do meio geográfico, erigindo assim, sobre bases harmônicas e concretas, a riqueza de nosso povo e o prestigio do país.

Interpretação geopolítica indicará aos estadistas, que desejarem servir, as soluções adequadas aos complexos problemas do desbravamento, povoamento e valorização de nosso imenso território, conjugando num quadro realístico as forças criadoras do homem com a resistência estática do meio geográfico, erigindo assim, sobre bases harmônicas e concretas, a riqueza de nosso povo e o prestigio do país.

Interpretação geopolítica indicará aos estadistas, que desejarem servir, as soluções adequadas aos complexos problemas do desbravamento, povoamento e valorização de nosso imenso território, conjugando num quadro realístico as forças criadoras do homem com a resistência estática do meio geográfico, erigindo assim, sobre bases harmônicas e concretas, a riqueza de nosso povo e o prestigio do país.

Interpretação geopolítica indicará aos estadistas, que desejarem servir, as soluções adequadas aos complexos problemas do desbravamento, povoamento e valorização de nosso imenso território, conjugando num quadro realístico as forças criadoras do homem com a resistência estática do meio geográfico, erigindo assim, sobre bases harmônicas e concretas, a riqueza de nosso povo e o prestigio do país.

Interpretação geopolítica indicará aos estadistas, que desejarem servir, as soluções adequadas aos complexos problemas do desbravamento, povoamento e valorização de nosso imenso território, conjugando num quadro realístico as forças criadoras do homem com a resistência estática do meio geográfico, erigindo assim, sobre bases harmônicas e concretas, a riqueza de nosso povo e o prestigio do país.

Interpretação geopolítica indicará aos estadistas, que desejarem servir, as soluções adequadas aos complexos problemas do desbravamento, povoamento e valorização de nosso imenso território, conjugando num quadro realístico as forças criadoras do homem com a resistência estática do meio geográfico, erigindo assim, sobre bases harmônicas e concretas, a riqueza de nosso povo e o prestigio do país.

RUMOS DA GEOPOLÍTICA NACIONAL

MEIRA MATTOS

daqueles que possam, outra vez, querer usar a geopolítica como arma de guerra.

O grande mal que a geopolítica fez ao povo alemão e ao mundo foi produto do espírito diabólico de Haushofer que, sonhando com a criação de um poder mundial sob a égide da Grande Alemanha, conseguiu difundir largamente entre o seu povo, entre a mocidade principalmente, idéias, altamente emocionais, como as de superioridade racial, de espaço vital, depressão demográfica, de autodeterminação, etc., tudo extraído de um recetário político falsamente timbrado de científico.

Os russos possuem entre os seus homens de saber renuados geopolíticos e, como se tem revelado fies imitadores de Hitler, vêm fazendo tentativas no sentido de encobrirem seus designs de domínio mundial em prestidigitando razões imperiais de determinismo geográfico.

Mas, entre eles, a expressão desta ciência como arma política terá, por muito tempo ainda, de se circunscrever a uma elite diminuta, pois a grande

massa popular soviética, por sua incultura e ignorância não poderá tirar efeito se empolgar pelos motivos de excitação criados pelo Kremlin e quando muito continuará obedecendo, como até agora tem acontecido.

O nosso país, pacífico e geograficamente satisfeito, nada tem a temer da geopolítica. Muito ao contrário, deve nela se inspirar, buscando os rumos seguros por onde orientar os seus esforços no sentido de, e mais cedo e com a maior segurança, integrar ao sistema político-econômico nacional, hoje ainda circunscrito à limitada faixa litorânea, as vastas extensões de terras despoçadas de nosso "hinterland".

O equacionamento dos problemas brasileiros, à luz dos conhecimentos geopolíticos, indica-nos as grandes linhas de um planejamento nacional, visando a conquista política de nosso território.

Mercê de Deus, nossa principal dificuldade não é de escassez de espaço. Este, nós o possuímos imenso, fértil e rico. Geopoliticamente falando, conforme o conceito magistral de

Raizel — espaço é poder. Porém, a interpretação científica do critério rastellano nos ensina que a valorização do espaço é função de sua vitalidade. Assim uma área geográfica vale pela força de sua humanização, que se traduz em cultura e produção de riqueza.

Os territórios passivos, as extensas glebas despoçadas e abandonadas, segundo o critério geopolítico, significam para os países a que pertencem, uma face de dois gumes — de um lado vale como uma expressão potencial de poder de outro lado representa uma fonte permanente de coíca para os Estados mais poderosos, necessitados de espaço vital e mais aptos a realização de sua integração política.

Esta compreensão nos leva a colocar o problema da integração interna de nosso território como o mais urgente objetivo geopolítico de hoje.

Mercê de Deus, nossa principal dificuldade não é de escassez de espaço. Este, nós o possuímos imenso, fértil e rico. Geopoliticamente falando, conforme o conceito magistral de

REGISTRO POLITICO

ACORDO DIFICIL

Veladas umas, diretas outras, vêm sendo feitas insinuações nos meios ligados às três candidaturas da oposição, para que os grupos que as apolam se reúnam e apresentem apenas um nome à consideração do eleitorado a 22 de março vindouro.

Reconhecem certos elementos que trabalham em favor das candidaturas de oposição, se há meses era quase uma ilusão vencer as forças coligadas, depois que mais dois nomes foram submetidos à apreciação do eleitorado que irá escolher o futuro chefe do Executivo paulistano, toda e qualquer perspectiva de vitória desapareceu. Julgam, assim, que a exemplo do que foi feito com a candidatura coligada, que conta com o apoio franco, decidido e entusiasmado de tanto como sete partidos políticos, seria possível uma aglutinação de forças de oposição, melhorando, em consequência, as perspectivas para o pleito municipal.

Tudo, entretanto, não tem passado de meras cogitações, porque, no ato de entrar na fase prática a positiva em torno do problema, ou seja, qual o candidato que deveria contar com o apoio dos dois outros, não se torna mais possível qualquer acordo.

Cada um dos três candidatos se acha com o direito de exigir o sacrifício de seus concorrentes, apresentando razões que, dentro do ponto de vista de seus seguidores e representantes, merecem toda a consideração e inteira aceitação. As conversações, assim, voltam à estaca zero e não caminham para atingir os objetivos desejados.

Os três candidatos, pelo menos é a conclusão a que se chega no momento, estão firmemente dispostos a caminhar, como nos disse um chefe partidário, até à boca das urnas, acreditando em seu sucesso e em sua proclamação, pelo Tribunal Regional Eleitoral, a prefeito de São Paulo.

Essa realidade dará, mais tarde, um motivo aos candidatos derrotados que pretendem justificar a situação de inferioridade em que ficarão quanto ao número de votos recebidos, comparado com aquele que trará o nome vencedor, apresentado pelos partidos coligados.

Poderão dizer também que não foram escolhidos porque o eleitorado se dividiu demasiadamente. Se o candidato coligado, sozinho, o que se espera, superar a votação dos demais, outras justificativas serão encontradas para atenuar o peso da derrota.

Em todo o caso, sempre será um assunto a mais.

ESPERADOS

Estão sendo esperados, nesta Capital, dia 15 de março, quando tomarão parte em um comício de propaganda da candidatura do professor Francisco Antonio Cardoso, os srs. João Goulart, presidente do Diretorio Nacional do P. T. B. e o senador gaúcho Alberto Pasquini.

Caso se confirmem essas notícias, será a primeira vez que virá a São Paulo o atual presidente nacional do P. T. B.

CERTEZA

O presidente do diretório estadual do P. S. T. declarou não ter dúvida alguma quanto ao registro da candidatura do sr. Anacleto Nunes Junior, à Prefeitura da Capital.

O pronunciamento do juiz da primeira vara da Justiça Eleitoral deverá ter lugar na próxima segunda-feira.

REGULAR

Ainda sobre o mesmo assunto, o sr. Habib Kyrillos afirmou que o registro da candidatura, Ortiz Monteiro se processará regularmente, pois como presidente que é do diretório metropolitano do P. T. N. podia adiantar que as disposições estatutárias, a respeito, foram rigorosamente observadas.

CONVENÇÃO

Está marcada para o dia 21 de março vindouro a convenção nacional do P. T. B. para a renovação de seus quadros dirigentes e solução de inúmeros problemas pendentes. É possível que naquela oportunidade se defina e se esclareça a situação dos petebistas de São Paulo, que até hoje ainda não dispõem de um diretório estadual e não conseguiram formar em inúmeros municípios, a começar pelo da Capital, os diretores municipais, metropolitano e distrital.

Esse o motivo que impediu o P. T. B. de subscrever, também, a petição de registro da candidatura do professor Francisco Antonio Cardoso.

O P. T. B. em São Paulo é o único partido que não tem, oficialmente, candidato à Prefeitura da Capital.

DUVIDAS

O P. T. N. elegeu diversos deputados estaduais e federais, porém, com o acordo feito com o P. S. T.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
28-2-1953			
LITORAL			
Ubatuba	—	—	0.4
PLANALTO			
Agua Branca	—	18	0.0
Faculdade de			
Higiene	27	18	0.0
Horto Florestal	27	18	0.0
Observatorio	28	18	0.0
Avare	29	19	0.0
Limeira	31	19	0.4
Rib. Preto	32	19	0.0
São Carlos	32	19	0.0
SERRA			
Taubaté	32	20	0.0
OESTE			
Baur	32	—	1.0
Catanduva	33	22	0.0
Lins	—	21	17.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo:

TEMPO — Bom, sujeito a ligeira instabilidade com trovoadas locais.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

DIA DOS CANDIDATOS

É o seguinte o programa de atividades do prof. Francisco Antonio Cardoso e Nobre Filho para hoje:

15.30 — Instalação do Comitê de Saúde, sob a presidência do vereador Silva Azevedo.

16.00 — Inauguração do Grupo Escolar "Teodoro Barbosa", à rua Maria Cândida, 257, no Carandiru, com a presença do senhor prefeito municipal.

17.00 — Inauguração do Colégio de Vila Glória, à rua Luiz Delino, 144.

18.00 — Inauguração das Obras do Estado do Club Sirio, em Indaiatuba, com a presença do governador do Estado.

20.00 — Inauguração do Comitê dos Inspetores do Trabalho, à rua Barão de Jundiá, 90.

20.30 — Comício no Tatuapé.

21.00 — Comício Interpartidário no largo São João — Brás.

22.30 — Posse da diretoria da Federação Paulista de Ciclismo, na Rádio America.

23.00 — Visita ao Club Piratininga, no Edifício CBI.

CHURRASCO

Promovido pelo "Movimento São Paulo Unido", será realizado no próximo dia 8, às 13 horas, na chácara Marengo, à av. Celso Garcia, um churrasco em homenagem aos candidatos populares Francisco Antonio Cardoso e Nobre Filho.

COMITÊ DA SECRETARIA DA SAÚDE

A Comissão organizadora do comitê da Secretaria da Saúde, pró-candidatura Francisco Antonio Cardoso, realizará a sua primeira reunião segunda-feira, às 18.30 horas, à rua Sete de Abril, 412.

Naquela oportunidade os servidores que integram o referido comitê discutirão normas que norteiam a campanha eleitoral em curso, estando convidadas desde já, para tomar parte nos trabalhos, todos os funcionários daquela Secretaria.

COMITÊ FAZENDARIO

Com a presença dos candidatos Francisco Antonio Cardoso e Nobre Filho, realizou-se anteontem às 15 horas a sessão de instalação do comitê dos fiscais fazendários, à rua da Consolação, 530. Estiveram presentes a solenidade, representando o P.S.P., o deputado Martinho Di Ciero; o P.T.B., o sr. Paulo Marzagão, e o vereador Silva Azevedo, líder da Coligação Municipal.

Todos os oradores ressaltaram a importância da organização daquele comitê, que se constitui em um passo para a conquista da vitória dos candidatos coligados.

RESPIGOS E RECORTES

SINERGIA DE ESFORÇOS

É brutal a ditadura do Estado Novo. O político de renão, que sabe utilizar sua influência ou força de persuasão junto ao povo no sentido de guiar a realização coletiva dos interesses superiores do Estado — adverte o "Correio da Manhã" — e o político simplesmente astuto, que, mediante a infâmia, se deixa conduzir pelos caprichos de seus iludidos. No primeiro caso, o político é estadista; no segundo, é oportunista.

"Roosevelt, além de político genial, foi talvez o maior estadista americano. Sua construção política fez-se com o mesmo amor, a mesma paciência, a mesma tenacidade, o mesmo sofrimento, em suma, que Leonardo Da Vinci executava uma obra de arte. "Haverá obstáculos mais perfeitos, com referência a essa arte útil e desastrosamente difícil de moldar a vontade de multidões, do que a que ele realizou durante o período que se iniciou com a invasão da Polónia e terminou com a entrada dos Estados Unidos na guerra aos lados dos aliados".

"Em 1939, apenas 2,5% da população americana se manifestaram a favor da Inglaterra e da França. Generalis como Robert E. Wood, homens de negócios como James D. Mooney, figuras nacionais como Lindbergh, todos eles eram francamente hitleristas. Na imprensa, a xenofobia do poderoso grupo Hearst-Patterson-McCormick atingiu virulência superior à da antiga imprensa amarela. O famoso Peter Coughlin, vedeta do rádio e cruel panfletário, diariamente aplaudia os inimigos da Inglaterra. Os principais operários que Roosevelt salvara com o New-Deal, estavam convencidos de que a participação dos Estados Unidos na guerra significaria para eles a volta ao regime anterior de restrições e a um horário de trabalho incompatível com a dignidade humana.

"Quando deputados e senadores, em suas arengas ao povo americano, diziam que a recompensa pelos sacrifícios feitos na passada guerra estava no apelido de "Uncle Shillock" que ingleses e franceses haviam dado ao seu país, Roosevelt se limitava a murmurar aos intimos: — Felizmente não tivemos ocasião de saber qual teria sido nossa "recompensa" se a Alemanha houvesse ganho a guerra. Orientar no sentido das quatro liberdades, uma opinião pública assim extremada, foi o trabalho de Roosevelt. Não procedeu com precipitações, nem correrias; não cometen imprudências, nem chocou o sentimento, certo ou errado, mas sempre legítimo, de seus compatriotas. Construiu como um artista. Não se sabe bem

até hoje se nele o político excede o estadista viciado. "Quem não esclarece, mas confunde, a opinião pública começa por não ser político. Quem, porém, além da confusão, não tem como seu forte a nitidez de propósitos acrescenta ao mau político o pessimista estadista.

Em Getúlio Vargas, até mesmo em atos de mera rotina administrativa como esse da mudança de um ministério, prefere ser reticente, não muda, se ele está sentindo, por analogia com os regimes parlamentares, que algumas vezes não é o ministério que é ruim, mas o chefe que o dirige? Será também que ele não percebe que é solapando a base que se esboça o capitel de uma colunata?

"Certa vez disse ele, pensando que em resposta a um discurso estadista do sr. José Americo, que governo era "sinergia de esforços". Será que hoje mudou e prefere considerar seu próprio governo como dispersão de esforços?

"Teríamos uma resposta fácil, se se pudesse corrigir o que há nele de mau como político e pessimista estadista".

AS SECAS DO NORDESTE

"O governador de Pernambuco, sr. Evelynio Lima, acaba de declarar: "Se não forem liberadas as verbas do Departamento Nacional de Obras contra as Secas e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, haverá convulsão social de proporções imprevisíveis que alarmará o país".

"Por sua vez — continua o matutino carioca — o deputado Lima Queiroz ameaçou: "Getúlio Lima não acredita na seca do Nordeste. Se continuar ignorando os nordestinos, será necessário que Pernambuco lidere um movimento para separar o Nordeste do resto do Brasil".

"Eis ali — frisa o jornal — duas frases expressivas sobre o momento trágico que vivem as regiões nordestinas. É necessário que o governo não alheie a desgraça dos nossos irmãos daquela região brasileira, não somente pelo lado da solidariedade humana, como também pelo aspecto das suas consequências sociais.

"O desespero pode levar as massas famintas a todos os extremos. Um golpe separatista seria, realmente, uma solução indesejável. Não cremos que os nordestinos cheguem a tanto. Mas uma convulsão social, como a prevê o governador de Pernambuco, poderá vir. E, por trás dos famintos, dos abandonados, dos martirizados, agita-se a bandeira vermelha. É essa a oportunidade que os agitadores têm para uma investida de envergadura.

"Há três anos que o drama se desenrola. Há três anos que os nordestinos esperam os socorros. Foi necessário um grande movimento

de insubordinação para que os nossos irmãos merecessem as atenções oficiais que, aliás, estão sendo prestadas dentro de um regime conservante de burocracia administrativa. No final, cabe ao governo a responsabilidade pelo que vier a acontecer no Nordeste".

ASSIM PENSAVA:

O MIDRASH

O que precisa de braseiro deve soprá-lo.

O que julga estultos, como tal será julgado.

Como seria grande o homem, se não fosse tão arrogante!

Não há adultério maior do que o da mulher que nos braços do marido pensa noutro homem.

A pedra caiu na bilha? Ai de bilha! A bilha caiu na pedra? Ai de bilha!

Não ofereças perolas para vender aos que lidam com hortaliças e cebolas.

No aljate, sempre encontrarás um fio de linha.

Num campo onde haja tapumes não digas segredos.

Não quadra ao leão chorar diante da raposa.

Quando o boi tomba, muitos estão prontos a matá-lo.

Melhor um passaro preso do que cem vassouras voando.

Quando um cão ladra, logo encontra outro cão para ladrar com ele.

D. V. NOVAES

CARDOSO PROMETE CONSTRUIR UM PARQUE INFANTIL E UM CENTRO DE PUERICULTURA NA AGUA RASA

Os problemas dos bairros examinados pelo candidato da coligação partidária em comício realizado nesse distrito

Os projetos de melhoramentos que pretende introduzir na Água Raza foram expostos pelo prof. Francisco Cardoso, candidato da coligação partidária a Prefeito de São Paulo, em comício realizado anteontem à noite nesse importante bairro paulistano. Desde 20 horas até quase meia noite, grande massa popular lotou completamente o Largo da Água Raza, onde teve lugar a reunião.

As 22 horas precisamente chegou ao local do comício o sr. Nobre Filho, que foi saudado pelos populares com grande salva de palmas. Após a chegada do candidato popular a vice-prefeitura de São Paulo, usou da palavra o vereador Abel Ferreira, eleito pelo bairro da Água Raza. Destacou esse orador a figura dos dois candidatos, a personalidade do sr. Francisco Cardoso, Friso o edil que, com a eleição desse médico para a Prefeitura de São Paulo, numerosos melhoramentos previstos para aquele núcleo populoso da capital teriam sumariamente solução favorável, porquanto obtivera promessa pessoal do sr. Francisco Antonio Cardoso nesse sentido.

Durante toda a sua oração, numerosos e prolongados vivas e gestos de solidariedade da população demonstraram a simpatia de que os dois candidatos da coligação gozavam na Água Raza. Quando usava ainda a palavra o vereador Abel Ferreira, chegou ao recinto o sr. Francisco Antonio Cardoso, que teve calorosa recepção.

Em seguida, com a apresentação do sr. Francisco Antonio Cardoso aos moradores da Água Raza pelo orador, as manifestações dobraram, com prolongadas palmas e vivas aos dois candidatos. Usou da palavra a seguir o vereador Alberto da Silva Azevedo, líder da bancada progressista na Câmara Municipal. Durante o seu discurso, no qual enalteceu a capacidade de administrador do sr. Francisco Antonio Cardoso, os moradores da Água Raza deram demonstração de sua solidariedade aos dois candidatos da coligação partidária.

MELHORAMENTOS PARA O BAIRRO

Falou, finalmente, o sr. Francisco Antonio Cardoso que, durante todo o seu discurso delineou o seu programa de ação no cargo para o qual tivera a honra de ser indicado como candidato da maioria dos partidos de São Paulo.

Depois de referir-se aos aspectos gerais dos problemas que deveria enfrentar e resolver, se eleito, prolongou-se o sr. Francisco Antonio Cardoso na enumeração de uma série de melhoramentos programados para o bairro da Água Raza, os quais, se comprometer a destinar aquele núcleo populoso da capital.

UM PARQUE INFANTIL

Informou ainda o sr. Francisco Antonio Cardoso que, na sua programação, havia sido destinada a desapropriação de grande área de terreno naquele bairro, que se destinaria para o local de um grande parque infantil que ali mandaria construir.

Afirmou que já havia intercedido junto às autoridades, no sentido de ser acelerada a pavimentação das ruas da Água Raza. Prometeu o candidato à Prefeitura de São Paulo, com referência à av. Regente Feijó, mandar canalizar imediatamente um córrego ali existente, que constitui sério perigo aos moradores.

UM GINÁSIO

Grande manifestação recebeu de insubordinação para que os nossos irmãos merecessem as atenções oficiais que, aliás, estão sendo prestadas dentro de um regime conservante de burocracia administrativa. No final, cabe ao governo a responsabilidade pelo que vier a acontecer no Nordeste".

Finalmente, dirigiu o sr. Francisco Antonio Cardoso os seus agradecimentos pela carinhosa e afetuosa recepção dispensada aos dois candidatos à administração do município.

Concursos na Secretaria da Segurança Publica

Os candidatos inscritos nos concursos para provimento de cargos existentes na classe inicial da carreira de escrivão e servente-continuo-porteiro, a se realizarem brevemente, deverão comparecer à 2ª Seção da Diretoria do Pessoal, da Secretaria da Segurança Publica, 13.º andar, a fim de providenciarem a retirada dos respectivos cartões de identificação, sem os quais não poderão entrar em provas.



DE CAMAROTE

CONTRA OS VICIOS, NÃO APENAS CONTRA A PINGA

O projeto do deputado Paulo Abreu contra a pinga não obtivera parecer favorável, no palácio Tiradentes. Vendo fracassada sua ideia, o incansável representante, grande industrial em Itatiba, apresentou novo projeto, objetivando combater o vicio da bebida, do fumo e do jogo. Dessa campanha, encarregar-se-á o Ministério da Educação e Saúde.

Farece-me que trilha, agora, o caminho certo, o ilustre parlamentar paulista, cujo idealismo ninguém poderá elustre de reconhecer.

Realmente, a pinga faz um mal tremendo ao caboclo anêmico, ao caçula desnutrido, sobretudo pela qualidade da cachaca que é vendida nos botecos frequentados pelo povo humilde. Mas, nega-la ao caçula, penso, não seria solucionar o problema, porque, evidentemente, o atual consumidor de pinga passaria a consumir de outra bebida equivalente, talvez pior que a tradicional bebida brasileira. Qual o alcance, portanto, de uma campanha contra a caninha? For que visar apenas um ramo da nossa já adiantada industria de bebidas?

Acertado, sim, o segundo projeto, que visa educar o povo, iniciando-se a campanha nas escolas. É preciso beber moderadamente e saber o que bebe. Fumar é bom, mas não fumar é melhor. O jogo (recreemos Rui) é a lepra do vivo, o verme do cadáver.

Não me espanto com a primitiva atitude de Paulo Abreu, porque, certamente, ele verificou no interior e, mesmo aqui, na grande cidade, que nas camadas sociais onde predomina a ignorância, não dispõem os indivíduos que podem passar sem comer mas não sem beber um trago de cachaca.

O leitor deve conhecer aquela historia do caboclo que recebeu, do chefe de seu grupo, Cr\$ 2,00, para ir ao boteco comprar pão e pinga:

- Comprou, João?
- Comprei.
- Quanto?
- Cr\$ 1,80 de pinga e Cr\$ 0,20 de pão.
- Não será muito pão?

TRABALHADORES EM TRANSPORTE

Os candidatos populares Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho presidiram, na tarde de ontem, a cerimonia de instalação do Comitê dos Empregados em Transportes Coletivos e Rodoviários que lutará pelas candidaturas coligadas, instalado à av. São João, 586. Em nome da diretoria do Comitê, que congrega uma das maiores classes de nossa Capital, falou o sr. Anacleto Nunes Junior, que ressaltou a personalidade dos candidatos democráticos, conclamando os empregados em transportes coletivos e rodoviários a cerrar fileiras pela eleição de Cardoso e Nobre Filho. Em seguida falou o sr. Fernando Nobre Filho, que afirmou ser a vitória da chapa coligada uma vitória de todos os trabalhadores.

PALACETE PRATES

Berçários nas repartições publicas

JUSTIFICA A SUA SUGESTÃO O SR. ANSELMO FARABULINI JUNIOR — DEZ MILHÕES PARA OS FLAGELADOS NORDESTINOS

Sob a presidência do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador foi o sr. Bruno Filho, que falou sobre a necessidade de serem fiscalizados os "taxi-giris" da cidade.

Falando sobre a necessidade de ser prestada efetiva assistência às crianças, o sr. Farabulini Junior, da bancada republicana, voltou a comentar questão que propusera em sessão anterior no sentido de serem organizados berçários nas repartições publicas municipais, a fim de que as funcionárias tenham onde deixar seus filhos. Pleiteando melhoramentos publicos para o Jabuca, Vila Rica e Vila dos Remedios, fez uso da palavra o sr. Agnôr Lino de Mello.

Pelo sr. Tomé Filho foi apresentado projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir mercados distritais nos seguintes bairros: Lapa, Perdizes, Pinheiros, Itaim, Vila Nova Conceição, Jabaquara, Vila Mariana, Cambuci, Ipiranga, Mooca, Belém, Brás, Tatuapé, Penha, Vila Maria e Santana. Sobre o papel do parlamentar, falou o sr. José de Freitas Nobre, que criticou a atitude de parlamentares que pedem precioso tempo na discussão de questões políticas de somenos importância. Pelo sr. William Salem foi apresentado projeto de lei que autoriza a Prefeitura a auxiliar anualmente, com 50 milhões de cruzeiros, durante 2 anos, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, comprometendo-se essa empresa a não aumentar o preço das passagens.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Valério Giullu pediu a nomeação de uma comissão de vereadores para o fim especial de avisar-se com o prefeito da cidade e relatar-lhe violências que

VETO ACOILHIDO

Por 17 contra 19, foi acolhido o veto oposto pelo prefeito ao projeto de lei do sr. Janio Quadros, que isentava de impostos municipais, durante cinco anos, edifícios construídos fora do perímetro central para o funcionamento de garagens coletivas com capacidade de 100 carros ou mais. O projeto, para ter seu gesto prestado, necessitava de apenas 12 votos, ou seja, um terço dos vereadores presentes no plenário.

10 MILHÕES PARA OS FLAGELADOS DA SECA

Depois de um intervalo de dez minutos, para que os líderes das diversas bancadas entrassem em entendimentos, foi posto a votação o projeto de lei de autoria do sr. Elias Shammas, que abre o crédito de 10 milhões de cruzeiros

Sociedade Amigos da Cidade

Realizar-se-á, ontem, as eleições para a Comissão Executiva da Sociedade Amigos da Cidade, com o seguinte resultado: presidente, dr. Getúlio T. de Silva Teles; vice-presidente, dr. Paulo Pinto de Faria e Silva; 1.º secretário, Francisco Silva Jr.; 2.º secretário, dr. Lauro do Barro Sirlano; 1.º tesoureiro, Julio Cesar Vieira dos Santos; 2.º tesoureiro, dr. Rodrigo Soares Jr.

ESCOLHA O SEU PROGRAMA DE TV

RADIO TELEVISÃO PAULISTA — Canal 5 — 19.30, "Programa Infantil", com Tia Evangelina; 19.45, filme; 20 horas, "Rotativa"; 20.05, "O... bairro"; 20.15, futebol, com José Jazetti; 20.30, filme musical; 21 horas, "Turfe pela TV", com Fausto Macedo; 21.10, "Passatempo"; 21.20, "Musical"; 21.30, "7 dias no vídeo"; 22 horas, jornal.

RADIO TUPI-DIFUSORA — Canal 3 — das 11.30 às 13.30, variedades; 20 horas, "Georges Henry e seu caderno musical Antartica"; 20.40, "Mappin Movie-tone"; 21 horas, "Pantomima Circense"; 21.30, "Imagens do dia"; 21.50, "ballet", com Lia Marques; 22.10, "Tele-comedia". (Programações sujeitas a alterações).

CIGARROS

Lincoln

DE PONTA

A PONTA

O MELHOR!



CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A Venus de Ouro — Mitzl Gaynor e Dale Robertson — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

Rita

2ª semana: Decisão Antes do Amanhecer — Richard Basehart — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

A Venus de Ouro — Dennis Day e Dale Robertson — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

PHENIX

A Venus de Ouro — Dennis Day e Dale Robertson — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

PLAZA

A Venus de Ouro — Dennis Day e Dale Robertson — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

MONARK

Venus de Ouro — Dale Robertson e James Barton — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

HOLLYWOOD

A Venus de Ouro — Dennis Day e Dale Robertson — Band. da Tela — Nacional — Desde as 17 hs.

SAMMARONE

Fechado para reforma, sua reabertura dar-se-á dentro de poucos dias.

TROPICAL

A Venus de Ouro — Mitzl Gaynor e Dale Robertson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

A Venus de Ouro — James Barton — Dois Palermos em Oxford — Band. da Tela — Nacional — Desde as 12, 14 hs.

JOA

A Venus de Ouro — Dale Robertson, Dennis Day e Mitzl Gaynor — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GLORIA

A Venus de Ouro — Mitzl Gaynor — O Dia Que a Terra Parou — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — Musico, Poeta e Louco — Tin Tan — Almas em Revolta — Band. da Tela. Nac. As 19 horas.

PEDRO II — O Segredo da Caverna — MacDonald Carey — De Volta do Céu — Proib. 10 anos — Reporte Brasil — Nacional — Desde as 13, 15 horas.

STA. HELENA — Facela — Ninon Sevilla — O Último Baile — Proib. 14 anos — Reporte Brasil — Nacional — Desde as 13 horas.

RECREIO (Centro) — Tufão — John Hall — Balas Para Bandidos — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — Desde as 13 horas.

ROXY — A Bela e a Fera — Jean Marais — Proib. 10 anos — Corações Sobre o Mar — Rep. Campos — Nacional — Desde as 13, 15 horas.

RELX — Coração Ingrato — Carla Del Poggio — Proib. 18 anos — Caçadores de Lobos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. JORGE — Irresistível Salomé — Yvonne De Carlo — Nunca Te Amei — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 13, 15 e 19 horas.

SAVOY — Sai da Frente — Nacional com Mazzaropi — Lua de Mel e Socos — Not. da Semana — Nacional — As 19, 21 horas.

IRIS — Sai da Frente — Nacional com Mazzaropi — Capão Fúria — Atual. Atlântida — Nac. As 19 horas.

OBERDAN — Missão Perigosa em Trieste — Tyrone Power — A Doutora Quer Tangos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18, 20 horas.

IDEAL — Missão Perigosa em Trieste — Tyrone Power — Chamava-se Carlos Gardel — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 20 horas.

VITORIA — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Caçula do Barulho — Proib. 10 anos — As 18, 20 hs.

TUCUBUÍ — A Ponte de Waterloo — Vivian Leigh — Coração Fantasma — 10 anos Atual. Atlântida — Nacional — As 18, 20 horas.

CAIRO — Café Cantante — Imperio Argentina e Ricardo Trigo — Proib. 14 anos — Not. Sem. Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

S. JOSE — A Venus de Ouro — Denis Day — Perfídia Selvagem — Band. da Tela — Nac. As 18 e 21 horas.

MODERNO — A Venus de Ouro — Denis Day — A Luta Pela Glória — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Fogo no Inferno — William Elliott — Estradas dos Homens Sem Lei — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — Desde as 10 horas.

EXCELSIOR — Minha Filha — Edward G. Robinson — Bandoleiro Romântico — Esp. da Tela — Nac. As 19 horas.

S. FRANCISCO (S. Amaro) — O Roubo das Diligências — Rod Cameron — A Dominadora — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

VILA PRUDENTE — Nossa Senhora de Fátima — Inês Orsini — Paixão da Morte — Mundo em Marcha — Nacional — As 18, 20 horas.

ELDORADO — Nossa Senhora de Fátima — Inês Orsini — Alma Intrepida — Atual. Campos — Nacional — As 18, 20 horas.

FATIMA — Selva Tenebrosa — Forre Taylor — A Espada de Monte Cristo — Not. da Semana. Nac. As 18, 20 hs.

CATUMBI — História do Tango — Fernando Lamas — O Melhor dos Homens Maus — Marcha do Mundo — Nacional — As 18, 20 horas.

GUANABARA — A Feticheira do Haiti — Anna Francis — Felizardos do Azar — Proib. 10 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 18, 20 horas.

ASTER — Homens de Bronze — Burt Lancaster — Doutora, Tenho Febre — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFÉ — A Cobice de Ouro — Rock Lane — Apassionata — Variedades da Tela — Nacional — As 19, 21 horas.

JUSSARA — Dupla do Outro Mundo — Gary Grant e Constance Bennett — Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO FIOLIN — 1ª parte: Judith e seus cães — Irineo Follador (trapézistas), Waldo Rogers e Piolin e Pinatti. 2ª parte: comédia: "A Pensão dos Tardos" de Ferreira Neto. — As 20, 30 horas.



"O MAGNIFICO" — Semente o cinema francês ousaria levar à tela uma história que deve ser vivida e não interpretada simplesmente. Para isto foi escolhido um dos maiores atores de França, e que nós o conhecemos bem em sua temporada do ano passado no Municipal: Jean Louis Barrault. A peça também é bastante conhecida, pois ficou mais de seis meses no cariz de um dos nossos teatros, interpretada então pelo ator Graça Melo — "O Magnifico" (Le cocu magnifique). Esta película, distribuída pela Difa Films, será apresentada a partir de 2ª-feira no Jussara. No elenco, Maria Maubam, que é a estrela de "O Magnifico".



2ª-FEIRA PROIB. ATÉ 18 ANOS



4ª-FEIRA

A Bela e a Fera — Jean Marais e Jossely Day — Proib. 10 anos — Campos Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

BRAZ — Brumas Sangrentas — Maria Montez — Proib. 13 anos — O Fiebre N. 13 — Campos Jornal — Nacional — Desde as 14 horas.

CARLOS GOMES — Brumas Sangrentas — Maria Montez — Proib. 18 anos — Homens Marcados — Rep. Campos — Nacional — As 18, 20 horas.

VOGUE — Brumas Sangrentas — Jean Pierre Aumont — Só os Covardes se Rendem — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13, 15, 17, 19 e 21 horas.

STO. ANTONIO — Brumas Sangrentas — Maria Montez — Proib. 18 anos — A Secretária do Matador — Campos Jornal — Nacional — As 18, 20 horas.



O MELHOR FILME DE JANE WYMAN — Foi "Belinda" que consagrou Jane Wyman como uma das mais inteligentes estrelas do cinema. Seu papel nesse filme valeu-lhe a consagração popular, e agora a Warner Bros. apresentará 4ª-feira próxima, no Ipiranga, esse extraordinário filme, que tem ainda Lew Ayres e Charles Pickford nos principais papéis, além da estrela, no cinema, de Stephen McNally, como o perverso vilão.

A VOLTA DE FRANCESCA BERTINI

Após longos anos de ausência, regressou à Itália a atriz Francesca Bertini, a mais famosa estrela italiana dos melhores anos do cinema silencioso peninsular, que procederam imediatamente os da guerra de 1914-1918. Francesca Bertini, cujo verdadeiro nome, em solteira era Elena Serbelloni Vitiello, natural de Nápoles, retirara-se da atividade cinematográfica em 1915, quando ainda seus filmes se vendiam de "lata fechada" no mundo inteiro, após seu casamento com o conde Paolo Cauter, que não permitia que a esposa trabalhasse mais diante da câmara cinematográfica. Foi somente em 1928 que Francesca Bertini tornou a aparecer nas telas, num filme rodado na França sob a direção de Abel Gance, "Possession", para tornar a desaparecer logo em seguida. Desde 1943, ela residia em Barcelona, onde representou, ainda recentemente, "A dama das camélias", em espanhol, num teatro daquela cidade, e com tamanho êxito, que o empresário italiano Remigio Paoletti, tendo assistido ao espetáculo, resolveu contratá-la para interpretar essa mesma peça em Milão, na presente temporada teatral. Como é natural, a presença na Itália de hoje, onde a indústria cinematográfica está em pleno florescimento, do ídolo de outrora, suscitou curiosidade e interesse. E já foi aventada a ideia de aproveitar Francesca Bertini na tela, num papel apropriado para o seu físico atual, que é ainda de uma linda mulher, tal como os norte-americanos fizeram com Gloria Swanson em "Sunset Boulevard". E assim, depois de 30 anos de ausência, a condessa Cartier tornou a atuar diante da câmara, com o mesmo nome de quando era a famosíssima Francesca Bertini. (U.I.P.)

FILME QUE É "NOVA ARMA PARA A RUSSIA"

EL PASO, Texas, 27 (U.P.) — Rosaura Revuelta, de 32 anos, é estrela de película em rodagem no estado de Novo México. O filme constitui "nova arma para a União Soviética", segundo um deputado norte-americano. Em consequência, Rosaura foi detida, sem fiança, hoje, para ser deportada.

O diretor do Distrito de Imigração, sr. Joseph Minton, disse que "nesta ocasião" não permitirá que Rosaura obtenha liberdade sob fiança. Acrescentou que deixaria a atriz sob custódia federal até o dia 2 de março, até que esteja pronto o processo de deportação.

Entretanto, quatro altas figuras do Sindicato Internacional de Minas, Siderúrgicas e Fundições de Denver, que produziu o filme, e a Associação Nacional de Atores, da capital mexicana, protestaram pela medida adotada pelo Departamento de Imigração dos Estados Unidos e exigiram a imediata libertação de Rosaura Revuelta.

REGRESSARAM OS CINEGRAFISTAS DO CINERAMA

RIO, 27 ("Correio") — Quatro cinegrafistas do Cinerama regressaram a Nova York ontem à noite pelo Clipper Super-6 da Pan American, partindo do aeroporto internacional do Galeão. São eles os srs. Thomas Souto, Ricard Fleischman, Martin Philbin e Fred Bosch e estiveram no Rio de Janeiro filmando cenas do Carnaval e dos pontos pitorescos da cidade para o Cinerama, nova espécie de cinema em relevo já em funcionamento nos Estados Unidos.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Sucessos em Desfile — RKO, — At. Atlântida, 53x8 — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 hs. — Meia noite.

ART-PALÁCIO — Ouro dos Piratas — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Meia noite.

BANDEIRANTES — Flor do Lodo — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — Carnaval Atlântida — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — Coração em Trevas — Columbia — C. Atual, 53x3 — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

PARATODOS — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Ouro dos Piratas — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Morena Sensual — Peimex — J. Tela, 366 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Veio Viu e Venceu — Os Anjos de Cara Suja — Segredo da Ilha Misteriosa — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Ouro dos Piratas — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Sucessos em Desfile — Not. Sem. 53x6 — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

PARAMOUNT — Sucessos em Desfile — J. Tela, 362 — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

JOIA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Sucessos em Desfile — At. Atlântida, 53x5 — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

ITAMARATI — Ouro dos Piratas — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Ouro dos Piratas — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Sucessos em Desfile — Um Maluco Entre Brotos — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Senhora de Fátima — Paladino da Lei — Proib. 10 anos — As 18, 20 horas.

CRUZEIRO — Sucessos em Desfile — Tembo o Dominador das Selvas — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — Sucessos em Desfile — RKO. — Marcha da Vida, 427 — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

RIVIERA — Sucessos em Desfile — RKO. — At. Atlântida, 53x7 — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

PIRATININGA — Ouro dos Piratas — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Bandeirantes do Oeste — As 14 e 19 horas.

ROMA — Coração em Trevas — Santa Fé — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 180 — As 13, 15 e 18, 20 horas.

UNIVERSO — Sucessos em Desfile — Vertigem Satanica — Esp. da Tela, 178 — As 14, 16 e 19 horas.

BRASIL — Coração em Trevas — Aladin e a Princesa de Bagdad — Nacional — As 13, 15 e 18, 20 horas.

PARIS — Ouro dos Piratas — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Na Vozagem do Vento — As 18, 20 horas.

LUX — Coração em Trevas — Valentino — Tecnicolor — F. Jornal, 29x15 — As 18, 20 horas.

MARACANA — E' Fogo na Roupa — Ouro do Mar, As 19 hs.

CINEMAR — Carnaval Atlântida — Proib. 18 anos — UCB. — Anjos Disfarçados — As 19 horas.

ESTRELA — Carnaval Atlântida — Proib. 18 anos — Pafuncio e a Maroca na Televisão — As 18, 20 horas.

JUPITER — Ouro dos Piratas — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Hoje Canto Para Você — Nac. As 13, 15 e 18, 20.

IMPERIAL — Sucessos em Desfile — Temido e Desejado — Proib. 10 anos — Res. Sem. 53x1 — As 19, 21 horas.

ODEON — Sala Azul — Carnaval Atlântida — Proib. 18 anos — Veio Viu e Venceu — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Morena Sensual — Robin Hood do Texas — Proib. 10 anos — As 18, 20 horas.

S. PEDRO — Carnaval Atlântida — Proib. 18 anos — Muros de Ouro — As 19 horas.

S. SEBASTIAO (Vila Esperança) — Morena Sensual — Anjos Pretos — As 18, 20 horas.

CANDELARIA — Carnaval Atlântida — Proib. 18 anos — Apego a Marinha — As 19 horas.

COLONIAL — Carnaval Atlântida — Proib. 18 anos — Anjos do Cabaret — As 18, 20 horas.

ITAIM — Carnaval Atlântida — Proib. 18 anos — Tragica Advertencia — As 18, 20 horas.

S. LUIZ — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Apego a Marinha — As 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Carnaval Atlântida — Oscarito e Grande Otelio — Proib. 18 anos. As 20 horas.

RIO — O Retrato de Dorian Gray — George Sanders e Hurd Hatfield — Comp. nacional — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.

GOIAZ — O Retrato de Dorian Gray — Proib. 18 anos — Comp. Nacional — As 13, 15, 17, 19 e 20 horas.

LEBLON — O Retrato de Dorian Gray — Proib. 18 anos — Comp. Nacional — As 13, 15, 17, 19 e 20 horas.



"CAFE CONCERTO" — Está no cariz do cine Cairo um dos melhores filmes de Imperio Argentina, a famosa interprete de tantos sucessos musicais, secundada por Ricardo Trigo, e vivendo os principais papéis de uma emocionante história em "Café Concerto".

DIRETORES DA UNIVERSAL INTERNACIONAL REGRESSAM AOS EE. UU.

Os srs. Milton Rackmil e Ben Cohen, respectivamente presidente e diretor da Universal-Internacional, deixaram o Rio de Janeiro, hoje à noite, de volta a Nova York pelo Clipper Super-6 da Pan American.

Estiveram eles no Rio de Janeiro em visita de cortesia aos representantes dessa empresa cinematográfica no Brasil, depois de terem visitado o México, Peru, Chile e Argentina.

VIDA SOCIAL

TRANSFORMAÇÃO

Uma das coisas mais deliciosas do ambiente rural é acompanhar o coro dos galos nas noites enluaradas. Eles anteitam o seu hino ao alvorecer e antes de soar meio-noite os campanários principiam a soltar o seu cocorico, muitas vezes rouco e desafinado, mas sempre alegre e alvoroçado. Canta, após bater as asas vivamente, o chanteleiro do polder doméstico, sob a frondosa fiquera do quintal; logo mais responde o galo do vizinho, a três quadras de distância; nem bem cessa o canto deste e outro se manifesta mais longe; e outro, e outro ainda, marcando na solidão noturna a distribuição das moradas através da vila adormecida. Em pouco, é um alvoroço, semelhante a uma sucessão de ecos, como se dezenas de sentinelas ao redor de uma praça sitiada estivessem passando entre si, aos berros, o aviso de alerta. Nos bairros afastados da cidade, quando os quintais ainda comportavam galinheiros, também era assim. O cantar dos galos dava um ar pitoresco e bucólico das noites citadinas. Mas vieram os ladrões, desapareceram a polícia e desapareceram os galinheiros dos quintais. Em vez de galinheiros, canis. Em cada casa um mastim. Os que não podiam manter galinhas "Leghorn" ou outras de raça nobre, não podendo igualmente sustentar Boxers, Bull-dogs ou cães pastores alemães de apurado faro detetivesco, limitaram-se a ter humildes "vira-latas" de rabo enrolado ou delicados lulas feludos de enfeite. As noites agora, mormente as de lua, são simplesmente medonhas com a canibalha latindo em coro pelo bairro todo. Desde o latido grosso, amareador, do dinamiteiro ao latido esganado e metálico do lulinho, tudo se faz ouvir nessa turbulência noturna, que aumenta o número dos insetos e dos neurastênicos. Os donos dos cães dormem, decerto, o justo sono da inocência. Se assim não fosse, a música, sem dúvida, teria mudado. E o interessante é que os galinos sentem saudades das galinhas e visitam ainda os quintais, de quando em quando, a despeito dos cães barulhentos e ferozes. — RIB.

ANIVERSÁRIOS

SRA. GUIMAR NOVAIS

Transfere hoje o aniversário natalício da sra. Guimar Novais, casada, pianista brasileira, figura de projeção nos meios sociais e artísticos do país e do exterior. Receberá hoje, por certo a distinta aniversariante expressivas homenagens dos seus amigos e admiradores.

RICARDO GUMBLETON DAUNT

A data de hoje registra o aniversário natalício do dr. Ricardo Gumbleton Daunt, diretor do Serviço de Identificação, do Departamento de Investigações, bastante relacionado em nossos meios sociais, o aniversariante deverá receber expressivos cumprimentos pela passagem da grata efemeridade.

MENINO BRENO

Festiva hoje o seu aniversário natalício o menino Breno, filho do dr. Breno Silva, médico da Seção Técnica de Propaganda do Serviço de Saúde do Estado, e da profa. Marieta A. Silva, adjunta do Grupo Escolar Conselheiro Antônio Prado, nesta capital.

VA PASSAR HOJE O SEU ANIVERSÁRIO

a menina Maria Luiza, filha do sr. João Carrazas e da sra. Nair Carrazas.

A data de hoje registra o aniversário natalício do dr. Luiz Maragliano Junior, conhecido higienista e antigo colaborador desta folha.

Festiva hoje o seu aniversário natalício o sr. João Antonio Heico, gerente do Banco Cruzeiro do Sul, agência de Pinheiros.

Transfere hoje o aniversário natalício do menino Eduardo, filho do sr. Ademir de Brito e da sra. Almeida de Brito.

HOMENAGENS

DR. JOSE ANTONIO DE ALMEIDA

Pensionários do Ministério da Fazenda, agentes fiscais do Imposto de Renda, coletores, escrivães e auxiliares de Colônias Federais prestam hoje, às 20 horas, uma homenagem ao dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, diretor das Renadas Internas que consistirá num banquete a ser realizado no Esplanada Hotel.

Para essa homenagem, que já conta com inúmeras adesões poderão os interessados inscrever na Delegacia Fiscal, 5.º andar, a Av. Ipiranga, n. 1.202.

JORGE SARAIVA-BENEDITO LEAL

Amigo e admirador do sr. Jorge Saraiva e Benedito Leal, presidente e vice-presidente do Clube Piratininga, irão prestar-lhes no dia 4 de maio um vinco significativo homenagem, consistente em um jantar a realizar-se no salão nobre da sede social.

As adesões poderão ser feitas na secretaria do clube, ou pelos telefones 32-4284 e 32-5835.

TENENTE-CORONEL VICENTE SA- GUAS PRESAS JR.

Amigos do tenente-coronel Vicente Sagas Presas Jr., irão prestar-lhe homenagem em data, hora e local a serem oportunamente designados. Fazem parte da comissão organizadora: go e Janio Quadros, vereadores Waldemar Teixeira Filho, José Domingos Ruy e Nicolau Duma, srs. Antonio Carlos Guimarães, Helio Vergara Lopes, Ariston de Azevedo, Marcos Brasil, parian, Luiz Roberto Vidigal, Brasília, P. Baustista, João Alfredo de Souza, Ramon, Francisco Silva Jr., Marcio Nogueira, Geraldo Nogueira, Fortunato, Paschoal Cresta e Domingos Landi.

Adesões: 32-1270, 34-8854, 32-2074 e 31-7807, ou à rua Boa Vista, 51, 3.º andar, sala 393 e Av. Visconde do Rio Branco, 458.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

BANDECHCHI E O TEATRO PAULISTANO

Se varias vezes temos usado em nossa coluna o nome do senhor secretario de Educação e Cultura da Municipalidade, se diversas vezes temos adjectivado seus empreendimentos, seus esforços em prol da arte teatral, não o fazemos por pura e simples questão de habito.

Seu cronista, pretendendo deixar marcadas as atividades manuscritas do ambiente, como o faria qualquer cidadão deste mundo de Deus, falamos em Pedro Brasil Bandecchi, suas realizações, concretizações, para um desenvolvimento mais acentuado das atividades cênicas de nossa cidade.

Grandes foram as realizações por ele feitas. Teatros construídos, espetáculos patrocinados, propaganda nos bairros criando um necessario otimismo para toda essa gente que popula nas ribaltas de São Paulo.

Tivemos oportunidade de conversar com o sr. Pedro Brasil Bandecchi, trocar ideias sobre as atividades teatrais em nossa capital, seus vários angulos, suas metamorfoses. Com uma simpatia que lhe é peculiar, conta-nos o secretario de Educação e Cultura da Municipalidade, que muito ainda pretende fazer pela arte de Talma em São Paulo.

Fala-nos, a seguir, do que já foi feito, das dificuldades que surgem constantemente, dos planos elaborados para novas concretizações.

Realmente, nada mais difícil e atarracado do que o teatro em nossa cidade.

Esquecido por uns, relegado a segundo plano por outros somente começa a conquistar posição graças a competência e pleno conhecimento de alguns que, insistentes, batem o pé e querem ver tudo perfeito.

Difundindo nos quatro cantos de nossa São Paulo a representação, criando no publico o gosto por essa arte, o sr. Pedro Brasil Bandecchi conseguiu, graças aos batalhões das ribaltas, fazendo com que estes acreditem, tenham certeza, de que ainda existe, nestas plagas, gente que sabe dar o justo e merecido valor ao teatro.

E, enquanto tuermos tais pessoas em nosso meio o teatro, temos certeza, conquistará posto.

NOTAS & NOVIDADES

Um dos programas da TV

Tupi que mais interesse tem suscitado entre os telespectadores, é, sem dúvida alguma, o de operetas, levado ao video quin-

raceni, uma das principais figuras da "cas" de operetas da TV 3, mais J. Malaman, que tem se destacado pelas suas corretas interpretações, numa ce-



zenalmente. Contando com grandes cartazes, ótimos intérpretes, as operetas agradam pela sobriedade da apresentação, pela maneira artística com que surgem no aparelho receptor.

Ilustrando a foto, Terceira Sa-

na da "Princesa das Czaras". Segundo comentários, pensa-se levar operetas em varios teatros de nossa Capital, resurgindo, assim, o antigo gosto por esse genero teatral.

"Senhora dos Afogados", a peça de Nelson Rodrigues que o Teatro Brasileiro de Comedia, em sua programação, já está sendo ensaiada, a fim de ser apresentada logo após "Divorcio-nos, meu senhor". Ca-cilda Becker, Mauricio Cardoso, Cleide Iaconis, e outros, estão no elenco.

Graca Melo continua procurando atores e atrizes para o seu elenco. Conta que varios nomes já foram encontrados, entre eles Manuel Carlos, Cordula Reis. A primeira apresentação da nova companhia de Graca será, se não houver empecilhos, no proximo dia 11, com a peça americana "Volta a mocidade".

Hoje, na sede social do E. C. Fiação Indiana, o elenco teatral dessa sociedade levava a cena a peça de João Batista de Almeida, "Filho de sapateiro, sapateiro deve ser". Elenco: Alexandre Mem, Elicia Kozak, Alvaro Pergamo, Benone Fries, Marcos Granado, Talma Silva, Odete Ribardone e Mariazinha. Contra regra de Antonio Carlos. Direção de Wanderley Martini.

O empresário Luiz Galvão voltará a formar companhia em abril proximo. A estreia se dará no Teatro João Caetano, no Rio de Janeiro.

Comenta-se, na Capital do país, a possibilidade de Pascoal Carlos Magno transformar alguns dos jovens elementos do Teatro do Estudante em profissionais, fundando companhia.

As revistas e jornais cariosos dedicaram amplas colunas à chegada de Sergio Cardoso e Nidia Licia. Grande é a simpatia que Sergio destina ao meio teatral e artístico do Rio de Janeiro, onde iniciou sua carreira.

Hoje, no Teatro Brasileiro de Comedias, haverá três sessões de "Pega-Fogo" e "Relações Internacionais". As peças em em 1.º ato de Jules Renard e Noel Coward vêm conseguindo amplo sucesso.

Estreou "Chuva" no Teatro Sant'Ana. A conhecida obra de Sommerst Maughan, original que pertence ao repertorio do elenco Dulcina e Odilon, permanecerá em cartaz até fins de março.

José Renato continua ensaiando o seu Teatro de Arena na peça "Esta noite será nes-

sa", para breve apresentação. O segundo original da companhia, talvez, será dirigido por Sergio Brito.

Rubens Petrilli-Delmiro Gonçalves, também estão em ensaios. Numa das dependências do Teatro de Cultura Artística, continuam ensaiando a original que levarão a cena (no pequeno auditorio) nesse proximo mês de março. Jaime Barcellos, Margarida Rey, estão no elenco.

A companhia de Verinha-Nunes-Carlos Alberto de Oliveira ensaiam no bairro de Jaguara a peça de Edil Costa Lima, "Única virtude", para sua primeira apresentação. Francisco Ariza, Italo Rossi, a prepra Verinha, e outros compõem o conjunto.

Nino Nello encontra-se no Teatro Artur Assunção, na Mocidade, apresentando-se diariamente.

Dentro de poucos dias poderemos dar o novo nome da nova companhia que estreará em nossa Capital, onde encenarão uma peça de novo autor nacional.

O Clube de Teatro pretende, segundo nos conta o seu presidente Pacheco, iniciar uma companhia para novos associados.

O Clube de Teatro é uma agremiação que reúne varios grupos amadores de São Paulo, patrocinando apresentações, incentivando o gosto teatral no publico paulistano.

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANT'ANA — "Chuva" — de Sommerst Maughan — pela Cia. Dulcina e Odilon — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Pega-Fogo" — de Jules Renard — de Noel Coward — "Relações Internacionais" — de Noel Coward — Direções de Zieminski e Ca-cilda Becker — Pelo elenco permanente — A's 16, 20 e 22 horas.

União da Mocidade Espirita de São Paulo

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar hoje, às 20.30 horas, na sede da Federação Espirita, a Av. Ipiranga, 138, (antiga rua Maria Paula), uma reunião litero-doutrinária, durante a qual falará sobre temas doutrinários, o eng. José Justino de Castilho. A parte artística estará a cargo da srta. Valquíria Cantinho.

José Renato continua ensaiando o seu Teatro de Arena na peça "Esta noite será nes-

sa", para breve apresentação. O segundo original da companhia, talvez, será dirigido por Sergio Brito.

Rubens Petrilli-Delmiro Gonçalves, também estão em ensaios. Numa das dependências do Teatro de Cultura Artística, continuam ensaiando a original que levarão a cena (no pequeno auditorio) nesse proximo mês de março. Jaime Barcellos, Margarida Rey, estão no elenco.

A companhia de Verinha-Nunes-Carlos Alberto de Oliveira ensaiam no bairro de Jaguara a peça de Edil Costa Lima, "Única virtude", para sua primeira apresentação. Francisco Ariza, Italo Rossi, a prepra Verinha, e outros compõem o conjunto.

Nino Nello encontra-se no Teatro Artur Assunção, na Mocidade, apresentando-se diariamente.

Dentro de poucos dias poderemos dar o novo nome da nova companhia que estreará em nossa Capital, onde encenarão uma peça de novo autor nacional.

O Clube de Teatro pretende, segundo nos conta o seu presidente Pacheco, iniciar uma companhia para novos associados.

O Clube de Teatro é uma agremiação que reúne varios grupos amadores de São Paulo, patrocinando apresentações, incentivando o gosto teatral no publico paulistano.

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANT'ANA — "Chuva" — de Sommerst Maughan — pela Cia. Dulcina e Odilon — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Pega-Fogo" — de Jules Renard — de Noel Coward — "Relações Internacionais" — de Noel Coward — Direções de Zieminski e Ca-cilda Becker — Pelo elenco permanente — A's 16, 20 e 22 horas.

União da Mocidade Espirita de São Paulo

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar hoje, às 20.30 horas, na sede da Federação Espirita, a Av. Ipiranga, 138, (antiga rua Maria Paula), uma reunião litero-doutrinária, durante a qual falará sobre temas doutrinários, o eng. José Justino de Castilho. A parte artística estará a cargo da srta. Valquíria Cantinho.

José Renato continua ensaiando o seu Teatro de Arena na peça "Esta noite será nes-

sa", para breve apresentação. O segundo original da companhia, talvez, será dirigido por Sergio Brito.

Rubens Petrilli-Delmiro Gonçalves, também estão em ensaios. Numa das dependências do Teatro de Cultura Artística, continuam ensaiando a original que levarão a cena (no pequeno auditorio) nesse proximo mês de março. Jaime Barcellos, Margarida Rey, estão no elenco.

A companhia de Verinha-Nunes-Carlos Alberto de Oliveira ensaiam no bairro de Jaguara a peça de Edil Costa Lima, "Única virtude", para sua primeira apresentação. Francisco Ariza, Italo Rossi, a prepra Verinha, e outros compõem o conjunto.

Nino Nello encontra-se no Teatro Artur Assunção, na Mocidade, apresentando-se diariamente.

Dentro de poucos dias poderemos dar o novo nome da nova companhia que estreará em nossa Capital, onde encenarão uma peça de novo autor nacional.

O Clube de Teatro pretende, segundo nos conta o seu presidente Pacheco, iniciar uma companhia para novos associados.

O Clube de Teatro é uma agremiação que reúne varios grupos amadores de São Paulo, patrocinando apresentações, incentivando o gosto teatral no publico paulistano.

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANT'ANA — "Chuva" — de Sommerst Maughan — pela Cia. Dulcina e Odilon — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Pega-Fogo" — de Jules Renard — de Noel Coward — "Relações Internacionais" — de Noel Coward — Direções de Zieminski e Ca-cilda Becker — Pelo elenco permanente — A's 16, 20 e 22 horas.

União da Mocidade Espirita de São Paulo

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar hoje, às 20.30 horas, na sede da Federação Espirita, a Av. Ipiranga, 138, (antiga rua Maria Paula), uma reunião litero-doutrinária, durante a qual falará sobre temas doutrinários, o eng. José Justino de Castilho. A parte artística estará a cargo da srta. Valquíria Cantinho.

José Renato continua ensaiando o seu Teatro de Arena na peça "Esta noite será nes-

sa", para breve apresentação. O segundo original da companhia, talvez, será dirigido por Sergio Brito.

Rubens Petrilli-Delmiro Gonçalves, também estão em ensaios. Numa das dependências do Teatro de Cultura Artística, continuam ensaiando a original que levarão a cena (no pequeno auditorio) nesse proximo mês de março. Jaime Barcellos, Margarida Rey, estão no elenco.

A companhia de Verinha-Nunes-Carlos Alberto de Oliveira ensaiam no bairro de Jaguara a peça de Edil Costa Lima, "Única virtude", para sua primeira apresentação. Francisco Ariza, Italo Rossi, a prepra Verinha, e outros compõem o conjunto.

Nino Nello encontra-se no Teatro Artur Assunção, na Mocidade, apresentando-se diariamente.

Dentro de poucos dias poderemos dar o novo nome da nova companhia que estreará em nossa Capital, onde encenarão uma peça de novo autor nacional.

O Clube de Teatro pretende, segundo nos conta o seu presidente Pacheco, iniciar uma companhia para novos associados.

O Clube de Teatro é uma agremiação que reúne varios grupos amadores de São Paulo, patrocinando apresentações, incentivando o gosto teatral no publico paulistano.

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANT'ANA — "Chuva" — de Sommerst Maughan — pela Cia. Dulcina e Odilon — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Pega-Fogo" — de Jules Renard — de Noel Coward — "Relações Internacionais" — de Noel Coward — Direções de Zieminski e Ca-cilda Becker — Pelo elenco permanente — A's 16, 20 e 22 horas.

União da Mocidade Espirita de São Paulo

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar hoje, às 20.30 horas, na sede da Federação Espirita, a Av. Ipiranga, 138, (antiga rua Maria Paula), uma reunião litero-doutrinária, durante a qual falará sobre temas doutrinários, o eng. José Justino de Castilho. A parte artística estará a cargo da srta. Valquíria Cantinho.

José Renato continua ensaiando o seu Teatro de Arena na peça "Esta noite será nes-

sa", para breve apresentação. O segundo original da companhia, talvez, será dirigido por Sergio Brito.

Rubens Petrilli-Delmiro Gonçalves, também estão em ensaios. Numa das dependências do Teatro de Cultura Artística, continuam ensaiando a original que levarão a cena (no pequeno auditorio) nesse proximo mês de março. Jaime Barcellos, Margarida Rey, estão no elenco.

A companhia de Verinha-Nunes-Carlos Alberto de Oliveira ensaiam no bairro de Jaguara a peça de Edil Costa Lima, "Única virtude", para sua primeira apresentação. Francisco Ariza, Italo Rossi, a prepra Verinha, e outros compõem o conjunto.

Nino Nello encontra-se no Teatro Artur Assunção, na Mocidade, apresentando-se diariamente.

Dentro de poucos dias poderemos dar o novo nome da nova companhia que estreará em nossa Capital, onde encenarão uma peça de novo autor nacional.

O Clube de Teatro pretende, segundo nos conta o seu presidente Pacheco, iniciar uma companhia para novos associados.

O Clube de Teatro é uma agremiação que reúne varios grupos amadores de São Paulo, patrocinando apresentações, incentivando o gosto teatral no publico paulistano.

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANT'ANA — "Chuva" — de Sommerst Maughan — pela Cia. Dulcina e Odilon — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Pega-Fogo" — de Jules Renard — de Noel Coward — "Relações Internacionais" — de Noel Coward — Direções de Zieminski e Ca-cilda Becker — Pelo elenco permanente — A's 16, 20 e 22 horas.

União da Mocidade Espirita de São Paulo

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar hoje, às 20.30 horas, na sede da Federação Espirita, a Av. Ipiranga, 138, (antiga rua Maria Paula), uma reunião litero-doutrinária, durante a qual falará sobre temas doutrinários, o eng. José Justino de Castilho. A parte artística estará a cargo da srta. Valquíria Cantinho.

José Renato continua ensaiando o seu Teatro de Arena na peça "Esta noite será nes-

sa", para breve apresentação. O segundo original da companhia, talvez, será dirigido por Sergio Brito.

Rubens Petrilli-Delmiro Gonçalves, também estão em ensaios. Numa das dependências do Teatro de Cultura Artística, continuam ensaiando a original que levarão a cena (no pequeno auditorio) nesse proximo mês de março. Jaime Barcellos, Margarida Rey, estão no elenco.

A companhia de Verinha-Nunes-Carlos Alberto de Oliveira ensaiam no bairro de Jaguara a peça de Edil Costa Lima, "Única virtude", para sua primeira apresentação. Francisco Ariza, Italo Rossi, a prepra Verinha, e outros compõem o conjunto.

Nino Nello encontra-se no Teatro Artur Assunção, na Mocidade, apresentando-se diariamente.

Dentro de poucos dias poderemos dar o novo nome da nova companhia que estreará em nossa Capital, onde encenarão uma peça de novo autor nacional.

O Clube de Teatro pretende, segundo nos conta o seu presidente Pacheco, iniciar uma companhia para novos associados.

O Clube de Teatro é uma agremiação que reúne varios grupos amadores de São Paulo, patrocinando apresentações, incentivando o gosto teatral no publico paulistano.

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANT'ANA — "Chuva" — de Sommerst Maughan — pela Cia. Dulcina e Odilon — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Pega-Fogo" — de Jules Renard — de Noel Coward — "Relações Internacionais" — de Noel Coward — Direções de Zieminski e Ca-cilda Becker — Pelo elenco permanente — A's 16, 20 e 22 horas.

União da Mocidade Espirita de São Paulo

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar hoje, às 20.30 horas, na sede da Federação Espirita, a Av. Ipiranga, 138, (antiga rua Maria Paula), uma reunião litero-doutrinária, durante a qual falará sobre temas doutrinários, o eng. José Justino de Castilho. A parte artística estará a cargo da srta. Valquíria Cantinho.

José Renato continua ensaiando o seu Teatro de Arena na peça "Esta noite será nes-

sa", para breve apresentação. O segundo original da companhia, talvez, será dirigido por Sergio Brito.

Rubens Petrilli-Delmiro Gonçalves, também estão em ensaios. Numa das dependências do Teatro de Cultura Artística, continuam ensaiando a original que levarão a cena (no pequeno auditorio) nesse proximo mês de março. Jaime Barcellos, Margarida Rey, estão no elenco.

A companhia de Verinha-Nunes-Carlos Alberto de Oliveira ensaiam no bairro de Jaguara a peça de Edil Costa Lima, "Única virtude", para sua primeira apresentação. Francisco Ariza, Italo Rossi, a prepra Verinha, e outros compõem o conjunto.

Usina Açucareira São Manuel S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentamos ao exame e deliberação da Assembleia Geral o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1952. Para quaisquer outros esclarecimentos que se tornem necessários, esta Diretoria se encontra a disposição dos senhores acionistas.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1953.

IGNACIO TAVARES LEITE

Presidente

MARIO CAMARGO TAVARES LEITE

Vice-Presidente

MARIA DO CARMO T. LEITE SERSON

Diretora-Secretaria

JOSE MARIA TAVARES LEITE

Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO	PASSIVO
1100 — IMOBILIZADO	2100 — NAO EXIGIVEL
1101 — Edificios e Depen-	2101 — Capital
1103 — Instalações e Equipa-	2102 — Reserva Legal
1104 — Maquinismos e Aces-	2103 — Reserva Estatutária
1105 — Móveis e Utensilios	2104 — Lucros a Distribuir
1106 — Instalações, Ferramen-	2201 — Fundo de Deprecia-
1108 — Terrenos e Propriedades	2300 — EXIGIVEL A CURTO PRAZO
1109 — Maquinarias e Imple-	1202 — Bancos
1111 — Veiculos	1305 — Contas Correntes
1119 — Valores Intangíveis	1307 — Contas a Receber
1200 — DISPONIVEL	1302 — Ordenados e Salários
1201S — Caixa — São Paulo	2311 — Fornecedores diver-
1201M — Caixa — São Ma-	2600 — COMPENSAÇÃO
1202 — Bancos	2601 — Caução da Diretoria
1300 — REALIZAVEL A CURTO PRAZO	
1305 — Contas Correntes	
1307 — Contas a Receber	
1308 — Almoçariado	
1309 — Estoques diversos	
1310 — Cauções e Depósitos	
1404 — Devedores por Capital	
1406 — Capitais em outras	
2311 — Fornecedores diver-	
1500 — RESULTADO PENDENTE	
1508 — Selos de consumo e	
1509 — Seguros a vencer	
1510 — Despesas de 1953	
1600 — COMPENSAÇÃO	
1601 — Caução da Diretoria	
Cr\$ 30.543.142,10	Cr\$ 30.543.142,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
8300 — ADMINISTRACAO GERAL		Resultado das Operações Sociais ..	
Despesas Gerais	1.086.962,80		2.817.117,50
Impostos, Taxas e Licenças	27.932,00		
APLICACAO DO LUCRO			
1305 — Contas Correntes	3.000,00		
1505 — Prejuizos a Amortizar	132.546,10		
2502 — Assistencia Social (Excesso aplicado)	320,30		
2102 — Reserva Legal	7.934,60		
2201 — Fundo de Depreciacao	1.387.044,30		
2104 — Lucros a Distribuir	150.757,40		
Cr\$	2.817.117,50		Cr\$ 2.817.117,50

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Autorizada a exportação de 700 mil cachos de bananas para a Argentina

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Acaba de chegar uma notícia telefônica de Buenos Aires, que veio amenizar a situação de desespero em que se encontravam os agricultores de bananas, em consequência da completa paralisação da exportação desta fruta, resultante da demora da assinatura do novo comércio comercial argentino-brasileiro e do contrato para exportação de bananas.

Sem possibilidade de exportar sua produção, os lavradores estavam sofrendo, há quase dois meses, prejuízos calculados em soma de um milhão de cruzeiros por dia.

O mercado interno não tem

capacidade para consumir mais de uma pequena parcela da produção. Daí o abarrotamento devido à grande quantidade de fruta chegada às estações de Parí e Barra Funda e o aviltamento dos preços.

Durante o corrente mês, até ontem, haviam sido descarregados naquelas estações mais de 4 milhões de quilos, tendo as cotizações caído a menos de Cr\$ 100,00 por tonelada, e que não dá sequer para pagar o frete.

UMA QUOTA ANTECIPADA

Felizmente, registra-se agora uma sensível melhoria na situação dos bananicultores, pois os srs. José Pires de Almeida e Paulo Porto de Oliveira, respectivamente presidentes das Associação Rural do Litoral Paulista e da entidade representativa dos exportadores, telefonaram de Buenos Aires, informando que o governo argentino resolvera conceder autorização para embarque de 700 mil cachos, até o dia 15 de março vindouro, quando se espera seja assinado o contrato já elaborado. Trata-se de uma antecipação da quota prevista no contrato, que é de cerca de 40 milhões de cachos em quatro anos.

Os preços para essa fruta são

de 20 pesos para os cachos em garra e de 13 pesos para os cachos nus, em câmbio especial estabelecido para a banana.

PREFEITOS DE VÁRIOS PAÍSES HOMENAGEAOS

Prefeitos norte-americanos, canadenses e sul-americanos, participantes do Congresso Pan-Americano de Municípios, de Montevideo, deverão passar por esta cidade na próxima segunda-feira.

O prefeito municipal de Santos prestar-lhes-á uma homenagem, consistindo de um almoço que terá lugar nesse dia, às 13 horas, no Parque Balmorio Hotel.

CONFÉRENCIA PLURI-DISTRITAL EM SANTOS

Realiza-se no próximo mês de abril, de 7 a 11, nessa cidade, a Conferência Pluri-Distrital reunida dos Distritos 118, 119, 120, 121 e 122, que abrangem 165 Clubes de vários Estados brasileiros. Para se avaliar da importância desta Conferência, basta citar que esses Clubes contam com 4.607 sócios, esperando-se, pelos preparativos que vêm se fazendo na organização do programa, não só da parte rotária como também da parte social, que a cidade hospede um considerável número de visitantes.

Prosseguem os preparativos para a 1.ª Festa da Maça de Campos de Jordão

O governador do Estado deverá inaugurar oficialmente a festa

PROGRAMA

É o seguinte o programa organizado: dia 6, às 20,30 horas, "show"; dia 7, às 8 horas, passeios pitorescos; às 10 horas, competição de futebol.

Prosseguem os preparativos em Campos de Jordão para a realização da 1.ª Festa da Maça, primeira iniciativa no gênero organizada naquele município pela Associação Rural local, presidida pelo agrônomo Shisuto José Murakami, e patrocinada pela Secretaria da Agricultura e PARESP, com a colaboração de diversas organizações. De tais preparativos participam não somente a referida Associação, como a Prefeitura Municipal e a Casa da Lavoura, além de todas as instituições públicas e particulares da cidade e a própria população. A par da exposição de frutas, que será das mais expressivas até hoje conhecidas — tanto que somente de tipos selecionados de maçãs serão apresentados cerca de três mil quilos — haverá um variado programa cultural e social, inclusive escolha da Rainha da 1.ª Festa da Maça, ao qual estão concorrendo diversas senhoritas da sociedade local. Constam ainda do programa conferências, demonstrações, excursões, bailes, projeções de defesa pessoal e desfile da rainha e princesas da festa.

LORENA

LORENA, 24 — TECELAGEM

"MADRE DE DEUS" — Já iniciou seu funcionamento a Tecelagem "Madre de Deus", pertencente a firma Antonio Haddad & Cia. Ltda. e transferida da capital do Estado. Trata-se de uma grande indústria de tecidos finos, que concorrerá, sobremaneira, para o progresso de Lorena.

FALCIMENTO — Faleceu no dia 16 do corrente, na fazenda da Varzea, de sua propriedade neste município, o sr. Domingos Adolfo Vilela, chefe de numerosa família e dedicado há muitos anos nesta cidade.

O extinto deixava viúva a sra. Maria Júlia Vilela Nunes e os seguintes filhos: Francisco, casado com a sra. Dominga Molitru Vilela; José, casado com a sra. Anita Ferraz Vilela; Ciro, casado com a sra. Maria Penha Vilela Nunes; Darcil, casado com a sra. Bianca Nunes Vilela; Iracema, casada com o sr. Francisco Nunes de Azevedo; Domingos, casado com a sra. Maria de Azevedo Vilela; Maria, casada com o sr. Maria Stela Maciel Vilela; Maria José, Alair e Alice, solteiras. Deixou ainda 14 netos.

O seu sepultamento deu-se às 16 horas do mesmo dia, no cemitério Municipal.

A missa de 7.00 dia foi celebrada, ontem, às 8 horas, na catedral N. S. da Piedade, pelo bispo diocesano, o sr. Luiz Gonzaga Peixoto.

COLEGIO S. JOAQUIM — O padre Pedro Prade, assumiu, no dia 2 do corrente, as funções de diretor do Colégio São Joaquim, desta cidade.

HOMENAGEM — Por motivo de sua promoção, o coronel Amílcar Campos de Matos será homenageado com um grande churrasco, promovido pelo prefeito municipal e pessoas gratas desta cidade.

ORATORIO S. LUIZ — Transferido para o Liceu Leão XIII, no Rio Grande do Sul, deixou a direção do Oratório São Luiz, o padre Honorino Muraro. Para substituí-lo, já se acha aqui o padre João Batista.

NASCIMENTO — Nasceu, no dia 14 do corrente, nesta cidade, a menina Renée, filha do prof. Orla de Araújo e da sra. profa. Heloisa de Castro Andrade.

COMISSÃO MUNICIPAL DE ESPORTES — Pela portaria n. 412, de 20 do corrente, o prefeito municipal reestruturou a Comissão Municipal de Esportes, a qual ficou assim constituída: — presidente, dr. Mario Mendes dos Santos; — vice-presidente, José Carlos de Carvalho; — secretário, Lindorff Ferraz; — tesoureiro, Clóvis Barbosa de Faria; — médico, dr. Wander Ferreira de Andrade; — membros: Uriel de Jesus, D. J. Antunes, João Moreira de Almeida, dr. Baltazar Bueno de Godoi, Benedito José Timoteo, Raulino da Silva Cabral, Francisco de Paula Reis, cap. José Lopes de Araújo e Cassio Nunes de Azevedo.

ATATIBA TENIS CLUBE — Foi eleita a nova diretoria do "Tênis" a qual ficou assim constituída: presidente, Benedito de Godoi Camargo; vice, Antonio Bernes; secretário, Leão dos Santos Silva; tesoureiro, Rafael Peres; — Conselho deliberativo: José Boava, Pedro Mascagni, Fernando Wolff de Moraes, dr. Otávio Bernardi, Afrânio Pires de Silveira e José Ribas.

CONCURSO DA "RAINHA DO RADIO DE 1953"

Nome

Radio

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS RADIOFONICOS DO ESTADO DE S. PAULO

A CRISE TEXTIL NO BRASIL

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A Federação das Indústrias de São Paulo anunciou que a indústria têxtil está em condições de exportar, anualmente, 5.000 toneladas de fios de algodão, 2.300 toneladas de fios de rayon, 200 milhões de metros de tecidos de algodão, 10 milhões de metros de tecidos de rayon e 1.300.000 metros de tecidos de algodão.

Embora a África do Sul, a Índia e a América Latina latino-americanas estejam interessadas, o preço das matérias primas baseadas nos mercados mundiais.

A exportação brasileira de tecidos de algodão baixou de 25.769 toneladas métricas em 1945, para 1.361 toneladas, em 1950; houve uma ligeira recuperação em 1951, mas nos primeiros nove meses de 1952, verificou-se um aumento de apenas 153 toneladas. A exportação de fios de algodão, que era de 4.420 toneladas, em 1945, foi de 1.095 toneladas, em 1950, mas apenas de 57 toneladas nos primeiros nove meses de 1952. Grandes estoques estão acumulados, uma vez que o consumo interno não aumentou em grau suficiente para compensar o declínio da exportação, e a produção não foi reduzida substancialmente sendo há alguns meses.

A situação se agravou, recentemente, com a recusa da Argentina em incluir os tecidos no novo acordo comercial. Por outro lado, está em discussão uma proposta para a exportação de 16 milhões de metros de tecidos de algodão e 300 toneladas de fios de algodão para a Bolívia em troca de tecidos de algodão, no valor de 5 milhões de dólares, e o acordo com a França, cuja renovação está sendo negociada, estabelece a compra de tecidos de algodão no valor de dois milhões de dólares. Em ambos os casos, o tecido seria exportado para territórios coloniais.

Abastecimento para a venda, ao preço de custo, de certos tipos de peças de vestuário para uso popular foi renovado por um ano. Além das grandes quantidades de camisas e blusas de algodão, "pulôvers" de lã, foram registradas as seguintes vendas no ano passado: tecidos de algodão, 17 milhões de metros; tecidos de lã, 204.000 metros; rayon, 234.000 metros; toalhas, 159.000 metros; e lençóis, 437.000 metros.

A nova Lei de Câmbio Livre, que entrou em vigor a 22 de fevereiro, deverá facilitar a exportação de tecidos. Sujeitos à autorização da Superintendência da Moeda e do Crédito, os produtos de preço elevado poderão ser exportados a outras taxas que não a do câmbio oficial, desde que não possam ser vendidos no exterior à taxa oficial e não tenham representado, isoladamente, durante os últimos três anos, mais de 4% do valor médio anual da exportação do Brasil. Os fios têxteis e os produtos manufaturados poderão, portanto, ser exportados a taxas especiais, que, segundo se presume, serão as do mercado de câmbio livre, que oscilam em torno de 37 cruzeiros para o dólar.

Embora o artigo 2 da lei seja interpretado, em parte, como significando que o mercado financeiro será livre, a Superintendência conservará amplo controle sobre as transações que não se façam sob a taxa oficial. O efeito provável da lei sobre a exportação de tecidos e outros artigos gravosos somente poderá ser determinado depois de estudado o regulamento da lei.

O ministro das Finanças do Brasil, falando recentemente à Comissão de Fomento Industrial, declarou que a indústria têxtil precisa, urgentemente, de importar equipamento moderno em grande escala. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos:

Despachos: 48.689

Despacho: 609.422

Despacho: 5.612.320

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

Despacho: 1.759.684

BOLSA DE VALORES

Movimento do dia 27:

Orig. de Guerra

Vend. Comp.

3.000.000

1.000.000

500.000

250.000

100.000

Estaduais:

"1922"

Apólices:

Fed. port.

Idem, nom.

Uniformes

Ferrov.

Mogiânia

Unificadas

IV Cent.

Rodov.

Série "A"

Idem "B"

Idem "C"

Populares

Em. Santo

"1913"

Municipais:

"1929"

"1931"

"1933"

"1937"

"1938"

"1942"

"1945"

"1951"

Letras:

Capital 1913

Agência de Bancos:

Brasil, S. Am.

do Sul

Cent. Crédito

C. S. Paulo

C. Est. S. P.

C. Ind. S. P.

Ind. S. Paulo

Itau

Mer. S. Paulo

M. São Paulo

Nor. Estado

Paul. Com.

S. Paulo, sem

proventos

Sul A. Brasil

Band. do Com.

Vale Paraíba

Agência Companhia:

Paulista, n.

Idem, port.

Debentures:

Mogiânia

Cia. Nac. Est.

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 27 de fevereiro de 1953.

Vend. Comp.

Apólices:

Federais:

Portuárias

Nominais

Estado:

Uniforme

Unificadas

Previdenciárias

Ferrovias

IV Cent.

M. Gerais A

M. Gerais B

M. Gerais C

S. Paulo 1929

S. Paulo 1931

S. Paulo 1933

S. Paulo 1935

Obrigações

Guerra:

5.000.000

1.000.000

500.000

200.000

100.000

Letras

S. Vicente

S. Paulo, 1913

Agências Bancárias

Ribeiro Carvalho

Da Cidade de Santos

S. Magalhães

Caixa Lij. Santos

Agências de Companhias

Paul. Terras Coloniz.

União dos Transportes

Int. Arm. Gerais

Paul. Arm. Gerais

Central Arm. Gerais

Segurança

Arm. Ge.

Seg. do Co.

mercado

Cruz. de Arm.

Gerais

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o contrato "C"

fechou ontem, com negociações

de 10.000 arrobas, tendo a cotação

de março acusado uma ligeira alta

de 5.00. No disponível o mercado

funcionou calmo, com o ba-

ixa de 3.00 em seus tipos. O ter-

mo americano no preço de fe-

chamento, registrou baixa de 8 a

12 pontos.

COTACÕES DO TERMO

LIVROS & AUTORES

VENDAGEM — ANTITESE DO VALOR LITERARIO

Hernani DONATO

É uma espécie de matéria pacificamente passada em julgado pela opinião intelectual, que boas vendas são obtidas pelos livros: ou mais no sentido de criação estética (dramalhões líricos ou radiofônicos), ou condescendentes de mais quanto aos condimentos exigidos pelo grande público (pornografia, licença de linguagem, etc.). Sabe-se de casos que deverão figurar em ensaios sobre o assunto. Por exemplo: um festejado romancista nacional é principalmente conhecido por duas obras. Numa, esperou-se em proporcionar ao leitor arreio todos os temperos requeridos. Foi de uma prodigalidade que lhe valeu a mais esmerada crítica-publicitaria e com isso atingiu o seu trabalho, veicilissimamente, um recorde absoluto de edições. No segundo livro foi bem comedido, não se sabe por mais circunstâncias. Também não se sabe que o livro tenha ido à segunda tiragem. E no entanto, o estilo, a experiência, o trato do idioma e os recursos da técnica são melhores neste do que no primeiro volume. Já se disse, com acatamento geral, que o público leitor assemelha-se à mulher: é absolutamente incompreensível.

O exemplo vale para os casos gerais, aqueles em que se pode rotular o escritor com o timbre da genialidade. E também o caso da maioria dos romances vendidos às centenas de milhares nos Estados Unidos, enquanto os realmente bons autores, segundo inquerito recente, ficam pela casa dos dez ou vinte mil exemplares de cada título.

Mas agora vem o sr. David Antunes e publica pela Edições Letras da Província, de Limeira ("Coleção Brevia Estudos Filosóficos" vol. IV) o seu já esperado e comentado ensaio "A Pace Tragica da Arte". Há muitos angulos por onde focar o trabalho. A página 21 põem ele cuida exatamente da questão: grande vendagem e grande público significariam ausência de um verdadeiro mérito literário. E ela, logo quem? Cervantes! De começo nega ao autor de Dom Quixote entrada na categoria dos genios. "Uma inteligência superior com uma só direção, sem a correspondência de outras faculdades, é coisa diversa de genialidade". E continua: "O fato de haver 'Dom Quixote' encontrado receptividade no vulgo, pro-

varia que Cervantes não era um genio. Não se afastando muito do sentimento emblema do seu tempo, ele interpretou-o tão bem que a sua obra tornou uma ressonância imediata dentro da filosofia popular. Foi sentido pela plebe".

O Cervantes que o sr. David Antunes segue apresentando é o exato reverso daquele que conhecemos e admiramos. Mau poeta, mau escritor, pessimo contolador, burilados dos sentimentos populares. Desde se conclui que o autor de "A Pace Tragica da Arte" defende uma tese sumamente arrojada sobre a verdadeira significação e posição da obra de Cervantes.

O curioso é estender ao criador do "Casamento Enganoso" o conceito de que a familiaridade da massa implica, neces-

sariamente, na qualidade menos apreciável do trabalho literario. A opinião persiste-se a caradas de argumentos prós e contras. O perigo maior está facilmente à vista: então os alvissos de livros que não se vendem por absolutamente mais podem ser tomados pela estultice dos que tudo fazem para serem levados às vitrinas das livrarias, como a chancela do valor que o publico quase sempre não saberia ou não queria reconhecer.

VARIAS

— O combativo jornalista Gonçin da Fonseca não é propriamente um crítico literario e tem sempre feito questão de frisar essa ausência da buânica arena literaria. Mas, como todo intelectual, vez por outra, deve incursionar pelo aspero terreno da nossa literatura. E que se trata de um homem de opiniões corajosas não há dúvida alguma. Na "Folha da Manhã" de 26 do corrente pronunciou-se sobre o mérito da maioria dos nossos atuais romancistas, que são exatamente aqueles reunidos no editorial do sr. José Olympio. Eis o que disse: "A gente semi-alfabetizada que inundou o Brasil com uma subliteratura de pau de arara e erigiu o mau-gosto como dogma de 'modernismo'".

— José Geraldo Vieira, que é de fato o mais opeioso e capaz de nossos tradutores, foi escolhido para dar em português a versão de "East of Eden", o último romance de John Steinbeck. A tradução estará terminada em agosto e o livro estará no prelo até o fim do ano, para o grande publico que o escritor americano conta entre nós.

— Uma nova editora (nem o nome está positivamente firmado) a aparecer em São Paulo, ao que parece, vai lançar as obras completas de Oswald de Andrade, começando pelas suas esperanças "Memorias Sentimentais" de João Miramar. O primeiro lançamento daquela casa publicadora será todavia "Nupcias com a Morte", um policial. Isso porque o autor de "Barco Zero" ocupará ainda um mês na redação final das "Memorias Sentimentais".

— Antonio Ruy é conhecido em Portugal como um burilado exímio do idioma. Especializou-se ali em tradução do inglês. E foi a ele que os Melhoramentos confiou a tradução de "Oliver Twist" de Dickens, depois do bom trabalho realizado pelo mesmo na versão portuguesa da "Historia da Revolução Francesa", de Carlyle, publicado por aquela editora.

— A Rede Latina Editora, que vai reaparecer com uma série de livros que fazem parte de Voltaire, Rousseau e Huxmans, programou também, em outra coleção os livros de sr. Angelo Scala, um estudioso que dedicou toda a sua vida em provar que o verdadeiro autor dos trabalhos assinados por Shakespeare foi um literato italiano que procurou refugio religioso na corte inglesa. Outro sonho do jornalista paulistano, transportado em livros que serão reeditados por aquela casa: unir os países latino-americanos numa só nação, que chamar-se-ia "Latina".

Associação-se o Centro e Federação das Industrias ao movimento de socorro aos flagelados nordestinos

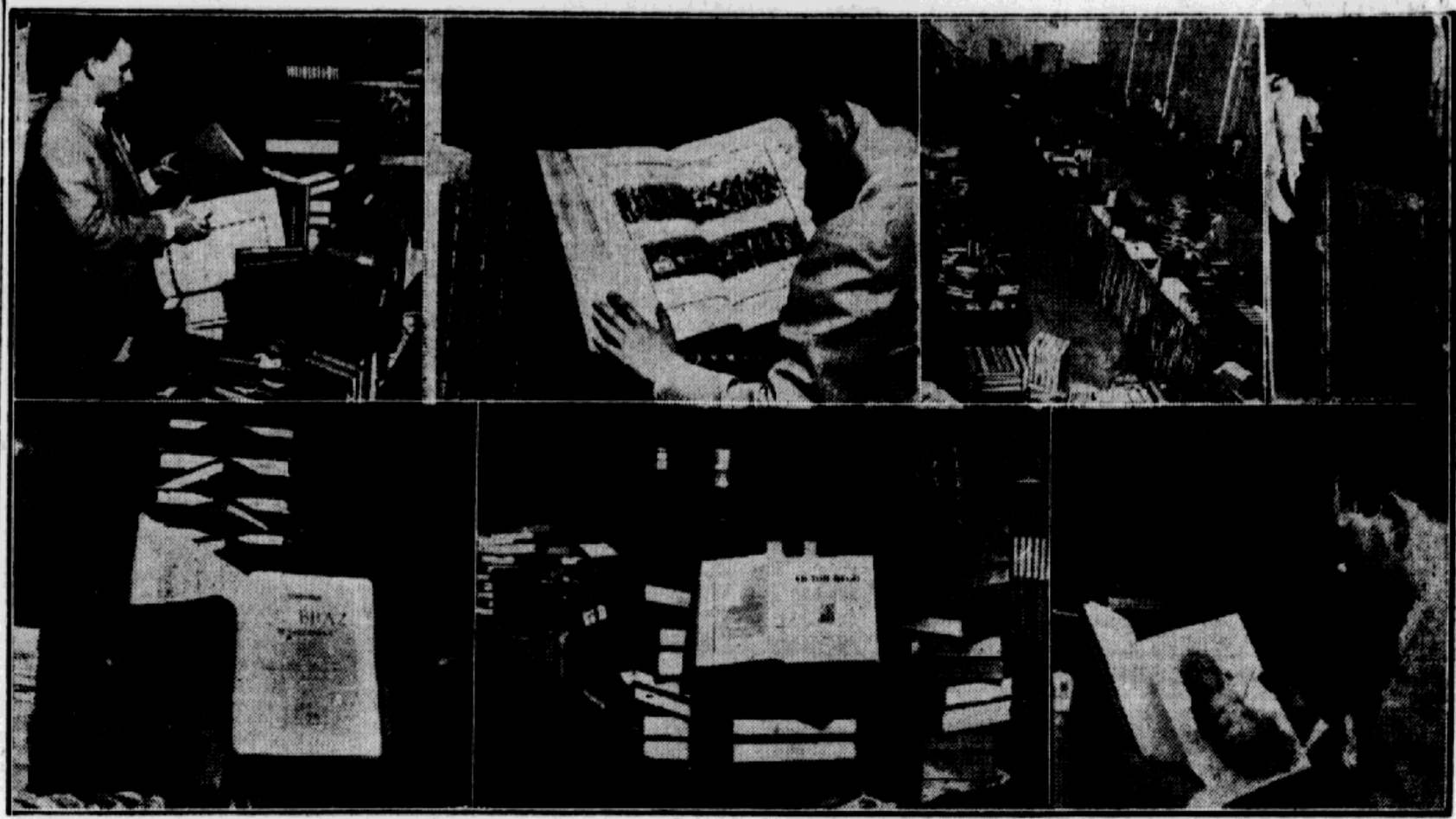
Realização em Jundiá, a 12 de abril, da IV Convenção dos Industriais do Interior — O problema da energia elétrica — Transferencia da capital da Republica — Outros assuntos discutidos

Por decisão unanime das diretorias da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, as entidades máximas da industria paulista se associam ao movimento de solidariedade às populações nordestinas ao hipotecar o seu integral apoio ao movimento em favor dos flagelados do Nordeste, declarando o presidente das entidades, sr. Antonio Deviatte, que a Federação e Centro das Industrias nada mais se faziam que dar cumprimento a uma tradição da Casa da Industria, que sempre deu a sua contribuição às causas de merito como a que ora se move. A respeito desse assunto, a casa tomou conhecimento de um telegrama de um matutino paulista solicitando apoio para a campanha de auxílio aos nordestinos que resolveu iniciar.

MONUMENTO A ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Ainda no orden do dia da ultima reunião semanal ordinaria da FIESP-CIESP, realizada anteontem, foi proposto pelo prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, que as entidades da Industria se associem a iniciativa de construção de um monumento a Armando de Salles Oliveira, na entrada da Cidade Universitaria de São Paulo, em homenagem ao criador e organizador desse centro de estudos e desenvolvimento cultural. Agradeceu a proposta do seu companheiro de diretoria do CIESP, falou o prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, que é também membro da Comissão Pró-Monumento a Armando de Salles Oliveira.

Pelo prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo foi, a seguir, feito relato de reunião realizada na sede da Federação das Associações Rurais, do Estado de São Paulo, da qual participou na qualidade de representante da industria, a fim de debater o problema da transferencia da capital da Republica para o planalto central. Dado o grande interesse



ASPECTOS DA EXPOSIÇÃO DE VOLUMES RAROS NO THEATRO COLOMBO — A partir da esquerda: examinando um exemplar editado em 1649, de autoria do Cardeal Richelieu; a coleção preciosa de Culto das Religiões Grega e Romana, edição de 1719; o volume dos Lusíadas, que um editor usou para "enchafalar" D. Pedro II; o GH Brax de Santilhana, de 1885; as obras completas de Victor Hugo, mandadas imprimir pelo governo da França e uma das delicadas ilustrações que enriquece o texto de "Les Choses Volent", aguaforte de execução do proprio autor.

RELAÇÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Comunicam-nos: O diretor geral do Departamento de Agua e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o art. 10.º alinea c do Ato n.º 13 de 9-9-1952, resolve aplicar nos termos do seu fornecimento de energia elétrica até 8 dias do caso de reincidência:

CAPITAL — Por excederem o consumo de 125 da quota (Art. 2.º, itens a e b): — rua Alfredo Pulci, 482, S. José dos Campos — rua Humberto, 248, Henrique Pasquini — Casa Hamada (vitrina) — rua 15 de Novembro, 127, Manuel Amaral, Rosal Bernini (vitrina).

Por não apagarem as luzes das vitrinas e interiores, após o encerramento das Atividades (Art. 6.º, alinea b):

Guaratinguetá: — rua Cons. Rodrigues Alves, 70, Relojaria (vitrina), S. José dos Campos — rua Humberto, 248, Henrique Pasquini — Casa Hamada (vitrina) — rua 15 de Novembro, 127, Manuel Amaral, Rosal Bernini (vitrina).

Aporecida: — rua Monte Carmelo, 182, Casa Khoury, item 246, Padaria União — rua Anchieta, 6, Bar e Restaurante e S. Paulo.

Livros raros no Teatro Colombo

PEÇAS VALIOSAS CONSTANTES DA MOSTRA ABERTA AO PÚBLICO — EM 1880, COMO AGORA... — OS PREÇOS E O SISTEMA DA VENDA — INFELIZ O LOCAL ESCOLHIDO

No saguão do Teatro Colombo está aberta à visita publica uma grande exposição de livros raros e preciosos, a primeira do genero no Brasil. A mostra foi organizada por um grupo de livreiros paulistanos, interessados em incrementar entre nós o comercio do livro, e contou com eficiente colaboração do Departamento de Cultura, da Camera Brasileira do Livro e da A.P.I.

Segundo informações que obtivemos, a exposição será uma sondagem da receptividade popular, e que dará bases seguras para a organização da grande Feira do Livro, parte integrante dos festejos do IV Centenario de São Paulo.

Uma vez encerrado o prazo dentro do qual se realiza a exposição, serão os volumes vendidos em leilão, podendo desde já fazer os visitantes seus lances, isto é, deixar anotadas as máximas ofertas que estão dispostos a fazer. No caso dessa importância não se ultrapassada quando for efetuado o leilão, os ofertantes poderão entrar de posse dos volumes escolhidos.

PARAÍSO DOS BIBLIOFILOS

Realmente, de mistura com o "enchimento", ali colocado para preencher os vãos, tivemos oportunidade de observar volume, de imenso valor bibliografico, no meio dos quais os caçadores de raridades em sebos da cidade ver-se-iam em verdadeiro paraíso. Livros de todas as espécies e procedências vergam com seu peso os estantes onde foram colocados. Alguns ha que foram impressos em época anterior ao descobrimento do Brasil, muitos que são contemporâneos da fundação de São Paulo. As procedências variam, desde a França representada com maior numero de obras, seguindo-se as italianas, portuguesas, espanholas e nacionais.

Prende a atenção dos visitantes uma coleção das obras completas de Victor Hugo, em edição especial e limitada, mandada imprimir pelo governo francês; uma primeira edição das obras do Padre Vieira, e a mais bela e volumosa de GH Brax de Santilhana, impressos em 1885 e ilustrados por Gustavo Doré. Um "Dicionario de Milagres", de Eça de Queiroz, exemplar que não passou da primeira edição, de 1900, é para quem desperta natural curiosidade e interesse. Entre os livros que por certo serão causa de acirrada disputa entre os interessados quando da realização do leilão, está uma Historia do Ministerio de Richelieu, escrita pelo proprio cardeal e editada em 1649.

Primorosos, pela apresentação gráfica perfeita, são os dois volumes de Eudard Estuanié, que ostentam, à guisa de capa, chapas de prata, gravadas pelo autor. De qualquer maneira, quem se disbrinha a percorrer a mostra, deve procurar fazer-lhe um pouco de tempo e de interesse, já que as obras de interesse são em grande numero e, absorção no exame, o eventual visitante deixará passar toda uma tarde sem que disso se dê conta.

A NOTA PITORESCA

Como não podia deixar de ser, não faltou à mostra exposta no Teatro Colombo, uma faceta humoristica. Deparamos lá com um exemplar dos Lusíadas, editado no Porto, em 1880. Até ali nada demais, pois a peça perder-se-ia entre outras mais raras e preciosas, não fora um detalhe que a caracteriza. Nas primeiras pa-

Comercio internacional livre de barreiras alfandegarias, sugere o presidente da Ford

Importante discurso do sr. Henry Ford II, na Associação Americana de Imprensa Diaria — Os quatro pontos basicos de ataque às presentes restrições

CHICAGO — Henry Ford II, presidente da Ford Motor Company, em importante discurso pronunciado na reunião de inverno da Associação Americana de Imprensa Diaria, que se realizou nesta cidade, declarou que os Estados Unidos devem conduzir o mundo para um "comercio livre", eliminando as tarifas alfandegarias e quaisquer outras restrições que dificultem as relações comerciais entre as nações. Segue-se, o discurso:

"Nós industriais e homens de negocios constantemente aplaudimos a concorrência e a iniciativa particular, condenando o socialismo e a economia planejada. Acusamos os nossos vizinhos de serem de espirito de classe, que é a alicerce da industria americana. Constantemente imploramos que sigam o nosso exemplo para que se tornem independentes do nosso apoio. Vamos, portanto, praticar o que pregamos, trazendo com isto benefícios a nós e aos nossos aliados. Ofereçamos aos nossos amigos uma "chance" justa no mercado americano.

"Desejo tornar bem claro um ponto. Não estou sugerindo ações que viriam beneficiar aos outros em nosso prejuizo. O que desejo, exatadamente, é ver isto por terminado. Tenho a certeza de que um aumento consideravel do nosso comercio internacional — tanto a importação, como a exportação — viria constituir um estímulo constante à nossa economia".

Para que o governo americano se torne pioneiro num programa para o desenvolvimento de um comercio internacional livre, o sr. Henry Ford II apontou 4 pontos basicos de ataque às presentes restrições:

- 1 — A execução de uma nova lei eliminando o mais rapidamente possível todas as tarifas.
- 2 — Abandono completo do sistema de quotas, que é contrario a qualquer principio de comercio livre. Pelo sistema de quotas, não importa a que preço, ou qual a procura ou outro fator qualquer, somente uma quantidade determinada de um produto poderia entrar no país.
- 3 — Deveríamos abolir a lei de compra obrigatória de produtos americanos. Esta lei proibe o governo federal e alguns governos estaduais a comprarem de mercados estrangeiros, a não ser que os preços sejam pelo menos 25% mais baratos que o menor preço de fabricante americano.
- 4 — Deveria ser estabelecida imediatamente uma lei que simplifcasse os sistemas alfandegarios. Muitos destes sistemas tem

o proposito de bloquear importações através de uma barreira burocratica intransponível".

Usando como exemplo a sempre crescente procura de carros estrangeiros no mercado americano, o sr. Ford acrescentou: "A Ford Motor Company pretende enfrentar a concorrência no mercado e não na sede da Comissão de Tarifas. Eu acredito que deveríamos abolir imediatamente a tarifa de 10% nos automóveis".

Em seguida o sr. Ford se referiu também aos produtos de interesse militar: "Deveríamos comprar maior quantidade de material militar estrangeiro, tanto para a NATO como para fins de nossa defesa — e incluo nisso também os veículos — onde for economicamente medida. Esta é a maneira honesta de consolidar a posição de nossos amigos. Se outros países podem fornecer equipamento ao exercito com uma economia para o contribuinte americano, qual quer fabricante americano que exija dos contribuintes o incentivo das compras a preços altos, coloca-se numa posição bem desagradavel".

O sr. Ford acrescentou que um programa de comercio livre "seria altamente estimulante" para o comercio estrangeiro.

"Viriam solidificar a nossa propria posição ao incentivar os países estrangeiros a abandonar suas praticas restritivas e se embeverarem na luta que precede o desenvolvimento de um comercio livre e progressista". Admitiu que "alguns sofreram" com o mercado livre, porém outros "mais eficientes cresceram e darão novas oportunidades de emprego".

"É totalmente incompreensível, tanto para mim, como para todos os americanos, como para todos os povos do mundo, que a industria norte-americana deva temer a eliminação das tarifas ou o aumento da produção e concorrência dos nossos amigos estrangeiros. Quando consideramos o tremendo poder de produtividade do nosso sistema, não revela sensatez e certamente não indica coragem — qualquer demonstração de medo ao se pensar que possamos incorrer em pequena concorrência".

"Mais um ponto deve ser esclarecido nesta ocasião. Certo ou errado, o povo americano e a maioria dos demais povos sente que o comercio americano será mais forte com a orientação do novo governo. Certo ou errado, o partido republicano e a industria estão associados na mente de muita gente com tarifas altas e isolacionismo.

"Eu acho, portanto, que a grande responsabilidade da industria americana, é dar ao novo governo todo apoio aos seus esforços para consolidar o mundo livre por meio de comercio e não auxilio.

"Creio que a iniciativa particular deve tomar de assalto estes problemas baseando-se na nossa experiencia anterior e no espírito de aventura, que é a alma da nossa economia. Eu me refiro à nossa crença de que nenhum problema é insolúvel e que nada está sendo feito tão bem como poderia ser feito.

Estas são as unicas forças revolucionarias verdadeiras no mundo de hoje", concluiu o sr. Henry Ford II.

"CICERO" QUER RECEBER

FRANCFORT, 27 (U.P.) — (Por Kenneth Brodner) — "Cicero", o mais eficiente espião da Alemanha no curso da Segunda Guerra Mundial, a quem os nazistas pagaram o equivalente de mais de um milhão de dólares, em sua maior parte em libras esterlinas falsas, apresentou-se para cobrar da Alemanha Ocidental o que lhe deve, em plena legitima.

Fontes responsáveis fizeram um relato fantástico das aventuras do misterioso Cicero, vale de um embaixador britânico, que em Estambul, vendeu aos alemães a mais secreta das informações em poder de seu patrão.

Noticias procedentes de fontes governamentais autorizadas de Bonn, com o que de Angola revelam que há dois anos o ex-espião reclamou do consulado alemão de Estambul o pagamento de seus serviços durante a Guerra e a troca de suas notas falsas por outras legítimas. Uma recente noticia de Angola para o jornal "Der Mittag", de Dusseldorf, confirma essas informações.

Diz o jornal que Cicero, que ganhou a vida na Turquia, depois da guerra, como cantor, foi detido pela policia turca por acusações que não foram reveladas e voltou a desaparecer.

Parece que Cicero se apresentou em maio de 1951 ao consulado alemão em Estambul reclamando compensação por seus "consideráveis serviços" como nazista durante a guerra, e a troca de pelo menos 40 por cento dos milhares de libras falsas que então recebeu. As autoridades alemãs, contudo, recusaram as pretensões de Cicero, dizendo-lhe que o atual governo da Alemanha Ocidental não se considera herdeiro de Hitler nesse particular. A partir de então não se soube do paradeiro de Cicero.

O sr. A. Larragoiti Junior foi agraciado com a Ordem do Merito

Acaba de ser distinguido com a Ordem Nacional do Merito, por decreto recente do Presidente da Republica, o sr. Antonio Sanchez de Larragoiti Junior. Fundador da Instituição Larragoiti, obra de assistência social de grande alcance, o sr. A. Larragoiti Junior é identificado com iniciativas culturais de vulto, como a instituição anual do Premio Sul-Americano de 50.000 cruzeiros e a edição de obras monumentais como "As Artes Plasticas no Brasil".

CIESP, em Jundiá, fora sugerida a data de 12 de abril proximo para a realização, naquela cidade, da IV Convenção dos Industriais do Interior do Estado. De acordo com a apreciação da casa, conforme determinam os estatutos, foi aprovada a fixação de 12 de abril para a realização do certame.

Como parte do expediente foi lido ainda telegrama da Associação Profissional da Industria de Peças de Automoveis e Similares de São Paulo, agradecendo as homenagens e esforço da Industria de São Paulo, por ocasião da I Mostra da Industria Nacional de Peças de Automoveis, recém-realizada no Distrito Federal.

FUNCIONARIOS MUNICIPAIS!

PARA VOCES, PRINCIPALMENTE, NÃO SE DESCULPA VACILAÇÃO. O GOVERNO DA CIDADE NÃO PODE FICAR A MERCÊ DE AVENTUREIROS. CUMPRAM LIMPAmente O SEU DEVER, VOTANDO EM FRANCISCO ANTONIO CARDOSO!

Aberta no Rotary Clube uma lista para angariar donativos para os nordestinos

Bolsas de estudos instituidas pela entidade para universitarios — Palestra sobre "O petroleo e a iniciativa privada"

Presidida pelo sr. Francisco Garcia Bastos e secretariada pelo sr. Afonso Vidal, realizou-se ontem mais uma reunião-almoço do Rotary Club de São Paulo. Após as apresentações habituais dos rotarianos visitantes e convidados, presentes, feitas pelo sr. José Salvador Juliano, diretor do protocolo, o presidente Garcia Bastos ocupou a tribuna para anunciar o resultado da previa eleitoral, dando a conhecer os nomes dos candidatos a sucessão presidencial.

Marcos Gasparian, Afonso Vidal e João Batista L. Figueiredo, Aínda com a palavra, o sr. Garcia Bastos concluiu todos os socios a contribuírem com doações, para serem enviados aos necessitados do nordeste, esclarecendo que para isso, achava-se aberta uma lista na secretaria do club, associando-se, assim, o Rotary, a campanha ora encetada pela imprensa e outras entidades, em socorro da zona flagelada.

BOLSA DE ESTUDOS

Em seguida o presidente comunicou que, este ano, quatro estudantes brasileiros foram contemplados com a bolsa de estudos da fundação rotaria, organização mantida pelo Rotary Internacional, e que visa propiciar aos universitarios distinguidos, o aperfeiçoamento de seus estudos superiores em outros países. Revelou ainda o sr. Garcia Bastos, que essas bolsas de estudos variam de 1.800 a 3.400 dólares cada uma, num total de 250.000 dólares. Desde a sua instituição até hoje, 489 jovens de 55 países diferentes já receberam bolsas da fundação rotaria, que ascendem a mais de 1.250.000 dólares.

A PALESTRA DO DIA

A palestra do dia foi pronunciada pelo sr. Dacio A. de Moraes Filho que falou sobre o tema: "O Petroleo e a Iniciativa Privada". Expondo a tese exposta pelo tema, o orador, procurou o orador demonstrar as conveniências e vantagens de sua aplicação no Brasil, em oposição ao que advogam a ideia do monopólio estatal do petroleo. Frisou que as empresas estatais brasileiras — as particulares — não geram resultados satisfatórios. Assim, as autarquias e empresas industriais do governo, enquanto que os institutos de previdencias sociais só fazem au-

Campanha contra a mendicância

Os investigadores da Oitava Divisão Policial de São Paulo, por determinação do dr. Paulo Silveira da Mota, percorrem, diariamente, varias vezes, as igrejas, ruas de nobres, feiras-livres, bairros e outras deitas capital, intensificando, cada vez mais a campanha, em boa hora iniciada contra a mendicância em nossa capital. Ontem, foram detidos os seguintes individuos, quando esmolvam: Amaro Nunes da Silva, Henrique Ceriaco Leira, Pedro Leuna da Silva, Durval Fagundes, Lindovina Aurora, Maria Antonia Guadalupe, Norma Talmendi e Lindolfo Matias.

Colonias belga e luxemburguesa de São Paulo

Pedem-nos divulgar: "Os organizadores das reuniões recreativas mensais das colonias belgas e luxemburgesas informam seus compatriotas que, durante a reunião de 4 de março, será dado a conhecer um projeto de estatutos da sociedade em formação.

Os estatutos e a aprovação desses estatutos, bem como a eleição do Conselho de administração, serão realizados no retorno do mês proximo.

O presente aviso constitui um convite aos interessados para suas reuniões, que deverão se realizar no Clube Sulco, à rua Calo Prado, 193".

avevita
RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A. Sede
MOINHO CENTRAL
R. Boa Vista 114 e 116
Tel. 33-3164 C. Postal 260
SÃO PAULO

Juvenis e Portuguesa de Desportos defrontam-se hoje à tarde

NO GRAMADO DA RUA JAVARI O EMBATE — COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — CREDENCIADA A TURMA "GRENÁ" A CUMPRIR DESTACADA "PERFORMANCE"

Juvenis e Portuguesa de Desportos iniciam, hoje à tarde, as atividades, realizando sugestivo embate no estádio "Rodolfo Crespi". O conjunto "grená", depois de ter iniciado o certame passado decepcionando os seus adeptos com exibições descoloridas, ao iniciar o retorno, foi aos poucos se firmando, para encerrar o campeonato surpreendendo os afoçados com atuações simplesmente impagáveis. Para que se tenha uma idéia nítida do elevado índice técnico demonstrado pelos juvenis nos últimos jogos do campeonato de 53 bastaria dizer que o clube da rua Javari, depois de ter a sua sorte praticamente selada em relação ao rebaixamento para a segunda divisão, reagiu bravamente e em jornadas memoráveis foi vencendo os antagonistas perigosos, de modo a fazer jus a continuar integrando a 1.ª divisão.

Quer dizer que os esportistas menos prevenidos e que acreditam que a "Severa" conquistará fácil sucesso, hoje à tarde, incorrerão em erro dos mais lamentáveis, não só porque o "Garoto Travesso" voltou a ser aquele

mesmo conjunto aguerrido dos campeonatos passados, até porque a equipe rubro-verde atuara desfalçada de quatro de seus mais destacados valores, no momento em Lima, requisitados para a seleção brasileira que participará

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Enquanto não se concretizam as temporadas da Portuguesa de Desportos em Belo Horizonte e Porto Alegre, os mentes "lusos" estão estudando vários convites vindos do interior, a fim de atuar amistosamente. Em relação a um deles estão inclinados a aceitar os dirigentes rubro-verdes. E o de Bandeirantes F. C. da cidade de Biritiba. As negociações deverão ser iniciadas e, ao que tudo indica, o clube do largo de São Bento deverá exibir-se no próximo dia 9 de março naquela cidade.

GUARANI — Tendo concordado com a proposta que lhe fez o Guarani de Campinas, o centro médio Enzo, que milita nas fileiras do XV de Novembro, de Jati, está praticamente contratado pelo alvi-verde campineiro. Assim que termine o seu compromisso com o gremio jatuense, e qual tem "passe" livre, aquele jogador passará a defender o "Bugre".

NACIONAL — Os jogadores Nardo e Colombo, respectivamente centro avançado e ponta esquerda do Corinthians, estão sendo visitados pelo Nacional. Segundo nos declarou um alto mentor do clube da Estrada, as negociações já foram iniciadas e caminham satisfatoriamente. Assim sendo, tudo leva a crer que esses dois jovens avançados passarão a defender o quadro de Antônio Garcez na temporada de 1953.

— O embaque dos jogadores nacionalistas para Assis está marcado para às 21 horas de hoje, por via ferrea, e o regresso para as 23 horas de domingo.

SÃO PAULO — O São Paulo cedeu por empréstimo ao São Bento, de Marília, o meia Nene, que, como se sabe, foi há pouco dispensado pelo tricolor, estando em disponibilidade. Trata-se, sem dúvida, de um ótimo reforço para o São Bento, que assim reforça a sua equipe para os jogos finais do certame da 2.ª Divisão de profissionais.

PONTE PRETA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, dentro de breves dias o Conselho Deliberativo da A. A. Ponte Preta deverá reunir-se, a fim de eleger a nova diretoria daquela agremiação. E a data da reunião acaba de ser marcada para o próximo dia 9.

Serão disputadas hoje as três últimas eliminatórias para formar a seleção brasileira de pugilismo

As lutas serão travadas entre os amadores das categorias pesos pena, meio-médio e meio-pesado — As pejeas serão disputadas no ginásio do Pacaembu — Quatro refregas preliminares como complemento do programa — Outras notas

A fim de completar a constituição da equipe brasileira que no próximo mês irá concorrer ao Campeonato Latino-Americano de Pugilismo, a ser levado a efeito em Montevideo, serão disputadas hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, as três últimas eliminatórias.

As lutas serão travadas entre os amadores das categorias pesos pena, meio-médio e meio-pesado, sendo os vencedores incluídos na seleção nacional que irá participar do magnifico certame.

Na categoria peso pena, defrontar-se-ão o paulista Ricardo Zumbano e o carioca Claudionor Pereira, em luta que o amador guanabarrino é o mais cotado à vitória.

Encontro árduo e de difícil prognóstico é o da categoria peso meio-médio, no qual se defrontam o paulista Alexandre Dill e o carioca Nelson de Oliveira.

Ostentando ótima forma, o amador bandeirante tem possibilidades de suplantar o campeão brasileiro, contudo, terá de agüentar com fibra e entusiasmo para conseguir o triunfo.

Sebastião Silva, paulista, e Valdemar Adão, carioca, serão os contemplados da categoria peso meio-pesado, num combate em que o carioca é apontado como favorito.

Nos combates anteriores, em que o paulista enfrentou Francisco de Assis, carioca, ficou evidenciado não estar ele com credenciais para ocupar o posto na seleção, de vez que exibiu técnica pobre e precárias condições físicas.

Rebaixando de categoria, Valdemar Adão, mesmo a despeito de ainda não contar com muito traquejo e experiência do ringue, é o mais indicado para figurar na seleção brasileira, pois além de um físico vigoroso, possui poten-

grama — Outras notas

te "punch" e coragem invulgar. Como complemento de programa estão escaladas quatro sugestivas lutas preliminares, as quais estão confiadas a bons amadores.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

PRELIMINARES

1.ª Luta — Peso leve

Faustino Esteves (Palmeiras) x Antônio Dal Rovero (Sta. Marina)

2.ª Luta — Peso meio-médio (ligeiro)

José Gonçalves Filho (Niterói) x Fausto Prizone (São Paulo)

3.ª Luta — Peso meio-médio (ligeiro)

Sebastião Ladislau (São Paulo) x

Guarino Dal Rovero (Sta. Marina)

4.ª Luta — Peso meio-médio (ligeiro)

Geraldo Gonzaga (Niterói) x Manuel Evangelista (São Paulo)

ELIMINATORIAS

1.ª Luta — Peso pena

Ricardo Zumbano (paulista) x Claudionor Pereira (carioca)

2.ª Luta — Peso meio-médio

Alexandre Dill (paulista) x Nelson de Oliveira (carioca)

3.ª Luta — Peso meio-pesado

Sebastião Silva (paulista) x Valdemar Adão (carioca)

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Lutas reservadas — Categorias peso-pena — Aristides Silva (Sta. Marina) x José Benedito Silva (Guarani) — Luiz Tenório Calvairanti (Niterói) x Ataíde de Oliveira (São Paulo)

— O presidente da F. M. P. Abelardo França, telegrafou em nome da federação que representa, convidando o árbitro holandês Vab Der Noer, para atuar no campeonato deste ano. Neer esteve no Brasil durante a "Copa Mundial" e foi um dos juizes recomendados pela C. B. D. para o Sul-Americano.

Seguirá amanhã para Belo Horizonte os jogadores do Botafogo que jogaram domingo em Minas Gerais. Seguem com a delegação 13 jogadores, chefiados pelo coronel Dirceu Guimarães.

— O representante do Santos, de São Paulo, declarou à reportagem que o ex-jogador do Botafogo do Rio, Otávio, não mais atuará no quadro de Vila Belmiro. Os dirigentes santistas entraram em entendimento com o Fluminense sobre a possível transferência do jogador Otávio para o gremio das Laranjeiras.

— Os brasileiros encerrarão hoje os seus treinamentos para a pejeia de estrela frente ao esquadro boliviano. O nosso selecionado não aproveitou bastante os treinos anteriores, dependendo apenas, agora, do último treino contra um quadro local, para a sua composição definitiva.

do XVII certame sul-americano que vem sendo disputado na capital dos Incas. Trata-se de Julio e Pinga, atacantes de invulgar recursos e de Santos e Brandãozinho, medido e centro-médio, respectivamente, e que no momento não encontram competidores que os superem, nos pontos. Admite-se que o gremio do largo de São Bento conte com excelentes reservas. A verdade é que substituir aqueles valores sem que o quadro tenha o rendimento diminuído não é coisa fácil, pelo menos no momento, com os profissionais existentes no gremio do largo de São Bento.

TREINAM OS JUVENTINOS

Os defensores do clube da Mooca vêm revelando acentuado desejo de reeliniciar as atividades cumprindo destacada atuação. Os companheiros de Osvaldinho, no "apronto" para a luta de hoje, demonstraram que estão em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e até de conquistar expressivo feito.

OS QUADROS

Estas as equipes:

Portuguesa de Desportos — Lindolfo; Nena e Hermínio; Nino, Carlos e Cecil; Rodrigo, Renato, Nino, Gene e Simão.

Juvenis — Ferro; Luizinho e Arnaldo; Osvaldo, Vitor e Neziro; Paz, Negri, Osvaldinho, Edicel e Castro.

— Os jogadores Nardo e Colombo, respectivamente centro avançado e ponta esquerda do Corinthians, estão sendo visitados pelo Nacional. Segundo nos declarou um alto mentor do clube da Estrada, as negociações já foram iniciadas e caminham satisfatoriamente. Assim sendo, tudo leva a crer que esses dois jovens avançados passarão a defender o quadro de Antônio Garcez na temporada de 1953.

— O embaque dos jogadores nacionalistas para Assis está marcado para às 21 horas de hoje, por via ferrea, e o regresso para as 23 horas de domingo.

SÃO PAULO — O São Paulo cedeu por empréstimo ao São Bento, de Marília, o meia Nene, que, como se sabe, foi há pouco dispensado pelo tricolor, estando em disponibilidade. Trata-se, sem dúvida, de um ótimo reforço para o São Bento, que assim reforça a sua equipe para os jogos finais do certame da 2.ª Divisão de profissionais.

PONTE PRETA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, dentro de breves dias o Conselho Deliberativo da A. A. Ponte Preta deverá reunir-se, a fim de eleger a nova diretoria daquela agremiação. E a data da reunião acaba de ser marcada para o próximo dia 9.

— O embaque dos jogadores nacionalistas para Assis está marcado para às 21 horas de hoje, por via ferrea, e o regresso para as 23 horas de domingo.

SÃO PAULO — O São Paulo cedeu por empréstimo ao São Bento, de Marília, o meia Nene, que, como se sabe, foi há pouco dispensado pelo tricolor, estando em disponibilidade. Trata-se, sem dúvida, de um ótimo reforço para o São Bento, que assim reforça a sua equipe para os jogos finais do certame da 2.ª Divisão de profissionais.

PONTE PRETA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, dentro de breves dias o Conselho Deliberativo da A. A. Ponte Preta deverá reunir-se, a fim de eleger a nova diretoria daquela agremiação. E a data da reunião acaba de ser marcada para o próximo dia 9.

— O embaque dos jogadores nacionalistas para Assis está marcado para às 21 horas de hoje, por via ferrea, e o regresso para as 23 horas de domingo.

SÃO PAULO — O São Paulo cedeu por empréstimo ao São Bento, de Marília, o meia Nene, que, como se sabe, foi há pouco dispensado pelo tricolor, estando em disponibilidade. Trata-se, sem dúvida, de um ótimo reforço para o São Bento, que assim reforça a sua equipe para os jogos finais do certame da 2.ª Divisão de profissionais.

PONTE PRETA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, dentro de breves dias o Conselho Deliberativo da A. A. Ponte Preta deverá reunir-se, a fim de eleger a nova diretoria daquela agremiação. E a data da reunião acaba de ser marcada para o próximo dia 9.

— O embaque dos jogadores nacionalistas para Assis está marcado para às 21 horas de hoje, por via ferrea, e o regresso para as 23 horas de domingo.

SÃO PAULO — O São Paulo cedeu por empréstimo ao São Bento, de Marília, o meia Nene, que, como se sabe, foi há pouco dispensado pelo tricolor, estando em disponibilidade. Trata-se, sem dúvida, de um ótimo reforço para o São Bento, que assim reforça a sua equipe para os jogos finais do certame da 2.ª Divisão de profissionais.

PONTE PRETA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, dentro de breves dias o Conselho Deliberativo da A. A. Ponte Preta deverá reunir-se, a fim de eleger a nova diretoria daquela agremiação. E a data da reunião acaba de ser marcada para o próximo dia 9.

— O embaque dos jogadores nacionalistas para Assis está marcado para às 21 horas de hoje, por via ferrea, e o regresso para as 23 horas de domingo.

SÃO PAULO — O São Paulo cedeu por empréstimo ao São Bento, de Marília, o meia Nene, que, como se sabe, foi há pouco dispensado pelo tricolor, estando em disponibilidade. Trata-se, sem dúvida, de um ótimo reforço para o São Bento, que assim reforça a sua equipe para os jogos finais do certame da 2.ª Divisão de profissionais.

PONTE PRETA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, dentro de breves dias o Conselho Deliberativo da A. A. Ponte Preta deverá reunir-se, a fim de eleger a nova diretoria daquela agremiação. E a data da reunião acaba de ser marcada para o próximo dia 9.

— O embaque dos jogadores nacionalistas para Assis está marcado para às 21 horas de hoje, por via ferrea, e o regresso para as 23 horas de domingo.

SÃO PAULO — O São Paulo cedeu por empréstimo ao São Bento, de Marília, o meia Nene, que, como se sabe, foi há pouco dispensado pelo tricolor, estando em disponibilidade. Trata-se, sem dúvida, de um ótimo reforço para o São Bento, que assim reforça a sua equipe para os jogos finais do certame da 2.ª Divisão de profissionais.

PONTE PRETA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, dentro de breves dias o Conselho Deliberativo da A. A. Ponte Preta deverá reunir-se, a fim de eleger a nova diretoria daquela agremiação. E a data da reunião acaba de ser marcada para o próximo dia 9.

— O embaque dos jogadores nacionalistas para Assis está marcado para às 21 horas de hoje, por via ferrea, e o regresso para as 23 horas de domingo.

SÃO PAULO — O São Paulo cedeu por empréstimo ao São Bento, de Marília, o meia Nene, que, como se sabe, foi há pouco dispensado pelo tricolor, estando em disponibilidade. Trata-se, sem dúvida, de um ótimo reforço para o São Bento, que assim reforça a sua equipe para os jogos finais do certame da 2.ª Divisão de profissionais.

PONTE PRETA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, dentro de breves dias o Conselho Deliberativo da A. A. Ponte Preta deverá reunir-se, a fim de eleger a nova diretoria daquela agremiação. E a data da reunião acaba de ser marcada para o próximo dia 9.

— O embaque dos jogadores nacionalistas para Assis está marcado para às 21 horas de hoje, por via ferrea, e o regresso para as 23 horas de domingo.

SÃO PAULO — O São Paulo cedeu por empréstimo ao São Bento, de Marília, o meia Nene, que, como se sabe, foi há pouco dispensado pelo tricolor, estando em disponibilidade. Trata-se, sem dúvida, de um ótimo reforço para o São Bento, que assim reforça a sua equipe para os jogos finais do certame da 2.ª Divisão de profissionais.

PONTE PRETA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, dentro de breves dias o Conselho Deliberativo da A. A. Ponte Preta deverá reunir-se, a fim de eleger a nova diretoria daquela agremiação. E a data da reunião acaba de ser marcada para o próximo dia 9.

— O embaque dos jogadores nacionalistas para Assis está marcado para às 21 horas de hoje, por via ferrea, e o regresso para as 23 horas de domingo.

SÃO PAULO — O São Paulo cedeu por empréstimo ao São Bento, de Marília, o meia Nene, que, como se sabe, foi há pouco dispensado pelo tricolor, estando em disponibilidade. Trata-se, sem dúvida, de um ótimo reforço para o São Bento, que assim reforça a sua equipe para os jogos finais do certame da 2.ª Divisão de profissionais.

PONTE PRETA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, dentro de breves dias o Conselho Deliberativo da A. A. Ponte Preta deverá reunir-se, a fim de eleger a nova diretoria daquela agremiação. E a data da reunião acaba de ser marcada para o próximo dia 9.

— O embaque dos jogadores nacionalistas para Assis está marcado para às 21 horas de hoje, por via ferrea, e o regresso para as 23 horas de domingo.

SÃO PAULO — O São Paulo cedeu por empréstimo ao São Bento, de Marília, o meia Nene, que, como se sabe, foi há pouco dispensado pelo tricolor, estando em disponibilidade. Trata-se, sem dúvida, de um ótimo reforço para o São Bento, que assim reforça a sua equipe para os jogos finais do certame da 2.ª Divisão de profissionais.

PONTE PRETA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, dentro de breves dias o Conselho Deliberativo da A. A. Ponte Preta deverá reunir-se, a fim de eleger a nova diretoria daquela agremiação. E a data da reunião acaba de ser marcada para o próximo dia 9.

— O embaque dos jogadores nacionalistas para Assis está marcado para às 21 horas de hoje, por via ferrea, e o regresso para as 23 horas de domingo.

SÃO PAULO — O São Paulo cedeu por empréstimo ao São Bento, de Marília, o meia Nene, que, como se sabe, foi há pouco dispensado pelo tricolor, estando em disponibilidade. Trata-se, sem dúvida, de um ótimo reforço para o São Bento, que assim reforça a sua equipe para os jogos finais do certame da 2.ª Divisão de profissionais.

PONTE PRETA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, dentro de breves dias o Conselho Deliberativo da A. A. Ponte Preta deverá reunir-se, a fim de eleger a nova diretoria daquela agremiação. E a data da reunião acaba de ser marcada para o próximo dia 9.

— O embaque dos jogadores nacionalistas para Assis está marcado para às 21 horas de hoje, por via ferrea, e o regresso para as 23 horas de domingo.

SÃO PAULO — O São Paulo cedeu por empréstimo ao São Bento, de Marília, o meia Nene, que, como se sabe, foi há pouco dispensado pelo tricolor, estando em disponibilidade. Trata-se, sem dúvida, de um ótimo reforço para o São Bento, que assim reforça a sua equipe para os jogos finais do certame da 2.ª Divisão de profissionais.

PONTE PRETA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, dentro de breves dias o Conselho Deliberativo da A. A. Ponte Preta deverá reunir-se, a fim de eleger a nova diretoria daquela agremiação. E a data da reunião acaba de ser marcada para o próximo dia 9.

— O embaque dos jogadores nacionalistas para Assis está marcado para às 21 horas de hoje, por via ferrea, e o regresso para as 23 horas de domingo.

SÃO PAULO — O São Paulo cedeu por empréstimo ao São Bento, de Marília, o meia Nene, que, como se sabe, foi há pouco dispensado pelo tricolor, estando em disponibilidade. Trata-se, sem dúvida, de um ótimo reforço para o São Bento, que assim reforça a sua equipe para os jogos finais do certame da 2.ª Divisão de profissionais.

PONTE PRETA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, dentro de breves dias o Conselho Deliberativo da A. A. Ponte Preta deverá reunir-se, a fim de eleger a nova diretoria daquela agremiação. E a data da reunião acaba de ser marcada para o próximo dia 9.

— O embaque dos jogadores nacionalistas para Assis está marcado para às 21 horas de hoje, por via ferrea, e o regresso para as 23 horas de domingo.

SÃO PAULO — O São Paulo cedeu por empréstimo ao São Bento, de Marília, o meia Nene, que, como se sabe, foi há pouco dispensado pelo tricolor, estando em disponibilidade. Trata-se, sem dúvida, de um ótimo reforço para o São Bento, que assim reforça a sua equipe para os jogos finais do certame da 2.ª Divisão de profissionais.

PONTE PRETA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, dentro de breves dias o Conselho Deliberativo da A. A. Ponte Preta deverá reunir-se, a fim de eleger a nova diretoria daquela agremiação. E a data da reunião acaba de ser marcada para o próximo dia 9.

— O embaque dos jogadores nacionalistas para Assis está marcado para às 21 horas de hoje, por via ferrea, e o regresso para as 23 horas de domingo.

SÃO PAULO — O São Paulo cedeu por empréstimo ao São Bento, de Marília, o meia Nene, que, como se sabe, foi há pouco dispensado pelo tricolor, estando em disponibilidade. Trata-se, sem dúvida, de um ótimo reforço para o São Bento, que assim reforça a sua equipe para os jogos finais do certame da 2.ª Divisão de profissionais.

PONTE PRETA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, dentro de breves dias o Conselho Deliberativo da A. A. Ponte Preta deverá reunir-se, a fim de eleger a nova diretoria daquela agremiação. E a data da reunião acaba de ser marcada para o próximo dia 9.

PROMISSOR CONFRONTO ENTRE CATEGORIZADOS ATLETAS PAULISTAS

A entidade maxima bandeirante selecionará os titulares para o Campeonato Brasileiro de Atletismo — Desdobrado o programa de atividades — Os decatletas em ação — O horario das provas — Notas

Dentro de algumas horas será iniciada, na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, a competição-eliminatória de atletismo, um empreendimento que tem como objetivo a escolha dos titulares bandeirantes para as provas do certame máximo nacional, a ser efetivado no próximo mês, em Curitiba.

Os mentores paulistas vêm enviando os melhores esforços para a organização de um conjunto de grandes possibilidades, e para tanto contam com o entusiasmo e apoio daqueles que militam em nossas pistas, submetidos presentemente a um período de treinamento intensivo.

Desta feita, segundo tudo indica, os paulistas não comparecerão ao Campeonato Brasileiro de Atletismo como franco favoritos, como sucedeu noutras ocasiões, porém, com apreciáveis possibilidades, em relação aos demais participantes.

A competição-eliminatória a ser desenvolvida nas tardes de hoje e de amanhã na pista dos "ver-

melinhos", pelas características deverá oferecer elementos bastante interessantes aos organizadores do conjunto bandeirante, porque ser movimentados todos os setores, tendo sido para tanto convocados todos os especialistas.

O que temos observado nos círculos do atletismo paulista é pouco entusiasmo. Os trabalhos da preparação transcorrem normalmente, com grande atividade dos técnicos, entretanto, não conseguimos observar, até o momento, qualquer movimento em que transparecesse maior interesse daqueles que se preparam para a competição máxima a ser desenvolvida na terra dos pinheirais.

Três semanas apenas nos separam do acontecimento de maior repercussão no cenário do esporte-base nacional, portanto, já é tempo de definir as condições atuais dos militantes convocados, o que certamente teremos nos jogos programados para hoje e amanhã, e que certamente constituirão um dos mais sugestivos

testa" a que foram submetidos os atletas paulistas.

Os guanabarrinos, principais antagonistas dos paulistas no torneio de Curitiba, desenvolvem suas atividades preparatórias num ambiente de discreção, tendo sido divulgados alguns indícios obtidos nas reuniões efetuadas, todos eles passíveis de melhorias consideráveis, em face da classe de seus autores.

Os problemas, tanto no Distrito Federal, como em São Paulo, são os mesmos. A renovação de valores não se procedeu dentro dos níveis desejados, resultando vários claros nas equipes, alguns deles difíceis de serem compensados com as sobras verificadas noutros setores, o que significa "deficits" apreciáveis nas principais equipes atléticas do país.

Desdobrando a competição-eliminatória em dois períodos, visou a entidade maxima obter o maior proveito possível das reuniões programadas para hoje e amanhã, ao mesmo tempo que permitirá a realização do decatlo, a

prova que certamente constituirá a "chave" do triunfo no próximo certame nacional.

O HORARIO DAS PROVAS

Para o cotejo desta tarde prevalecerá o seguinte horário:

As 15 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara; arremesso do peso (feminino) e arremesso do dardo (feminino).

As 15,30 horas — 100 metros rasos — decatlo.

As 15,45 horas — 200 metros rasos — semi-finais.

As 16 horas — 200 metros rasos — semi-finais (feminino) e arremesso do dardo.

As 16,15 horas — 800 metros rasos — final e salto em extensão — decatlo.

As 16,30 horas — 200 metros rasos — final; arremesso do peso — decatlo e salto em extensão (feminino).

As 17,15 horas — 400 metros com barreiras — final.

As 17,30 horas — 200 metros rasos — final (feminino); salto triplice e salto em altura — decatlo.

As 17,50 horas — 5.000 metros rasos final; e arremesso do dardo (feminino).

As 18,10 horas — 400 metros rasos — decatlo.

FUTEBOL VARZEANO

O C. A. SILVICULTURA RUMARÁ AMANHÃ PARA SANTOS

Amãnhã o Silgicultura rumará para Santos, em ônibus especial, para dar combate ao E. C. Vasco da Gama daquela cidade. O prelo terá por local o campo de esportes do Jabaquara. A C. A. Silgicultura certo do poderio do seu adversário não se tem descurado do preparo de suas representações, a fim de conseguir um honroso resultado. O embate será no portão do Horto Florestal, às 19 horas do mesmo dia.

C. A. TUCURUVI vs. CRUZEIRO DO SUL (IPIRANGA)

Em seu campo o C. A. Tucuruvi enfrentará, amãnhã à tarde, o Cruzeiro do Sul do bairro do Ipiranga, em partida amistosa de futebol. O jogo vem sendo esperado com grande interesse pelos fãs dos contendores, que há muito esperam pelo confronto. Para o compromisso a diretoria do Tucuruvi convoca todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

LAUSANE PAULISTA E. C. vs. E. C. CAPITÃO PADILHA

Em Santa Terezinha, onde o Lausane tem seu domínio, será efetuada a partida entre o clube local e o E. C. Capitão Padilha. Dado o interesse que desperta o encontro, assistência das maiores deverá comparecer aquele campo.

A direção esportiva do Lausane Paulista pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

ATLANTIC DO CAMBUCI E. C. vs. FLUMINENSE DA BARRA FUNDA

Bom partida está marcada para amãnhã, pela manhã, em que serão contendores o Atlantic do Cambuci e o Fluminense da Barra Funda. Dada a igualdade de forças dos contendores, o prelo deverá agradar aos presentes. O Atlantic convoca todos os seus jogadores, às 8 horas, no local do costume.

DANUBIO AZUL, 1 vs. TRIANGULO F. C. 0

Enfrentando o Triângulo F. C., o Danubio Azul logrou derrotá-lo pela contagem mínima. O prelo foi disputado com o maior empenho e disciplina. Jogando com mais sorte que seu antagonista o Danubio Azul conseguiu por intermédio de Osvaldo assinalar o tento da vitória. A turma vencedora jogou com os seguintes elementos: Canêlo; Birlho e Mena; Silvio, Tide e Walter. Motor, Osvaldo, Calabrês, Renato e Português. Na partida dos aspirantes ainda venceu o Danubio Azul por 4 a 0.

G. D. BARCELONA, 1 vs. BANDEIRANTES DO ITAIM, 1

Bonita e equilibrada partida disputaram domingo último o G. D. Barcelona e o Bandeirantes do Itaim. O prelo que era aguardado com o maior interesse correspondeu: Barcelona e Bandeirantes exibiram os seus jogadores fãz bom futebol, jogado com ardor mas na melhor disciplina. O resultado de 1 tento para cada lado reflete a força e equilíbrio dos contendores. Para o Barcelona...

PROVA "RUBENS MUZILLO"

Em homenagem ao atirador paranaense Rubens Muzillo, o Clube Paulistano de Tiro, fará realizar amãnhã, domingo, em seu moderno estande do Horto Florestal, mais um certame

Poucos, mas credenciados os concorrentes ao "handicap" de hoje em Cidade Jardim

PEWTER PLATTER COMO FAVORITO, A DESPEITO DO SEVERO "HANDICAP" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTROS PORMENORES

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, o último festival do mês. O programa, por certo também o último conjunto de nove carreiras, já que na semana vinda o mais vigoroso chamado horário de verão, está bonito e encerra bons atrativos.

Um número de maior interesse é o "handicap" misto, em 1.800 metros, reunindo as inscrições de Pewter Platter, Estopim, Augusta e Titianic. Poucos, como se vê, mas de iguais possibilidades, ainda mais que a distribuição dos quilos nivelou as forças.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os habituais informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim.

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

(1) Incroyable, R. Latorre ... 55
(2) Ilhéu, O. Rosa ... 55
(3) Fairlight, A. Nobrega ... 55
(4) Borborinho, D. Garcia ... 55
(5) Avancete, S. Ferreira ... 55

Aparelha Incroyable — Ilhéu manda aparentemente no pareo. O primeiro mais se recomenda, já que tem um retrospecto inteiramente favorável, e o segundo, embora reaparecendo, o fará em turma dentro dos seus recursos. A dupla, entretanto, se nos afilura mais provável com Borborinho, que embora não figurando na última apresentação, atravessa uma fase muito feliz. Fairlight possui-se muito bem, há uma semana, e pode agora ser apontado como a diferença da fórmula Incroyable-Borborinho. Avancete não anda mal, mas está, pelo momento, aparentemente em turma além dos seus recursos.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

(1) Amara, A. Nery ... 58
(2) Lady Rose, O. Santos ... 54
(3) Peralta, A. Cataldi ... 56
(4) Ipiranguinha, N. Pereira ... 58
(5) Acirama, O. Reichel ... 54
(6) Galanteio, L. Diaz ... 56

O cavalo Galanteio anda muito bem e apanhou uma prova a jeito. Bem montado, como vai, constitui, sem dúvida, o maior nome da carreira. Peralta já figurou aqui, na última oportunidade. E sempre um adversário de grande respeito. Acirama esteve em regular descanso, volta em boas condições, mas não tem na turma, merecendo boas atenções. Amara não correu mal, no reaparecer, no pareo ganhou por Serilhana. Mas está em tiro algo longo para sua qualidade de animal ligeiro. Lady Rose tem falhado seguidas vezes e Ipiranguinha nada produziu na última apresentação, parecendo não atravessar uma fase muito feliz.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

(1) Escandal, O. Reichel ... 55
(2) Bazar, N. Pereira ... 55
(3) Helix, M. Signoretti ... 55
(4) Dagon, J. Alves ... 55
(5) Ombu, R. Latorre ... 55
(6) Harfango, A. Marchesini ... 55
(7) Arrigo, O. Santos ... 55

Dols nomes ganham aqui inteiro realos — Escandal e Bazar, ambos com retrospecto muito favorável. O Bazar, ao que parece, e meio falso, e, assim, nosso voto está com Escandal. Dagon vem melhorando dia a dia e já agora vale como adversário de certo res-

peito. Ombu é um estreante jactoso e com trabalhos regulares, mas não parece ainda em condições de figurar de forma honrosa. Harfango anda bem e já figurou na turma em mais de uma oportunidade. Está em prova meio difícil, mas não de todo impossível. Arrigo e Helix não produzem ainda que se recomenda.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

(1) Loire, G. Massoli ... 54
(2) Oshale, J. Camargo ... 56
(3) Orriga, L. A. Pinheiro ... 54
(4) Eléon, A. Xavier ... 54
(5) Delicado, C. Aurung ... 58
(6) Magé, A. Artim ... 56
(7) Mutisia, J. Palmo ... 56
(8) Darik, P. B. Gonçalves ... 56

A prova reúne animais de poucos recursos e ainda sob o comando de aprendizes. Muito embora falsa como ela só vamos destacar Orriga, que está muito bem situada na turma e no tiro. Mutisia, que caiu algo de turma, e Delicado, que volta em condições muito animadoras, não os maiores nomes com relação à dupla. Darik escolheu Pirilampo, na última oportunidade, em dois quilômetros, mas leva agora um aprendiz muito frágil, e por isso mesmo, não inspira confiança. Loire já andou melhor; contudo, não deve ainda ficar de todo desprezada. Oshale e Eléon não se recomendam pelo retrospecto.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 16,30 horas.

(1) Pewter Platter, R. Latorre ... 58
(2) Estopim, P. Vaz ... 53
(3) Augusta, R. Pacheco ... 52
(4) Titianic, J. Alves ... 56

Fareo de apenas quatro concorrentes e nem por isso fácil. Basta que se diga que todos reúnem boas possibilidades de vitória. Agrados-nos muito o último comportamento de Pewter Platter e, a despeito de sua incoerência situação, o "handicap" vai defender o nosso voto. Estopim, que volta em condições muito boas e em raia favorável, talvez acabe do segundo posto. Augusta vai leve e pode quebrar a nossa fórmula. Titianic ganhou em final difícil de Bethel, na última oportunidade. Está, como se vê, bem na prova e deve ser olhado como um adversário de respeito.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

(1) Docléa, P. Vaz ... 55
(2) Oleia, G. Massoli ... 55
(3) Et Volat, Greme Jr. ... 55
(4) Altana, R. Latorre ... 55
(5) Futona, L. Diaz ... 55
(6) Madra, C. Taborda ... 55
(7) Miss White, P. Coelho ... 55
(8) Dadiosa, D. Garcia ... 55

A prova de potranças de três anos, sem vitória, não apresenta grandes nomes, mas tem um campo bem formado. A despeito da redução da distância, Docléa, agora com o retrospecto a recomendar as suas pretensões, parece a mais provável ganhadora. A estreante Et Volat! tem privacidade de muitas esperanças. Futona tem figurado sempre com certo destaque; vai bem montada e está bem no tiro, podendo aparecer no marcador. Altana vem melhorando aos poucos e Dadiosa retorna em melhores condições de treino. Miss White é uma estreante que ainda não impressionou em privades e Madra nada demonstrou na estreia. Oleia esteve em regular descanso, volta em boas condições, mas não tem na turma, merecendo boas atenções. Amara não correu mal, no reaparecer, no pareo ganhou por Serilhana. Mas está em tiro algo longo para sua qualidade de animal ligeiro. Lady Rose tem falhado seguidas vezes e Ipiranguinha nada produziu na última apresentação, parecendo não atravessar uma fase muito feliz.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

(1) Escandal, O. Reichel ... 55
(2) Bazar, N. Pereira ... 55
(3) Helix, M. Signoretti ... 55
(4) Dagon, J. Alves ... 55
(5) Ombu, R. Latorre ... 55
(6) Harfango, A. Marchesini ... 55
(7) Arrigo, O. Santos ... 55

Dols nomes ganham aqui inteiro realos — Escandal e Bazar, ambos com retrospecto muito favorável. O Bazar, ao que parece, e meio falso, e, assim, nosso voto está com Escandal. Dagon vem melhorando dia a dia e já agora vale como adversário de certo res-

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 18,30 horas.

(1) Docléa, P. Vaz ... 55
(2) Oleia, G. Massoli ... 55
(3) Et Volat, Greme Jr. ... 55
(4) Altana, R. Latorre ... 55
(5) Futona, L. Diaz ... 55
(6) Madra, C. Taborda ... 55
(7) Miss White, P. Coelho ... 55
(8) Dadiosa, D. Garcia ... 55

teve em longo descanso; volta em condições animadoras e, com a descarga de aprendiz, pode atuar a contento.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 horas.

(1) Blossom, O. Rosa ... 55
(2) Orne, P. Vaz ... 55
(3) Opereta, R. Pacheco ... 55
(4) Fornarina, F. Costa ... 55
(5) Ebl, C. Bini ... 55
(6) Magia Princess, W. Mazza ... 55
(7) Firenze, J. Alves ... 55
(8) Corintiana, O. Reichel ... 55
(9) Exquisite, Greme Jr. ... 55

Blossom, pela demonstração de estreia e os progressos que ainda experimenta, está comodamente situada nesta prova de potranças com uma vitória. Aparelamente, não tem para quem perder. A estreante Opereta, que traz da Gavea uma vitória, constitui excelente indicação para o segundo posto. Orne melhor estaria na turma, mas está comodamente situada na turma e vale como a terceira figura da prova. Ebl ganhou há uma semana; subiu de turma, mas através uma fase feliz e pode atuar a contento. Corintiana anda muito bem, mas o tiro não parece de seu inteiro agrado. Firenze teima em não confirmar privades e as demais — Fornarina, Magia Princess e Exquisite — não se recomendam.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

(1) Kon Tiky, S. Ferreira ... 55
(2) Artéria, C. Bini ... 52
(3) Cora, O. Rosa ... 52
(4) Argentea, O. V. Andrade ... 52
(5) Escuna, P. Vaz ... 56
(6) Escamp, O. Reichel ... 54
(7) Usanio, O. Santos ... 54
(8) Never More, L. Osorio ... 58

A água Escuna, que atravessa uma fase das mais felizes, vai defender o nosso voto nesta carreira. Temos a parceria no 1.º, bem representada por Kon Tiky-Artéria, como a segunda grande força da prova. Never More ganhou na última oportunidade; não atraiu a atenção.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
INCROYABLE GALANTEIO ESCANAL ORRIGA PEWTER PLATTER DOCLEA BLOSSOM PSUCUS INTERIM	BORBORINHO PERALTA BAZAR DELICADO ESTOPIM ET VOLAT! OPERETA KON TIKY GENDARME	FAIRLIGHT ACIRAMA DAGON MUTISIA AUGUSTA FURONA NEVER MORE CORCEL

MOONSTRUCK PASSOU PELA PROVA DE FOGO

Brioso surpreendeu — Sioux ganhou fácil — Apolo em renhido final levou a melhor — Belina, Dusty, Messalina, St. Vincent e Dozy os demais ganhadores — Resultados gerais

A reunião de ontem, em Vila Guilherme, agradou muito aos assistidos frequentadores daquele Prado, que viram Moonstruck passar pela sua prova de fogo ao ganhar da primeira categoria em 2'51", chegando mesmo a entusiasmar.

Sioux foi outro animal que impressionou favoravelmente ao ganhar com grande facilidade em 3'02" 4/5. Outro animal que demonstrou sensíveis progressos foi Apolo, que levantou o quarto posto numa final empolgante, onde esteve em evidência a grande classe do jockey Jesse Lyon.

Belina, Dusty, Brioso, Messalina, St. Vincent e Dozy foram os demais vencedores, ganhando dentro de seus tempos habituais.

RESULTADOS GERAIS

1.º Pareo — 2.000 metros
1.º Belina (E. Endreini) — 2.º Tentação — 3.º Dinamarqueza.
Ratelo: vencedor Cr\$ 28,00; dupla (12) Cr\$ 53,00 — Placés: Cr\$ 12,00 — Cr\$ 16,00 e Cr\$ 16,00 — Tempo: 3'11" 4/5.

2.º Pareo — 2.000 metros
1.º Dusty (A. Luiz) — 2.º Boston — Ratelo: vencedor Cr\$ 32,00; dupla (34) Cr\$ 81,00. Placés: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 27,00. Tempo: 3'16" 4/5.

3.º Pareo — 2.000 metros
1.º Messalina (G. Fiocchi) — 2.º Garbosa — 3.º Inubandi — Ratelo: vencedor Cr\$ 20,00; dupla (34) Cr\$ 41,00. Placés: Cr\$ 13,00 — Cr\$ 35,00 e Cr\$ 18,00. Tempo: 3'30" 3/5.

JORNADA FUTEBOLISTICA DE AMANHÃ

Corinthians vs. Seleção de Veteranos — XV de Novembro vs. Botafogo, de Ribeirão Preto

Ainda à tarde, na capital, será realizado um prelo dos mais atrativos, reunindo as equipes do Botafogo e a Seleção de Veteranos. Trata-se de um embate que poderá apresentar algo de novo para os amantes do "soccer", que estão dispostos a tirar uma conclusão definitiva sobre o padrão de jogo mais positivo: se o moderno ou se o antigo.

EM RIBEIRÃO PRETO

Na cidade de Ribeirão Preto, aproveitando-se da folga que lhe proporciona a tabela do certame dos finalistas, o Botafogo acertou um embate com o XV de Piracicaba.

veza ainda uma fase das mais felizes, mas esta bem na turma e até com possibilidades de sucesso. Usanio anda bem, muito bem, está em turma algo forte e em tiro longo. Escamp perdeu agora de Nicolau e Maganão, em três quilômetros; melhor aqui, mas ainda sem inspirar confiança, mesmo por que é manhosão. Cora entrou deslocada naquele pareo de quilometro, ganhou por Flexa Dourada sobre Nix. Está bem, contudo, mas em prova difícil. Não chega a agradar a Argentina.

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 18,40 horas.

(1) Interim, J. Alves ... 56
(2) Galeota, F. Costa ... 54
(3) Esbirro, J. Guajardo ... 56
(4) Abot, P. Vaz ... 56
(5) Zingaro, J. Camargo ... 54
(6) Zingaro, N. Pereira ... 56
(7) Gendarme, D. Garcia ... 56
(8) Marpo, M. Signoretti ... 56
(9) Pitoresco, O. V. Andrade ... 52
(10) Marfact, A. Cataldi ... 56
(11) Corcel, L. Diaz ... 56
(12) Cento e Vinte, P. Pereira ... 52

Interim vem melhorando os meios para as carreiras de amanhã. Encontra sempre adversários para superá-lo, mas, nesta oportunidade, tudo lhe parece algo mais favorável. Gostamos da dupla com Gendarme, que, dia a dia, melhora; pena que seja um tanto manhosão. Corcel chegou muito, há uma semana, chegando mesmo à frente de Interim. Vai agora com o L. Diaz, o que é sempre um fator recomendável. Abot e Zingaro retornam após longo descanso; estão ambos muito bem trabalhados e muito bem na prova, podendo qualquer deles figurar de forma honrosa. Marfact subiu agora de turma e Pitoresco está fora de sua turma. Não chegou a agradar Galeota, Esbirro, Centelha, Marpo e Cento e Vinte.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

O 4.º pareo é reservado a aprendizes de terceira categoria. Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

O "Beting Duplo" desta corrida tem um saldo de Cr\$ 16.359,80.

Nota: No programa já figuraram os quilos que realmente deveriam levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

1.º Pareo — 2.000 metros
1.º Apolo (J. Lyon) — 2.º Bit — 3.º Rosalina — Ratelo: vencedor Cr\$ 28,00; dupla (14) Cr\$ 144,00. Placés: Cr\$ 12,00 — Cr\$ 16,00 e Cr\$ 12,00. Tempo: 3'11" 4/5.

2.º Pareo — 2.000 metros
1.º Sioux (L. Rotta) — 2.º Rei — 3.º Albatroz — Ratelo: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 16,00. Placés: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Tempo: 2'51" 4/5.

3.º Pareo — 2.000 metros
1.º Moonstruck (S. Aranha) — 2.º Port. Ratelo: vencedor Cr\$ 11,00 — dupla (12) Cr\$ 38,00 — Placés: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Tempo: 2'51" 4/5.

4.º Pareo — 2.000 metros
1.º Brioso (L. Rotta) — 2.º Luna — 3.º Lorna Doone — Ratelo: vencedor Cr\$ 22,00; dupla (14) Cr\$ 100,00. Placés: Cr\$ 16,00 — Cr\$ 12,00 e Cr\$ 16,00 — Tempo: 3'03" 4/5.

5.º Pareo — 2.000 metros
1.º St. Vincent (J. Belfiore) — 2.º Tarro — 3.º Guarani — Ratelo: vencedor Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 25,00. Placés: Cr\$ 10,00 — Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Tempo: 3'15" 3/5.

6.º Pareo — 2.000 metros
1.º Dozy (A. Luiz) — 2.º Don Pancho — 3.º Iowa — Ratelo: vencedor Cr\$ 34,00 — dupla (44) Cr\$ 117,00. Placés: Cr\$ 16,00 — Cr\$ 53,00 e Cr\$ 23,00. Tempo: 3'07" 3/5.

Movimento de apostas: Cr\$ 924.990,00.

Duvidosa a presença de Jaceguay no grande pareo classico de amanhã

PILOTOS OFICIAIS PARA AS OITO PROVAS DO CONJUNTO

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

(1) Landu, O. V. Andrade ... 54
(2) Bendito, J. Alves ... 56
(3) Dogarito, C. Bini ... 56
(4) F. Aristocratie, D. Garcia ... 56
(5) Jaspe Real, N. Pereira ... 56
(6) Don Juárez, F. Sobreiro ... 56
(7) 800 metros — As 14 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.

(1) Okra, R. Pacheco ... 55
(2) Araquinta, A. Cataldi ... 55
(3) Dolomia, E. Casanova ... 55
(4) Ela, C. Bini ... 55
(5) Dinga, M. Signoretti ... 55
(6) Foliole, L. Diaz ... 55
(7) Loana, O. Santos ... 55
(8) PAREO — G. P. "Consagração" — Cr\$ 150.000,00 — 3.000 metros — As 15 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 15,30 horas — (Compulsório)

(1) Egregious, O. Fernandes ... 54
(2) Astur, B. Cruz ... 58
(3) Souverain, L. Meszaros ... 58
(4) Ocoi, N. C. ... 54
(5) Ever Night, D. P. Silva ... 54
(6) Cunhambebe, B. Cruz ... 54
(7) 800 metros — As 16,00 horas — (pista de grama)

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 16,10 horas.

(1) Zorrino, S. Ferreira ... 58
(2) Bethel, D. Garcia ... 58
(3) Lupan, P. Vaz ... 57
(4) Climax, O. Reichel ... 57
(5) Elfos, A. Cataldi ... 55
(6) Alvear, P. Tavares ... 54
(7) 2.º Pareo — As 14,15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 15,30 horas — (Compulsório)

(1) Egregious, O. Fernandes ... 54
(2) Astur, B. Cruz ... 58
(3) Souverain, L. Meszaros ... 58
(4) Ocoi, N. C. ... 54
(5) Ever Night, D. P. Silva ... 54
(6) Cunhambebe, B. Cruz ... 54
(7) 800 metros — As 16,00 horas — (pista de grama)

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 15,30 horas — (Compulsório)

(1) Egregious, O. Fernandes ... 54
(2) Astur, B. Cruz ... 58
(3) Souverain, L. Meszaros ... 58
(4) Ocoi, N. C. ... 54
(5) Ever Night, D. P. Silva ... 54
(6) Cunhambebe, B. Cruz ... 54
(7) 800 metros — As 16,00 horas — (pista de grama)

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 15,30 horas — (Compulsório)

(1) Egregious, O. Fernandes ... 54
(2) Astur, B. Cruz ... 58
(3) Souverain, L. Meszaros ... 58
(4) Ocoi, N. C. ... 54
(5) Ever Night, D. P. Silva ... 54
(6) Cunhambebe, B. Cruz ... 54
(7) 800 metros — As 16,00 horas — (pista de grama)

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 15,30 horas — (Compulsório)

(1) Egregious, O. Fernandes ... 54
(2) Astur, B. Cruz ... 58
(3) Souverain, L. Meszaros ... 58
(4) Ocoi, N. C. ... 54
(5) Ever Night, D. P. Silva ... 54
(6) Cunhambebe, B. Cruz ... 54
(7) 800 metros — As 16,00 horas — (pista de grama)

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 15,30 horas — (Compulsório)

(1) Egregious, O. Fernandes ... 54
(2) Astur, B. Cruz ... 58
(3) Souverain, L. Meszaros ... 58
(4) Ocoi, N. C. ... 54
(5) Ever Night, D. P. Silva ... 54
(6) Cunhambebe, B. Cruz ... 54
(7) 800 metros — As 16,00 horas — (pista de grama)

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 15,30 horas — (Compulsório)

(1) Egregious, O. Fernandes ... 54
(2) Astur, B. Cruz ... 58
(3) Souverain, L. Meszaros ... 58
(4) Ocoi, N. C. ... 54
(5) Ever Night, D. P. Silva ... 54
(6) Cunhambebe, B. Cruz ... 54
(7) 800 metros — As 16,00 horas — (pista de grama)

Duvidosa a presença de Jaceguay no grande pareo classico de amanhã

PILOTOS OFICIAIS PARA AS OITO PROVAS DO CONJUNTO

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

(1) Landu, O. V. Andrade ... 54
(2) Bendito, J. Alves ... 56
(3) Dogarito, C. Bini ... 56
(4) F. Aristocratie, D. Garcia ... 56
(5) Jaspe Real, N. Pereira ... 56
(6) Don Juárez, F. Sobreiro ... 56
(7) 800 metros — As 14 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.

(1) Okra, R. Pacheco ... 55
(2) Araquinta, A. Cataldi ... 55
(3) Dolomia, E. Casanova ... 55
(4) Ela, C. Bini ... 55
(5) Dinga, M. Signoretti ... 55
(6) Foliole, L. Diaz ... 55
(7) Loana, O. Santos ... 55
(8) PAREO — G. P. "Consagração" — Cr\$ 150.000,00 — 3.000 metros — As 15 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 15,30 horas — (Compulsório)

(1) Egregious, O. Fernandes ... 54
(2) Astur, B. Cruz ... 58
(3) Souverain, L. Meszaros ... 58
(4) Ocoi, N. C. ... 54
(5) Ever Night, D. P. Silva ... 54
(6) Cunhambebe, B. Cruz ... 54
(7) 800 metros — As 16,00 horas — (pista de grama)

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 16,10 horas.

(1) Zorrino, S. Ferreira ... 58
(2) Bethel, D. Garcia ... 58
(3) Lupan, P. Vaz ... 57
(4) Climax, O. Reichel ... 57
(5) Elfos, A. Cataldi ... 55
(6) Alvear, P. Tavares ... 54
(7) 2.º Pareo — As 14,15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 15,30 horas — (Compulsório)

(1) Egregious, O. Fernandes ... 54
(2) Astur, B. Cruz ... 58
(3) Souverain, L. Meszaros ... 58
(4) Ocoi, N. C. ... 54
(5) Ever Night, D. P. Silva ... 54
(6) Cunhambebe, B. Cruz ... 54
(7) 800 metros — As 16,00 horas — (pista de grama)

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 15,30 horas — (Compulsório)

(1) Egregious, O. Fernandes ... 54
(2) Astur, B. Cruz ... 58
(3) Souverain, L. Meszaros ... 58
(4) Ocoi, N. C. ... 54
(5) Ever Night, D. P. Silva ... 54
(6) Cunhambebe, B. Cruz ... 54
(7) 800 metros — As 16,00 horas — (pista de grama)

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 15,30 horas — (Compulsório)

(1) Egregious, O. Fernandes ... 54
(2) Astur, B. Cruz ... 58
(3) Souverain, L. Meszaros ... 58
(4) Ocoi, N. C. ... 54
(5) Ever Night, D. P. Silva ... 54
(6) Cunhambebe, B. Cruz ... 54
(7) 800 metros — As 16,00 horas — (pista de grama)

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 15,30 horas — (Compulsório)

(1) Egregious, O. Fernandes ... 54
(2) Astur, B. Cruz ... 58
(3) Souverain, L. Meszaros ... 58
(4) Ocoi, N. C. ... 54
(5) Ever Night, D. P. Silva ... 54
(6) Cunhambebe, B. Cruz ... 54
(7) 800 metros — As 16,00 horas — (pista de grama)

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 15,30 horas — (Compulsório)

(1) Egregious, O. Fernandes ... 54
(2) Astur, B. Cruz ... 58
(3) Souverain, L. Meszaros ... 58
(4) Ocoi, N. C. ... 54
(5) Ever Night, D. P. Silva ... 54
(6) Cunhambebe, B. Cruz ... 54
(7) 800 metros — As 16,00 horas — (pista de grama)

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 15,30 horas — (Compulsório)

(1) Egregious, O. Fernandes ... 54
(2) Astur, B. Cruz ... 58
(3) Souverain, L. Meszaros ... 58
(4) Ocoi, N. C. ... 54
(5) Ever Night, D. P. Silva ... 54
(6) Cunhambebe, B. Cruz ... 54
(7) 800 metros — As 16,00 horas — (pista de grama)

Duvidosa a presença de Jaceguay no grande pareo classico de amanhã

PILOTOS OFICIAIS PARA AS OITO PROVAS DO CONJUNTO

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

(1) Landu, O. V. Andrade ... 54
(2) Bendito, J. Alves ... 56
(3) Dogarito, C. Bini ... 56
(4) F. Aristocratie, D. Garcia ... 56
(5) Jaspe Real, N. Pereira ... 56
(6) Don Juárez, F. Sobreiro ... 56
(7) 800 metros — As 14 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.

(1) Okra, R. Pacheco ... 55
(2) Araquinta, A. Cataldi ... 55
(3) Dolomia, E. Casanova ... 55
(4) Ela, C. Bini ... 55



VISTA PANORAMICA DE UM DOS MODERNOS FAVILHOES CONSTRUIDOS POR RIBEIRO GERIN S. A.

VALINHOS

Valinhos, o distrito dinamo de Campinas — Um capítulo novo à história mais discutida que se conhece: A da figueira e dos seus frutos — A origem do seu nome — A inauguração do tráfego da Paulista — Seus primeiros benfeitores — Uvas e figos, seus produtos afamados

Valinhos é um grandioso torrão dentro do Estado de São Paulo. Uma cidade que cresce diariamente. Seu panorama atual surpreende a todos, pelo número de casas, chaminés e pela prodigiosa atividade do seu torrão bendito. A origem do seu nome, dito pelos historiadores, é de que o lugar era dividido por valos que separavam as propriedades agrícolas. Em agosto de 1872 a Cia. Paulista de Estrada de Ferro, inaugurou o seu tráfego ferroviário. O distrito passou a Distrito de Paz pela Lei 363 de 29 de maio de 1896. Foram seus primeiros juizes os senhores Galdino Fernandes de

Abreu, Benedito Pacheco e José Soldado Pedroso. Por provisão de 3 de agosto de 1899, do bico de Antonio Candido de Alvares, foi criada a freguesia de Valinhos. A resolução 244, de 10 de agosto de 1907, autorizou a criação do cemitério em terrenos doados por José Nunes dos Santos e sua mulher. Teve Valinhos muitos benfeitores, José Soldado Pedroso, Acácio de Castro e Eren Costado, que construíram a igreja consagrada a São Sebastião, Silvano Ferreira Pacheco, que conseguiu a iluminação pública das ruas, João Nogueira Ferraz, André Fernandes e outros.

Valinhos impressiona como grande centro industrial, comercial e agrícola. Além do café, cereais, encontrava na Uva e no Figo os baluartes de sua economia. Devemos falar nos famosos



Prefeito Jerônimo Alves Corrêa

figos "roxos", que a iniciativa particular veio desenvolvendo criando um tipo de mesa altamente apreciada e cuja presente safra é estimada em 450 mil unidades de 3 gavetas que acondicionam em média 55-60 frutos, representando para os produtores de Valinhos um movimento financeiro de 20 milhões de cruzeiros. Valinhos conta com várias e importantes indústrias, algumas com instalações grandiosas e modernas. A população é de 23.000 habitantes. Conta com 1.083 prédios assim distribuídos: residenciais, 950; comerciais, 160; cerâmicas, 16; olarias, 14; indústrias diversas, 25; propriedades agrícolas, 200.

Jerônimo Alves Corrêa é o atual sub-prefeito. Trata-se de uma pessoa benquista e estimada por todos, sendo seu dinamismo e dedicação ao bem da coletividade, reconhecido por todos. Em meados de um ano de administração tem feito coisas notáveis, principalmente no setor do calçamento, recebendo toda a força e todo o prestígio do próprio município, sr. Antonio Mendonça de Barros.

COMISSÃO ORGANIZADORA DA FESTA DO FIGO
Está assim constituída a comissão da "Festa do Figo": conde Bruno Nardini, presidente; Fernando Leite Ferraz, vice-presidente; Omar Amorim, secretário geral; José Spadaccia, 1º secretário; Amelio Borini, 2º secretário; Carlos Manarini, Conselho Consultivo; dr. Altino Gouveia, dr. Sylvio Antoniazzi, e Horácio Amaral.

Presidente de honra, conde Bruno Nardini; presidente, dr. Fernando Leite Ferraz; vice-presidente, Omar Amorim; secretário geral, José Spadaccia; 1º secretário, Amelio Borini; 2º secretário, Carlos Manarini; Conselho Consultivo: dr. Altino Gouveia, dr. Sylvio Antoniazzi, e Horácio Amaral.

COMISSÃO PRO-EMANCIPAÇÃO DE VALINHOS

Presidente de honra, conde Bruno Nardini; presidente, dr. Fernando Leite Ferraz; vice-presidente, Omar Amorim; secretário geral, José Spadaccia; 1º secretário, Amelio Borini; 2º secretário, Carlos Manarini; Conselho Consultivo: dr. Altino Gouveia, dr. Sylvio Antoniazzi, e Horácio Amaral.

PASTIFICIO VESUVIO

UMA INDUSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS QUE HONRA O ESTADO BANDEIRANTE

O aproveitamento do trigo em uma de suas principais fases — Manipulação altamete higiénica e racional no fabrico de todas as especialidades de macarrão — Predio construído especialmente para o fim desejado — Maquinarios modernos e importados da Italia



Os componentes do "Pastificio Vesuvio", srs. Paulino, Ivo, Glerio e Irineu Evangelista e mais o sr. Benedito Bernardes dos Santos (contador), posando para a objetiva do "Correio Paulistano"

Os latinos, mundialmente conhecidos pela excelência de sua cozinha, pela variedade dos seus pratos que sabem fazer, tem ainda a peculiaridade de nacionalizar pratos, tornando-os mais apetitosos. Assim foi que o celebra macarrão, trazido da longínqua e lendária China, pelo maior dos viajantes da idade média, MARCO POLO, teve especial aceitação na terra de LEONARDO DA VINCI, a grandiosa Italia, que o cultivou e muito melhorou, para finalmente nos legar, com as vindas dos primeiros imigrantes italianos para estas acolhedoras plagas.

VISITA AO PASTIFICIO VESUVIO

Ficamos impressionados, na visita que fizemos ao moderno PASTIFICIO VESUVIO, situado em moderno prédio próprio, com uma área de 3.000 metros quadrados, localizado à Rua 12 de Outubro, 212, de propriedade dos irmãos PAULINO, IVO, GLERIO, IRINEU e ANGELO EVANGELISTA, pela importância dos bons produtos ali fabricados. Todavia, quando encontramos algo que por si mesmo demonstra sua excelência, quase nos falta palavras para o real elogio merecido, e assim ficamos sobremodo desafiados de poderemos contar entre nós, mais uma indústria, que se coloca em frágil concorrência com a boa qualidade e reputação de seus produtos. Foi com essa impressão que a reportagem do "CORREIO PAULISTANO" saiu do "PASTIFICIO VESUVIO".

AS INSTALAÇÕES DO PASTIFICIO VESUVIO
O "PASTIFICIO VESUVIO" de IRMÃOS EVANGELISTA, foi fundado por SCOGNAMILIO & CIA., e os mesmos estavam deliberados a fechar a organização em 1940, devido os negócios não correrem a contento. Os irmãos PAULINO, IVO, GLERIO, IRINEU e ANGELO EVANGELISTA, que eram empregados da firma, resolveram comprar o "PASTIFICIO VESUVIO". Com suas parcas economias e com sacrifícios imensos, conseguiram os irmãos EVANGELISTAS realizar aquilo que seus chefes não haviam conseguido. Empregaram os irmãos EVANGELISTAS o máximo de sua atenção e de seus conhecimentos nos menores detalhes, a fim de que, as instalações do pastificio fossem as mais perfeitas possíveis, para o con-

ASSEIO E ATIVIDADE

Durante a demorada visita que fizemos a todas as dependências do "PASTIFICIO VESUVIO", tudo observando e colhendo informações, sempre cercados pelo sr. IVO EVANGELISTA, notamos que em todas elas é observado o mais escrupuloso asseio, tanto na manipulação dos seus afamados produtos como na higiene pessoal dos empregados, todos envergando alvos uniformes. A matéria prima empregada pela organização na manipulação dos seus produtos é a melhor existente no mercado, farinha somente de primeira qualidade e gemas integrais desidratadas, não se empregando em absoluto corantes de qualquer espécie. Dentre os inúmeros produtos manipulados, destacamos os seguintes: AVE MARIA — ESTRELINHAS — SEMENTE — CARAMELO — SPAGHETTI — RIGATONE — TAGLIARINI — CHUMBINHO — VERMICELLI e outros. Todos esses produtos são fabricados sem contato da mão humana, sem o emprego de corantes de qualquer espécie. A produção atual da firma é de 80 sacas diárias, podendo no entanto ser aumentada para o triplo, não o fazendo no momento devido exclusivamente a falta de farinha de trigo no mercado, que vem ocasionando grandes aborrecimentos aos dinâmicos componentes do pastificio.

O capital registrado da firma é de 375.000,00 cruzeiros e em giro cerca de CINCO MILHÕES. O "PASTIFICIO VESUVIO" de 1940 para cá tem tido um crescimento deslumbrante, dando a organização e cooperação dos irmãos EVANGELISTA, que sempre unidos, transformaram uma firma prestes a se fechar, num dos modernos pastificios do hitherland paulista.

CERAMICA MATIAZZO LTDA.

Uma organização que dignifica o labor da família Matiazzi — Moderno maquinario nacional

Na visita realizada pela reportagem do "Correio Paulistano" a Valinhos, mais conhecida como a cidade dos figos, tivemos a oportunidade de visitar a CERAMICA MATIAZZO LTDA., que foi fundada em 1919 pelo saudoso ceramista sr. RODOLFO MATIAZZO, em 1947 passou a organização a ser dirigida pelos srs. JOÃO, ORLANDO e IDA, em conjunto com o sr. ANGELO OLIVO. EURIDES, HYGINO e LUIZ MATIAZZO. O sr. Hysino Matiazzi deixou a organização logo após, e o sr. Luiz Matiazzi faleceu em 1951.

Fomos recebidos pelos srs. JOÃO MATIAZZO e ANGELO OLIVO que nos "ciceroneou" pelos vários departamentos dessa moderna organização e onde tivemos oportunidade de ver "in loco" suas moderníssimas máquinas "made in Brasil" como se-

jam: Morambas, Cilindros, Misturadores e Prensa.

O trabalho dos componentes da CERAMICA MATIAZZO LTDA. é feroz e honesto, e conseguiram realizar o sonho do saudoso sr. RODOLFO MATIAZZO, em transformar sua primitiva iniciativa, numa moderna organização e das mais modernas existentes no país.

A produção da CERAMICA MATIAZZO LTDA. é de 200.000 telhas por mês, dos tipos paulista e francesa, trabalhando na luta técnica de cada dia 55 operários especializados. O barro empregado pela cerâmica é próprio e sua capacidade de produção está avaliada para 20 anos de trabalho. Toda a produção da firma consumida na Capital e Campinas. Os produtos manipulados pela organização são perfeitos e levam a afamada marca MATIAZZO.

ANTONIAZZI & CIA.

Uma grande organização comercial — Completo sortimento de secos e molhados — Cerâmica Pinheirinho, produz cem mil telhas mensal

Dentre as organizações comerciais visitadas pelo "Correio Paulistano" em Valinhos, sobressaem-se a "ANTONIAZZI & CIA." fundada em 1904 pelos saudosos srs. ANTONIO ANTONIAZZI e



Vista parcial do prédio sito à Avenida Independência, 109, onde se encontra localizado o armazém de secos e molhados da firma "Antoniazzi & Cia."

HUMBERTO ANTONIAZZI. Em 1943 a firma foi adquirida pelo sr. LUIZ FRANCISCO HUMBERTO e LEONIDIO ANTONIAZZI, que sobramen completaram a obra de seus antepassados. Além do armazém de secos e molhados possui a firma moderna cerâmica denominada "PINHEIRINHO", com uma produção mensal de 100.000 telhas por mês, e uma chácara modelo com plantação de figos e maçãs. O capital em giro da firma é de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. O sr. LUIZ ANTONIAZZI, homem jovial e sempre amável para com todos que o procuram, foi prefeito municipal de Valinhos no período de 1943 a 1952.

RIBEIRO GERIN S/A.

INDUSTRIAS DE PAPEL, PAPELÃO E EMBALAGEM

Ribeiro Gerin S/A., reabastece e amplia a indústria de papel, papelão e embalagem — Modelo de organização e eficiência — Inegavelmente Ribeiro Gerin S/A., capaz de tais realizações industriais — Os produtos da organização são símbolos de garantia e perfeição — A capacidade de produção de Ribeiro Gerin S/A. é de 40 toneladas diárias — O lema da firma é: "O bom acondicionamento faz parte do produto" — Moderníssima máquina de papelão ondulado com o comprimento de 70 metros, sendo a mais aperfeiçoada do mundo — Uma visita da reportagem do "Correio Paulistano", à monumental indústria que ocupa destacado relevo na economia do Brasil — Capital registrado vinte milhões e em giro 100 milhões de cruzeiros

O desenvolvimento alcançado pela indústria de papel e papelão representa hoje uma potência que ocupa destacado relevo na economia do Brasil. O novo feito de "Ribeiro Gerin S.A." — Indústrias de Papel, Papelão e Embalagem, de Valinhos, veio consolidar firmemente o conceito que já possuíam sua administração segura e altamente eficiente, houveram por bem importar dos Estados Unidos, unidades mecânicas modernas e únicas no país. Inegavelmente, sendo uma das únicas fabricas de papelão ondulado do Brasil capaz de tais realizações industriais, esse recente desenvolvimento da "Ribeiro Gerin S.A.", constitui um dos mais arrojados e importantes progressos industriais do grande parque manufatureiro de São Paulo e do Brasil.

Os aperfeiçoamentos técnicos e os aumentos sempre crescente na capacidade de produção, tem sido o exemplo mais elocuente de desenvolvimento econômico que se observa na "Ribeiro Gerin S.A.". Inegavelmente, Ribeiro Gerin S.A. — Indústrias de Papel, Papelão e Embalagem, sita à rua 13 de Maio, 755 em Valinhos, é protótipo da indústria moderna paulista, espelha a visão, tenacidade de trabalho e dedicação dos laboriosos componentes da organização. Com exemplos como este, podemos estar seguros, de que o futuro que nos espera, só pode ser um, o de nos alinharmos entre as nações mais adiantadas do mundo, no conceito internacional.

HISTORICO

Em 1942, sob a denominação de Gerin, Focesi e Cia., foi fundada a firma. Em 1948 foi transformada para Ribeiro Gerin e Cia. Ltda. e finalmente em 1950 para sociedade anônima, fazendo parte da diretoria os senhores: diretor-presidente, Julio Gerin; vice-presidente, Mario R. Parade; diretor-superintendente, Hippolyto Pinto Ribeiro, diretor gerente; Fernando de Abreu Ribeiro, diretor-industrial; Jasper Bresler, diretor-comercial; Aldo Focesi, diretor-auxiliar; Celso José Gerin, Francisco de Assis Gerin e Diogenes de Arruda, que desde logo passou a se constituir uma força propulsora da economia de Valinhos, tornando-se notado como uma indústria de real valor no desenvolvimento do papel e papelão. Expansivamente dirigida pelos seus diretores, que são competentes técnicos, projetou-se muito além dos limites da cidade, para tornar-se uma expressão na indústria nacional, isso em virtude dos inigualáveis produtos fabricados.

Obtidos sucessos iniciais, os srs. diretores não se detiveram no usufruto do que haviam conquistado a golpes de inteligência e operosidade, procurando por todos os meios de que dispunham aumentar a capacidade de fabricação, para esse fim contratando novos auxiliares igualmente capacitados e em condições de oferecer-lhes colaboração eficiente, e também adquirindo maquinários ultra modernos e cem por cento úteis às suas atividades. Na sua trajetória triunfante Ribeiro Gerin S/A. já possuía justificada fama e desfrutava de largo con-



Aqui vemos o diretor-gerente dr. Fernando de Abreu Ribeiro

Finalmente um lugar de projeção no parque industrial como um de seus lindos ornamentos. Inegavelmente, porém, a situação de grandiosa conquistada pela "Ribeiro Gerin S.A." é devida inteiramente à capacidade realizadora de seus diretores, que sempre e incansavelmente sobramen lutam contra os maiores obstáculos, superando-os graças à tenacidade e animo de verdadeiros líderes.

VISITA DO "CORREIO PAULISTANO" AS MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE "RIBEIRO GERIN S.A."

Nas constantes visitas que a reportagem do "Correio Paulistano" faz às cidades do interior, tivemos a oportunidade de visitar Valinhos, onde visitamos a moderna e monumental "Ribeiro Gerin S.A. — Indústrias de Papel, Papelão e Embalagem", lá fomos recebidos pelo sr. dr. Fernando de Abreu Ribeiro, diretor-gerente, perfeito cavalheiro, culto, amável e sempre disposto a dispensar a atenção aos que o procuram para qualquer finalidade, e por essa razão desde logo nos tornamos seus amigos incondicionais, já que outra não poderia ser nossa atitude ante tantas amabilidades recebidas. O nosso distintivo cicerone nos levou por todos os recantos da incomparável organização a fim de que pudessemos conhecer "de visu" como se processam os trabalhos de fabricação dos seus inigualáveis produtos.

PASSADO DE LUTAS

RIBEIRO GERIN S/A. não seria hoje o que é se não fosse o pulso forte e o tino administrativo de seus diretores, que com paciência de abnegados e coragem de lutadores, foram enfrentando todos os obstáculos que se lhes foram antepondo, desde a falta de operários especializados até a incompreensão de certos indivíduos afeiçoados a ideias preconcebidas de que não era possível a produção de "papelão ondulado" distante da capital. Graças, pois, a esses pioneiros, Valinhos produz hoje, papelão ondulado,

capaz de se ombrear com os melhores do mundo. Hoje, porém, os produtos de RIBEIRO GERIN S/A. são disputados pelos fornecedores, entusiasmados com a perfeição e a beleza das caixas de papelão ondulado. RIBEIRO GERIN S/A. não tem mãos a medir para satisfazer as encomendas que de todas as partes do país chegam às mãos de seus diretores, que recebem agora o fruto de muito trabalho e de fé nos destinos da pátria.

TECNICA APURADA E EQUIPAMENTOS MODERNÍSSIMOS
A técnica apurada na confecção do papelão ondulado é a mais aprimorada da época, e nem poderia deixar de ser, mesmo porque vários dos técnicos, profundos conhecedores do "métier" que emprestam seu trabalho e seu genio criador, numa indústria florescente e de grande futuro. Os equipamentos de RIBEIRO GERIN S/A. foram importados dos Estados Unidos, e são os mais aperfeiçoados da atualidade, bastando dizer que a fabricação de papelão ondulado e caixas só foi iniciada em novembro de 1952. Com o aumento da produção de caixas onduladas a organização passou a utilizar todo o papel fabricado em suas instalações para a fabricação de papelão ondulado, anulando consequentemente a venda de papel. Passou dessa forma RIBEIRO GERIN S/A. a produção exclusiva de caixas de papelão ondulado, sendo esta máquina a mais moderna no mundo.

TREZENTOS E CINCOENTA operários, quase ditasmos trezentos e cinquenta mestres emprestam sua inteligência e seu trabalho para a produção de papelão ondulado, entre os quais se encontram verdadeiros artistas e técnicos.

O papelão ondulado e caixas de papelão ondulado, são especiais para o transporte rodoviário, ferroviário, marítimo e aéreo. As moderníssimas instalações de RIBEIRO GERIN S.A. — INDÚSTRIAS DE PAPEL, PAPELÃO E EMBALAGEM, está situada a rua 13 de Maio, 755, ocupando uma área de 80 mil metros quadrados, sendo a parte coberta de 15.000 metros quadrados. A organização mantém em todas as capitais do país, representantes. A matéria prima empregada é CELULOSE importada da Suécia, e a demais nacional. A assistência social é completa, e todos os operários recebem anualmente uma gratificação de acordo com sua produção. A grande finalidade dos diretores de RIBEIRO GERIN S.A. é desenvolver presentemente as fontes de matéria prima com a finalidade exclusiva do barateamento de custo de produção.



Vista parcial da monumental máquina para fabricação de papelão ondulado, com o comprimento de 70 metros, sendo esta máquina a mais moderna no mundo

fabricação exclusiva do ramo de papelão ondulado e caixas, o que veio contribuir 100% na solução do problema da embalagem no país. Está utilizando este sistema de embalagem os produtores de SABÃO — PRODUTOS ALIMENTÍCIOS — RADIOS e T. V. — PRODUTOS FARMACÊUTICOS — VIDROS — AVICULTURA — CALÇADOS — BEBIDAS, enfim todos os produtos enlatados, engarrafados ou a granel. As vantagens da embalagem de papelão ondulado sobressaem-se a saber: ECONOMIA — REPRESENTAÇÃO — INVOLABILIDADE — PESO REDUZIDO — FORNECIMENTO SEGURO E GARANTIDO — DESNECESSIDADE DE ESTOQUE DADO A RAPIDEZ DA EN-

finalizando, diremos que RIBEIRO GERIN S.A. é um símbolo de brasilidade e é significativo o motivo de orgulho para todos os que vêem no progresso de sua terra o alto valor de personalidade nacional. O enriquecimento das iniciativas de caráter exclusivamente nacionais é um cunho de que o Brasil caminha para a unificação industrial e comercial, vivendo por si só, consigo só, e com elementos genuinamente seus.

Com grande satisfação registramos, pois, nossa visita à "RIBEIRO GERIN S.A." e aos seus dinâmicos e empreendedores diretores, externamos nossos agradecimentos pela hospitaleira acolhida que nos dispensou.

POSTO ATLANTIC — VALINHOS

FACHINELLI & TOSO

Vista panorâmica do magnifico prédio próprio onde se encontra localizada Fachinelli & Toso

CARPINTARIA E FERRARIA ALCANTARA

DE SYLVIO ALCANTARA & FILHO
Amplamente instalados em prédio próprio, com uma área construída de 600 metros quadrados. A "CARPINTARIA E FERRARIA ALCANTARA" é especializada em consertos em geral de carrocerias de veículos e ferragens de animais.

FABRICA DE LINGUIÇA BRASIL

— de —

ABRÃO MARTINI & FILHOS

Esta modelar fabrica está localizada a avenida Dr. Faria, 30 — Valinhos — em prédio próprio, construído com todos os requistos da moderna engenharia, para o fim especializado. Fazem parte da firma os srs. JOSE, ALBERTO, ALVARO, ARMANDO, ABRÃO e CELSO MARTINI. A especialidade da firma é a fabricação de linguiça, sendo o

mercado consumidor, S. Paulo, Campinas e Jundiaí, sendo a produção da fabrica de 12 toneladas mensal. O maquinário empregado na indústria é o mais moderno e perfeito da atualidade. Possui também moderno e aparelhado açougue para a venda diária de carne verde, bem como matadouro próprio situado no bairro ORIZ, distante da cidade apenas 2 quilômetros.

"LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S/A"

Ata da Assembleia Geral de Constituição, realizada em 10 de janeiro de 1953

Aos doze dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e três, às 14 horas, regularmente convocados, reuniram-se, no Largo Santa Cecília n.º 30, nesta cidade de São Paulo, os senhores:

- 1 - NÍLO DOS SANTOS CARVALHO, brasileiro, viúvo, comerciante, residente à Rua Guayquil n.º 103, nesta Capital.
- 2 - JOSE PAULINO NOGUEIRA, brasileiro, desquitado, lavrador, residente no Haras Bela Esperança, em Campinas, neste Estado.
- 3 - PIERRE ALEXANDRE GRUMBACH, que também usa o nome PIERRE GRUMBACH, francês, casado, comerciante, residente à Avenida Ipiranga n.º 484, 11.º andar, nesta Capital, neste ato representado pelo seu bastante procurador, sr. Marco Aurelio Seidenthal.
- 4 - LUCIANO VASCONCELOS DE CARVALHO, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Bolívia n.º 170, nesta Capital.
- 5 - AMERICA MENDES ROSADO, brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente à Rua Senador Vergueiro n.º 94, apto. 1.004, no Rio de Janeiro.
- 6 - MARCO AURELIO SEIDENTHAL, brasileiro, casado, representante comercial, residente à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 167, apto. 73, nesta Capital.
- 7 - MILTON DE SOUZA CARVALHO, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Rodrigo Silva n.º 18 - 3.º andar, no Rio de Janeiro.
- 8 - MODAS A EXPOSIÇÃO CLIPPER S. A., sociedade comercial, com sede no Largo Santa Cecília n.º 30, nesta Capital, neste ato representada pelo seu Presidente, sr. Nílo de Souza Carvalho; todos interessados na constituição da sociedade anônima que terá por denominação:

"LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

Assim reunidos, foi aclamado Presidente da Assembleia o sr. LUCIANO VASCONCELOS DE CARVALHO, o qual convidou a mim, MARCO AURELIO SEIDENTHAL, para secretar os trabalhos. — Constituída a mesa, o sr. Presidente, abrindo a sessão, informou aos presentes ter a reunião, por motivos principais:

1.º — Discussão sobre a constituição definitiva da sociedade anônima, "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A.", a instalar-se nesta cidade de São Paulo, com o capital de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) dividido em 3.000 (três mil) ações nominativas de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, as quais já haviam os presentes subscrito em sua totalidade, com a realização de 25 % em dinheiro, no ato, outros 25 % dentro de 90 dias à contar desta data e o restante 50 % a ser recolhido dentro de um ano, no momento em que for decidido pela Diretoria da Sociedade, que, na presente Assembleia, deverá ser eleito.

2.º — Discussão e resolução sobre o teor dos Estatutos Sociais. Esta Nominativa dos Subscritores e demais peças indispensáveis à constituição definitiva da sociedade anônima.

Em seguida, o sr. Presidente mandou ler o projeto dos Estatutos, que se encontra sobre a mesa, cujo teor é o seguinte:

"ESTATUTOS DO

"Laboratorios Dr. N. G. Payot do Brasil S/A."

CAPITULO I

Da Denominação, Sede, Duração e Objeto da Sociedade

Art. 1.º — Sob a denominação de "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A.", fica constituída uma sociedade anônima, de duração indeterminada, com sede e foro nesta cidade de São Paulo, a qual se regerá por estes Estatutos e pela legislação em vigor.

§ único — A sociedade poderá manter filiais, sucursais e agências, onde for conveniente.

Art. 2.º — O objeto da sociedade é a exploração da indústria e comércio de cosméticos, perfumaria, produtos de beleza em geral e artigos congêneres, inclusive manutenção de Institutos de Beleza, Cabelezeiros e similares, bem como cursos para treinamento de pessoal profissional.

CAPITULO II

Do Capital Social e Ações

Art. 3.º — O capital social é de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) dividido em 3.000 (três mil) ações ordinárias nominativas de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma.

§ 1.º — As ações serão nominativas ou ao portador, de acordo com a vontade de seu possuidor, entendendo-se nominativas enquanto não integralizadas.

§ 2.º — As ações são convertíveis de uma forma em outra, correndo, por conta do acionista, as despesas de conversão.

CAPITULO III

Da Administração

Art. 4.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente, um Diretor-Vice-Presidente e um Diretor-Gerente, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de dois anos, podendo ser reeleitos.

§ 1.º — O mandato da Diretoria só expira com a posse da nova Diretoria.

§ 2.º — Os honorários dos Diretores serão fixados anualmente pela Assembleia Geral Ordinária.

Art. 5.º — Os Diretores prestarão caução de 10 (dez) ações da sociedade, em garantia de sua gestão, as quais não poderão ser alienadas ou oneradas enquanto não forem aprovadas as contas de que houverem exercido o mandato.

§ único — Os diretores consideram-se empossados na data em que prestarem a caução a que se refere este artigo.

Art. 6.º — Competem aos diretores as atribuições e encargos que a lei lhes confere para assegurar o funcionamento normal da sociedade, podendo cada um deles, de per si, ou conjuntamente, representar a Sociedade em juízo ou fora dele e praticarem todos os demais atos de administração que decorrem das funções de Diretor.

§ 1.º — Serão, contudo, praticados em conjunto, por todos os diretores, os atos que importem em alienação ou gravação de bens imóveis.

§ 2.º — Serão, contudo, praticados por dois diretores, em conjunto a emissão, saque, aceite, endosso ou aval de cheques, promissórias, letras de câmbio e demais documentos que importem em confissão de dívida, bem como o aceite de duplicatas, documentos estes referentes aos negócios normais da sociedade.

§ 3.º — É lícito a dois diretores, em conjunto, constituírem procurador, em nome da sociedade, no limite de suas atribuições e poderes, especialmente para assinar, em conjunto com um diretor, os documentos de que fala o parágrafo anterior, especificando no instrumento os atos e operações que poderão praticar.

Art. 7.º — No caso de vaga de qualquer diretor, cabe aos demais, substituírem-se até a primeira Assembleia Geral, a qual elegerá o substituto. — No caso de impedimento de qualquer diretor cabe aos demais substituírem o impedido até que cesse esse impedimento. — Não se considerará impedimento, ausência do país.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

Art. 8.º — O Conselho Fiscal será constituído por três membros efetivos e suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos.

§ único — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral que os eleger.

Art. 9.º — O Conselho Fiscal tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere.

CAPITULO V

Das Assembleias Gerais

Art. 10.º — A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á, anualmente, até o dia 30 de Abril de cada ano, em observância das formalidades legais, competindo-lhes:

a) — Discutir e deliberar sobre:

1.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

2.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

3.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

4.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

5.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

6.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

7.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

8.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

9.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

10.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

11.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

12.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

13.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

14.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

15.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

16.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

17.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

18.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

19.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

20.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

21.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

22.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

23.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

24.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

25.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

26.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

27.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

28.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

29.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

30.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

31.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

32.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

33.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

34.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

35.º — A lista nominativa dos subscritores do capital social da "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

o relatório e as contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — eleger os membros do Conselho Fiscal e, se for o caso, a Diretoria;

c) — resolver sobre outras questões de interesse da sociedade, que constem da respectiva ordem do dia.

Art. 11.º — As Assembleias Gerais Extraordinárias reunir-se-ão sempre que forem convocadas pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal, ou por acionistas, nos casos previstos em lei, competindo-lhes deliberar sobre a matéria constante do edital de convocação.

Art. 12.º — Assembleias Gerais serão presididas pelo acionista que tiver sido aclamado para esse fim, o qual convidará um dos presentes para secretar os trabalhos.

Art. 13.º — As formalidades de convocação e o "quorum" para a realização das Assembleias Gerais, serão os previstos em lei.

Art. 14.º — O exercício social será encerrado a 31 de Dezembro de cada ano, data em que será levantado o Balanço Geral da sociedade, para apuração dos lucros ou prejuízos.

Art. 15.º — Deduzidas as depreciações e amortizações usuais sobre máquinas, móveis, utensílios, veículos e instalações, o critério da Assembleia Geral, os lucros líquidos verificados, serão distribuídos pela forma seguinte:

a) — 5% (cinco por cento) para constituição de um Fundo de Reserva Legal, destinado a assegurar a integridade do capital social, até atingir 20% (vinte por cento) deste;

b) — 15% (quinze por cento) para gratificação à Diretoria, reservado o disposto no Art. 134 da Lei das Sociedades por Ações, Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, distribuídas entre os Diretores, na proporção que fixar a Assembleia Geral que os eleger;

c) — o restante terá destino que a Assembleia Geral determinar, por proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal.

Art. 16.º — Os lucros verificados em um exercício serão distribuídos, no correr do exercício seguinte, nas épocas em que a Diretoria determinar.

CAPITULO VII

Das Disposições Gerais e Transitórias

Art. 17.º — Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pela Lei das Sociedades por Ações (Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e legislação posterior alínea à matéria).

Art. 18.º — O primeiro balanço da sociedade será levantado no dia 31 de Dezembro do ano em que for constituída, e o mandato da primeira Diretoria eleita terminará com a realização da segunda Assembleia Geral Ordinária.

Art. 19.º — O capital será integralizado da seguinte forma: — 25% (vinte por cento) no ato da assinatura desta, 25% (vinte e cinco por cento) dentro de 90 dias, à contar da presente data e 50% (cincoenta por cento) dentro do período de um ano, a contar da presente data, no momento em que for decidido pela Diretoria.

Terminada a leitura destes Estatutos, o sr. Presidente pôs os mesmos em discussão e votação, tendo sido unanimemente aprovados. — Prosseguindo nos trabalhos, o sr. Presidente mandou ler a Lista Nominativa dos Subscritores, do teor seguinte:

"LISTA NOMINATIVA DOS SUBSCRITORES DO CAPITAL SOCIAL DA "LABORATORIOS DR. N. G. PAYOT DO BRASIL S. A."

Nomes Ações Valor Total das entradas 25 %

Nílo de Souza Carvalho 400 400.000,00 100.000,00

Jose Paulino Nogueira 500 500.000,00 125.000,00

Pierre Grumbach 500 500.000,00 125.000,00

Luciano Vasconcelos de Carvalho 500 500.000,00 125.000,00

America Mendes Rosado 100 100.000,00 25.000,00

Marco Aurelio Seidenthal 100 100.000,00 25.000,00

Milton de Souza Carvalho 200 200.000,00 50.000,00

Modas A Exposição Clipper S. A. 300 300.000,00 75.000,00

Total 3.000 3.000.000,00 750.000,00

todos qualificados no início deste instrumento, de acordo com o Art. 81, letra "b" do Decreto-Lei 2.627. — Terminada a leitura da relação dos subscritores, que já havia sido aprovada, foi declarado pelo sr. Presidente que seria depositada em estabelecimento bancário a importância correspondente, a 25 % do capital social, na forma da lei. — A

Diretor-Presidente LUCIANO VASCONCELOS DE CARVALHO

Diretor-Vice-Presidente PIERRE GRUMBACH

Diretor-Gerente MARCO AURELIO SEIDENTHAL

todos já qualificados no início desta ata. — Para membros efetivos do Conselho Fiscal:

DR. DIAULAS LAURO VIDIGAL DE CAMPOS, brasileiro, médico, casado, residente à Alameda Rocha Azevedo n.º 872, nesta Capital.

ANTONIO SMITH BAYMA, brasileiro, engenheiro, casado, residente à Rua Brigadeiro Tobias n.º 247, nesta Capital.

DR. MARCELINO CARVALHO, brasileiro, jornalista, solteiro, residente à Avenida Imbuena

n.º 484, 11.º andar, nesta Capital; para suplentes:

SILVIO BELMIRO IDOETA, brasileiro, comerciante, casado, residente à Rua José Clemente n.º 143, nesta Capital.

DR. HORACIO PAULA SANTOS, brasileiro, médico, casado, residente à Alameda Gabriel Santos n.º 143, nesta Capital.

JANUARIO PERRONE, brasileiro, comerciante, casado, residente à Rua Iguatemi n.º 2.138, nesta Capital.

Prosseguindo nos trabalhos, a

Companhia de Expansão Econômica Italo Americana

SEDE: SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições estatutárias e exigências legais, com prazer submetemos à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativas ao exercício findo em 1952, com o respectivo parecer dos Senhores Membros do Conselho Fiscal. Como sempre permanecerá esta Diretoria ao inteiro dispor de VV. SS. para quaisquer informações que julgarem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1953.

A DIRETORIA

JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO
VICENTE AMATO SOBRINHO
FELICE ORLANDI

EMÍDIO FALCHI
ZIRO RAMENZONI

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Despesas de Instalação	257.034,00	Capital Social	7.000.000,00
Móveis e Utensílios	15.500,00	Fundo de Reserva Legal	120.000,00
		Fundo de Reserva Especial	120.000,00
		Fundo de Amortização	52.956,80
			7.292.956,80
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Devedores diversos	9.261.679,80	Títulos a Pagar	4.600.000,00
		Credores diversos	2.099.000,00
			6.699.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Acionistas e Subscritores	116.000,00	Bancos	3.268.780,60
Títulos e Valores Mobiliários	6.900.000,00	Contas a Pagar	103.500,00
Títulos a Receber	207.000,00	Dividendos a Pagar	1.134.300,00
Outros Créditos	525.000,00		4.506.580,60
Imoveis	1.366.925,00		
	9.177.925,00		
DISPONIVEL		RESULTADOS PENDENTES	
Bancos	19.390,70	Lucros e Perdas	242.192,10
	18.731.729,50		18.731.729,50
TOTAL DO ATIVO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	80.000,00
		Títulos em cobrança	204.000,00
		Depositantes de Valores em Garantia	1.002.000,00
			1.286.000,00
			20.017.729,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Em 31 de Dezembro de 1952

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		JUROS BANCARIOS	
Aluguéis	10.000,00		11.209,20
Contribuições e Doações	54.400,00	LUCROS E TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS	
Publicidade	3.096,10		2.317.006,50
Despesas Bancárias	15.723,29	RENDAS DIVERSAS	
Honorários	320.500,00		79.320,00
Imposto de Renda	149.330,00	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	
Gratificações	150.216,60		379.014,60
Material de Escritório	9.822,20		
Extensões	3.634,00		
Despesas Diversas	19.166,00		
Ordenados	15.800,00		
Impostos div. e Taxas	9.484,50		
	764.082,60		
JUROS E DESCONTOS			
	503.922,20		
AMORTIZAÇÃO			
10% sobre os Imobilizados	27.253,40		
DISTRIBUIÇÃO DO EXCEDENTE:			
a) 5% Fundo de Reserva Legal	70.000,00		
b) 5% Fundo de Res. Especial	70.000,00		
c) Dividendos 15%	1.050.000,00		
d) Saldo transportado p/ Exercício Seguinte	242.192,10		

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

ATA DA 28.ª SESSÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três, às dezesseis horas, na sede social da Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo, à Rua Libero Badaró, n. 39, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se os acionistas dessa sociedade anônima, cujos nomes constam da lista de assinaturas no livro de Presença, representando 25.713 (vinte e cinco mil, setecentas e treze) ações, do total de 27.115 (vinte e sete mil, cento e quinze) ações que constituem o capital social, em Assembleia Geral Extraordinária, atendendo à primeira convocação feita por anúncio publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 6, 10 e 18 e no "Correio Paulistano" também dos dias 6, 10 e 18 do mês corrente, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Dissolução da Sociedade anônima e sua liquidação e, consequentemente, determinação do modo de fazê-la, nomeação do liquidante e conselho fiscal. Verificado o comparecimento de número legal de acionistas, eis que os presentes representavam mais de noventa e quatro por cento do capital social, o presidente da Diretoria, Dr. João Sampaio, convidou os Srs. acionistas a elegirem quem dirigisse os trabalhos, na forma dos Estatutos da Companhia e havendo sido ele mesmo aclamado para presidir a Assembleia, convidou para secretário o acionista Sr. Dr. Luiz Pinto Sampaio, que tomou assento à mesa. O Presidente declarou então instalada a Assembleia e mandou que se procedesse à leitura do anúncio de convocação, o que foi cumprido pelo secretário. A seguir, o Presidente disse que, conforme se via da convocação, os Srs. acionistas estavam reunidos para conhecer da proposta de liquidação voluntária da sociedade anônima, que, em nome da Diretoria e de acordo com o que fora resolvido em Assembleia Geral Extraordinária de 18 de dezembro de 1951, ora formulava; e bem assim para tomar as deliberações consequentes. Abriu a discussão, o Presidente pediu venia para esclarecer que, havendo sido a Estrada de Ferro, única exploração em que se empenhava a Sociedade, vendida à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, em obediência ao que fora deliberado na Assembleia Geral Extraordinária, acima referida, e em termos da escritura pública outorgada aos 10 de novembro do ano de 1952, cessaram de fato as atividades da sociedade, ficando a cargo da compradora o acervo social, inclusive direitos e obrigações, desta excluídas apenas a dívida hipotecária que pesava sobre a Estrada de Ferro e a dívida da vendedora à própria compradora, sendo aquela a favor do Estado de São Paulo, na importância de Cr\$ 1.993.200,00 e esta de Cr\$ 1.443.088,40, valores esses em 1.º de janeiro de 1952, como fora convenção, restando o saldo de Cr\$ 1.577.817,20, que depois de deduzidas as despesas com a liquidação será rateado entre os senhores acionistas para resgate de suas ações. Assim, o balanço de 31-12-1951, serviu de base à transferência das contas à compradora. O balanço de 31 de dezembro de 1952, foi fechado, ficando o ativo reduzido às disponibilidades em Caixa, no valor de Cr\$ 1.577.817,20, entrada de Capital a realizar, no valor de Cr\$ 500,00 e o prejuízo a cargo dos senhores acionistas no valor de Cr\$ 1.133.182,80 (faltando incluir nesta parcela as despesas que temos que fazer com a liquidação da Sociedade) montando o ativo a Cr\$ 2.711.500,00 igual ao total do passivo representado pela conta de Capital; balanço esse que demonstra achar-se a Companhia praticamente liquidada. Pediu a palavra o acionista Sr. José Benedito Pedrosa e disse que, diante da breve e clara exposição que acabava de ouvir, a Assembleia não tinha outra coisa a fazer senão decretar a dissolução da sociedade anônima, a fim de que entrasse esta liquidação, aos termos do artigo 137, letra C) da Lei das Sociedades por Ações. E não havendo quem mais quisesse usar da palavra o presidente encerrou a discussão e submeteu a proposta a votação, verificando-se que a Assembleia aprovou a unanimidade dos votos. Proclamando essa deliberação, o presidente declarou dissolvida a sociedade anônima, que entrava assim em liquidação, e convidou os Srs. acionistas a nomearem o liquidante e o Conselho Fiscal para o período da liquidação. O acionista Sr. José Benedito Pedrosa propôs à Assembleia a nomeação do Dr. João Sampaio, brasileiro, advogado, residente nesta capital, para liquidante, e sugeriu que para o Conselho Fiscal fossem indicados os mesmos nomes que já estavam escolhidos na Assembleia Ordinária precedente, os Srs.: Luiz L. Reid, Dr. Afrânio D. Murgel e Aristides Silveira Fonseca, para membros efetivos, e os Srs.: Dr. Paulo Murgel, José Zahnel e Lauro Gurgel Ramalho, para suplentes, todos brasileiros e residentes nesta capital. A Assembleia, consultada, aceitou por unanimidade os nomes propostos, abstenendo-se o Sr. João Sampaio na votação do primeiro item. O acionista Sr.

COMPANHIA DE EXPANSÃO ECONOMICA ITALO AMERICANA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas da Companhia de Expansão Econômica Italo Americana a comparecer à Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 23 de Março às 17 horas em sua sede social, à Rua Boa Vista, 116, 3.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1952; do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal.
- 2) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1953.
- 3) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1953.

Dr. José Vicente Alvares Rubião
Vicente Amato Sobrinho
Giampietro Domenico Pellegrini
Felice Orlandi
Ziro Ramenzoni
Emílio Faletti.

Laboratórios Andrômaco S. A.
Rua da Independência, 766
SAO PAULO

Ficam à disposição dos acionistas, a partir desta data, os documentos a que se refere o artigo n.º 99, do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40.

São Paulo, 31 de março de 1953.

Laboratórios Andrômaco S. A.
MANOEL DE MATTOS AYRES.
TEODORO ROVIRALTA RO-CAMORA.

INDUSTRIA E COMERCIO ASSUMÇÃO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Estão à disposição dos srs. acionistas os papéis a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

Ficam os srs. acionistas convocados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na sede social à rua Rodolfo Miranda, 76, às 9 horas no próximo dia 28 de março de 1953.

A DIRETORIA.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

ATA DA 27.ª SESSÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três, às quatorze horas, atendendo aos editais de convocação publicados nos dias 6, 10 e 18 do corrente mês, no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e dias 6, 10 e 18 também do corrente mês, no "Correio Paulistano", reuniram-se no Escritório Central desta Companhia, à rua Libero Badaró, 39, 7.º andar, para realizarem a assembleia Geral Ordinária do corrente ano, nove (9) senhores acionistas, que comprovaram esta qualidade, representando, por si ou por procuração, 25.713 (vinte e cinco mil, setecentas e treze) ações, das 27.115 em que se divide o Capital Social, conforme consta do livro de presença, onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidade, domicílio, natureza e número das ações possuídas. O Sr. Dr. João Sampaio, presidente da Diretoria, constatando haver número legal, declara aberta a sessão e convida os presentes a indicarem o presidente da Assembleia, na forma dos Estatutos. Tendo sido aclamado o mesmo acionista para presidir a Assembleia, convidou o acionista Sr. Dr. Luiz Pinto Sampaio, Entrando na ordem do dia, o Sr. Presidente manda proceder à leitura do anúncio de convocação, o que é feito pelo Sr. Secretário. A seguir o Sr. Presidente anuncia a leitura do relatório, balanço e conta de lucros e perdas organizados pela Diretoria, correspondente ao ano de 1952 próximo findo, e a mesma dispensada por proposta do Sr. José Benedito Pedrosa, unanimemente aprovada, visto terem sido esses documentos publicados pela imprensa. Em seguida é lido pelo Sr. Secretário o parecer do Conselho Fiscal, que conclui pela aprovação do balanço, contas e todos os atos administrativos praticados pela Diretoria no exercício de 1952, sendo o parecer do teor seguinte: "O Conselho Fiscal da Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários e verificado estar a escrita feita com exatidão e clareza, e que foram cumpridas as deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária de 18 de dezembro de 1951, é de parecer que sejam aprovados o balanço e contas, bem como todos os atos da Diretoria relativos ao exercício de 1952". Postos em discussão o relatório, balanço e contas, assim como o parecer do Conselho Fiscal e ninguém pedindo a palavra, é encerrada a discussão. Submetidos à votação, são os mesmos aprovados, tendo se abstenido de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal, na parte que lhes diz respeito. Em seguida declarou o Sr. Presidente que de acordo com os Estatutos e nos termos da convocação, procederia-se nesta Assembleia a eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1953.

Pela Diretoria: JOSE PEREIRA LIMA NETO — Diretor-presidente.

CIA. DE MINERAÇÃO SAO MATEUS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar no dia 6 de março, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1.º — Leitura, discussão e votação do balanço, contas e todos os atos administrativos praticados pela Diretoria no exercício de 1952, sendo o parecer do teor seguinte: "O Conselho Fiscal da Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários e verificado estar a escrita feita com exatidão e clareza, e que foram cumpridas as deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária de 18 de dezembro de 1951, é de parecer que sejam aprovados o balanço e contas, bem como todos os atos da Diretoria relativos ao exercício de 1952". Postos em discussão o relatório, balanço e contas, assim como o parecer do Conselho Fiscal e ninguém pedindo a palavra, é encerrada a discussão. Submetidos à votação, são os mesmos aprovados, tendo se abstenido de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal, na parte que lhes diz respeito. Em seguida declarou o Sr. Presidente que de acordo com os Estatutos e nos termos da convocação, procederia-se nesta Assembleia a eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1953.

Pela Diretoria: JOSE PEREIRA LIMA NETO — Diretor-presidente.

CIA. DE MINERAÇÃO SAO MATEUS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar no dia 6 de março, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1.º — Leitura, discussão e votação do balanço, contas e todos os atos administrativos praticados pela Diretoria no exercício de 1952, sendo o parecer do teor seguinte: "O Conselho Fiscal da Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários e verificado estar a escrita feita com exatidão e clareza, e que foram cumpridas as deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária de 18 de dezembro de 1951, é de parecer que sejam aprovados o balanço e contas, bem como todos os atos da Diretoria relativos ao exercício de 1952". Postos em discussão o relatório, balanço e contas, assim como o parecer do Conselho Fiscal e ninguém pedindo a palavra, é encerrada a discussão. Submetidos à votação, são os mesmos aprovados, tendo se abstenido de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal, na parte que lhes diz respeito. Em seguida declarou o Sr. Presidente que de acordo com os Estatutos e nos termos da convocação, procederia-se nesta Assembleia a eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1953.

Pela Diretoria: JOSE PEREIRA LIMA NETO — Diretor-presidente.

CIA. DE MINERAÇÃO SAO MATEUS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar no dia 6 de março, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1.º — Leitura, discussão e votação do balanço, contas e todos os atos administrativos praticados pela Diretoria no exercício de 1952, sendo o parecer do teor seguinte: "O Conselho Fiscal da Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários e verificado estar a escrita feita com exatidão e clareza, e que foram cumpridas as deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária de 18 de dezembro de 1951, é de parecer que sejam aprovados o balanço e contas, bem como todos os atos da Diretoria relativos ao exercício de 1952". Postos em discussão o relatório, balanço e contas, assim como o parecer do Conselho Fiscal e ninguém pedindo a palavra, é encerrada a discussão. Submetidos à votação, são os mesmos aprovados, tendo se abstenido de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal, na parte que lhes diz respeito. Em seguida declarou o Sr. Presidente que de acordo com os Estatutos e nos termos da convocação, procederia-se nesta Assembleia a eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1953.

Pela Diretoria: JOSE PEREIRA LIMA NETO — Diretor-presidente.

CIA. DE MINERAÇÃO SAO MATEUS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar no dia 6 de março, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1.º — Leitura, discussão e votação do balanço, contas e todos os atos administrativos praticados pela Diretoria no exercício de 1952, sendo o parecer do teor seguinte: "O Conselho Fiscal da Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários e verificado estar a escrita feita com exatidão e clareza, e que foram cumpridas as deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária de 18 de dezembro de 1951, é de parecer que sejam aprovados o balanço e contas, bem como todos os atos da Diretoria relativos ao exercício de 1952". Postos em discussão o relatório, balanço e contas, assim como o parecer do Conselho Fiscal e ninguém pedindo a palavra, é encerrada a discussão. Submetidos à votação, são os mesmos aprovados, tendo se abstenido de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal, na parte que lhes diz respeito. Em seguida declarou o Sr. Presidente que de acordo com os Estatutos e nos termos da convocação, procederia-se nesta Assembleia a eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1953.

Pela Diretoria: JOSE PEREIRA LIMA NETO — Diretor-presidente.

Banco do Trabalho Italo Brasileiro S/A

SEDE — S. PAULO — RUA BOA VISTA, 104-116

CARTA PATENTE n.º 1.653, EXPEDIDA EM 4 DE SETEMBRO DE 1950

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a apreciação de VV. SS. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes às operações sociais relativas ao exercício de mil novecentos e cinquenta e dois. Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer informações que se tornarem necessárias para uma perfeita compreensão das contas ora apresentadas.

São Paulo, 7 de janeiro de 1953

DR. JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO — Diretor Presidente

SR. VASCO MARCHI — Diretor-Vice-Presidente

PROF. GIAMPIETRO DOMENICO PELLEGRINI — Diretor-Superintendente

DR. ALFONSO ORLANDI — Diretor-Secretário

DR. DOMENICO NESE — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952 COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAIS

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	25.000.000,00
Em moeda corrente	17.927.234,10	Fundo de Reserva Legal	292.004,30
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	10.805.456,00	Fundo de Reserva Especial	782.013,30
Em dep. a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.725.000,00		26.074.017,60
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Empréstimos em c/Correntes	40.151.360,20	DEPOSITOS	
Títulos Descontados	57.118.275,30	A vista e a curto prazo	
Agências no País	7.859.463,10	C/C Sem Limite	55.306.998,70
Correspondentes no País	1.273.330,90	C/C Limitadas	12.039.210,60
Outros Créditos	8.046.378,00	C/C Populares	7.144.422,80
		C/C Sem Juros	8.309.851,70
		C/C de Aviso	1.930.820,30
		Outros Depósitos	6.208.676,90
Imoveis	114.448.807,30		90.939.981,00
Tit. e Valores Mobiliários	5.653.681,30	A Prazo Fixo	
Obrig. Federais dep. Bco. Brasil S.A., à ordem da S. M. Crédito, valor nominal de Cr\$ 1.590.000,00	1.250.955,00	Depósitos a Prazo Fixo	15.281.261,50
			106.221.242,50
C — IMOBILIZADO		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Móveis e Utensílios	1.982.628,50	Obrigações diversas	9.526.183,20
Material de Expediente	883.055,40	Agências no País	10.233.830,70
Instalações	2.197.337,80	Correspondentes no País	2.100.632,00
		Ordens de pagamento e outros créditos	1.085.899,20
D — RESULTADOS PENDENTES		Dividendos	1.633.250,40
Contas de Resultado	—		130.801.038,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Valores em Garantia	21.669.692,80	Contas de Resultado	—
Valores em Custódia	2.836.600,00	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Tit. a receber c/Alheia	75.949.626,40	Depositantes de Valores em Garant. e em custódia	24.506.292,80
Outras Contas	44.471.871,70	Depositantes de Títulos em Cobrança no País	75.949.626,40
		Outras Contas	44.471.871,70
	301.802.846,50		144.927.790,90
			301.802.846,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		Descontos	4.533.645,00
Ordenados e Gratificações	3.805.617,50	Comissões	1.450.469,50
Honorários da Diretoria	120.000,00	Juros	3.921.701,90
Impostos	256.664,30	Lucros diversos	3.136.634,80
Aluguéis	717.381,20		
Contrib. I.A.P.B. e L.B.A.	131.523,80		
Diversas Despesas	1.917.668,10		
	6.948.854,90		
JUROS E COMISSÕES			
Pagos ou creditados	2.743.709,30		
DEPRECAÇÕES			
Instalações, Móveis e Utensílios e etc.	551.853,20		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Importância creditada	149.901,60		
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL			
Idem, idem	449.705,00		
DIVIDENDO			
10.º a distribuir a razão de 8% (oitto por cento) por ação, sendo parte proporcionalmente	1.600.000,00		
	2.199.606,60		
PERCENTAGEM DA DIRETORIA			
Importância creditada	599.606,60		
CONSELHO TECNICO E ECONOMICO			
Importância creditada	149.901,60		
GRATIE A FUNCIONARIOS			
Idem conforme Estatutos	48.919,00		
	798.427,20		
	13.242.451,20		
			13.242.451,20

DIRETORIA:
Presidente: DR. JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO
Vice-Presidente: VASCO MARCHI
Secretário: DR. ALFONSO ORLANDI

Superintendente: PROF. DR. GIAMPIETRO DOMENICO PELLEGRINI
Gerente: DR. DOMENICO NESE
Inspetor: GERAL: MILTON ZAPPA
Contador: PROF. OSCAR THOMAZELLI — CRC 6.630

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados Membros Efetivos do Conselho Fiscal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S.A., examinaram detidamente o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e demais Contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, sendo de parecer que as Contas apresentadas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 9 de janeiro de 1953

a) PASQUALE FRATTA
ALDO DE LUCA
FRANCISCO DI PASQUALE

COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a comparecerem à assembleia geral ordinária, a se realizar no dia 31 de março p. futuro, às 15 horas, na sede social, à rua da Boa Vista, 136 — 6.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o balanço, balanço e convênio de parceria do conselho fiscal, tudo relativo ao exercício findo, bem como para eleger os membros da diretoria e os do conselho fiscal para a próxima gestão.

Ficam desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA.

S/A COMERCIAL DE FOSFOROS

Pela presente certificamos os srs. acionistas que se acham à sua disposição, no escritório desta sociedade, a rua Gualteuro's, 663, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940) e relativos ao exercício findo em 21-12-52.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA.

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de março próximo, às 14 horas, na sede social, à rua Dom José de Barros n.º 193, a fim de tomarem conhecimento do balanço e contas da Diretoria, distribuição de dividendos, relativo ao semestre findo, procedendo, em seguida, à eleição do Diretor-Presidente e do Diretor-Gerente, bem como dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, cujos mandatos terminam na data da assembleia convocada e, tratar ainda, de outros assuntos de interesse geral da Sociedade. Os acionistas, para tomarem parte na dita assembleia, deverão fazer o depósito de suas ações até às vésperas da assembleia no escritório social, mediante recibo, ou em Banco com sede nesta Capital ou em suas filiais ou agências, em qualquer cidade do país, mediante certificado.

Prevalece-se a Diretoria da oportunidade para comunicar que se acham à disposição dos senhores acionistas, pelo prazo legal, no escritório social, o relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios no semestre findo, a cópia do balanço e da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1953.

CORREA E CASTRO — Diretor Presidente.

Companhia Paulista de Louças "Céramus" S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas em sua sede, à rua Eloy Cerqueira n.º 286, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Paulista de Louças "Céramus" S.A. para, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março de 1953, às 15 horas, na sede social, à rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria;
- b) Balanço geral, encerrado em 31-12-52 e conta de Lucros e Perdas;
- c) Parecer do Conselho Fiscal;
- d) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

Os srs. acionistas possuidores das ações ao portador, são convidados a depositá-las na sede social, com antecedência de 3 (três) dias da data marcada para Assembleia Geral acima.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1953.

Dr. Francisco de Sales Vicente — Diretor Presidente.

Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo — Diretor Vice-Presidente.

Sr. Octavio Sampaio de Sousa — Diretor Secretário.

Dr. José Eulálio de Mattos Pimenta — Diretor Industrial.

BANCO DO TRABALHO ITALO BRASILEIRO S/A

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Estão suspensas, nos termos

96 milhões de cruzeiros para construção de 16 passagens de nível sobre o leito de ferrovias

Projeto de lei encaminhado à Edilidade paulistana pelo prefeito — Pavimentação da ladeira São Francisco — Instalação de galeria de captação de águas pluviais — Prefeitos americanos e canadenses — Grupo escolar, no Carandirú

Acaba o prefeito da cidade de encaminhar à apreciação da Câmara projeto de lei dispondo sobre a abertura de crédito especial de 96 milhões de cruzeiros para o início da construção de 16 passagens de nível sobre o leito das estradas de ferro Sorocabana, Santos-Jundiaí e Central do Brasil.

Localizar-se-ão as primeiras na Avenida Angarua, rua Anastácio, Avenida Santa Maria, Avenida Pompeia, rua Antares, Avenida Pucembu, Avenida Visconde de Rio Branco, rua Ribeiro da Silva e Rua Conceição, todas sobre os leitos das estradas de ferro Sorocabana e Santos-Jundiaí.

Sobre o leito da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, são previstas passagens de nível na rua Monsenhor Andrade, rua das Patriotas e rua Cap. Pacheco Chaves. E finalmente, sobre o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, as ruas Almeida Lima, Bresser, Alvaro Ramos e Antônio de Barros, da Avenida Aricanduva e de Vila Matilde.

Para a cobertura do crédito de 96 milhões de cruzeiros, é autorizado a emissão de apólices municipais, nominativas ou ao portador, do valor de mil cruzeiros cada uma, até o montante de 120 milhões de cruzeiros.

Na exposição de motivos que acompanha a proposta, encarece o prefeito que uma vez construído certo número de travessias não haverá mais atravessamento do tráfego, como já não há em vários trechos providos desse empreendimento. Ainda, deve-se ter em vista a necessidade imprescindível de realizar um certo número de passagens para que se obtenha ligação com as pontes em construção sobre o rio Tietê.

Frisa, ainda, ser evidente que o trânsito público nesta capital não pode ficar indefinidamente sujeito aos inconvenientes que decorrem da passagem de comboios e trens. O escoamento do tráfego no município está atualmente selecionado e desarticulado pela falta de passagens sobre os leitos das estradas de ferro Sorocabana, Santos-Jundiaí e Central do Brasil, causando-se, nas partes da cidade divididas pelas vias férreas, incalculáveis prejuízos de tempo aos munici-

pal e nutricionista, gabinetes médico e dentário, biblioteca, cozinha e galpão coberto com palcos e vestiários.

PAVIMENTAÇÃO

Dentre os melhoramentos previstos para breve, que se encontram em estudos nas unidades técnicas da Secretaria de Obras, inclui-se a pavimentação da ladeira São Francisco, que deverá ser calçada com cimento rústico, a fim de impedir a derrapagem dos veículos, proporcionando aderência necessária aos pneus, mesmo em dias de chuva.

Estão sendo levados a efeito também estudos no sentido da construção de uma passagem superior na rua Domingos de Moraes. Igualmente está sendo objeto de cogitação a execução de duas passagens superiores às ruas Bresser e Artur Mota.

GALERIA

Acha-se ultimado o plano de instalação de galeria de captação de águas pluviais no trecho compreendido entre a rua Artur Azevedo e cemitério S. Paulo. A execução dessas obras deverá ter início em breves dias.



Com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, prof. Francisco Antonio Cardoso, candidato coligado à Prefeitura, e prof. Luciano Gualberto, secretário da Saúde e presidente da VASP, foram embarcadas ontem dez toneladas de gêneros, medicamentos e outros recursos destinados aos flagelados do Nordeste

Para socorrer flagelados do Nordeste

Três aparelhos especiais conduzindo gêneros, roupas e medicamentos seguiram ontem — As primeiras partidas — Outras serão encaminhadas a fim de minorar a situação das vítimas da seca

Em três aviões especiais foram embarcadas ontem mais de dez toneladas de gêneros, roupas, medicamentos e recursos destinados aos flagelados do Nordeste.

São os primeiros auxílios que do Sul do país se destinam ao Nordeste. A campanha encetada pelo governador Lucas Nogueira Garcez, que pessoalmente está dirigindo os trabalhos de envio de viveres, roupas e medicamentos, produz com a rapidez necessária os primeiros resultados.

Partiu do governador paulista a campanha, quando ainda s. exc. se achava em Petrópolis, onde, informado, em seus detalhes, da extensão da calamidade pública. E ali mesmo anunciou a imprensa que decidira criar a Comissão Paulista de Auxílio aos Nordestinos, sob a sua presidência, para desde logo tratar da remessa de socorros.

Efetivamente, em poucos dias, menos de uma semana depois de anunciar em Petrópolis a sua decisão, três aviões especiais já seguiram rumo ao Nordeste, transportando feijão, farinha de mandioca, xarope, rapadura e fumo em corda, produtos esses que são considerados essenciais à subsistência dos sertanejos nordestinos.

PRIMEIRO AVIO

Aos 30 minutos de ontem, na área destinada às operações da VASP, em Congonhas, o governador Lucas Nogueira Garcez e a presidente da seção estadual da L. B. A., exma. sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, dirigiram pessoalmente os trabalhos de remessa da primeira partida de auxílios, num total de 2.900 quilos, entre gêneros alimentícios e roupas feitas.

Aquela hora, o chefe do Executivo paulista e a primeira dama paulista já eram aguardados em Congonhas pelas autoridades entre as quais os srs. Luciano Gualberto, secretário da Saúde, e Assistência Social; cel. Lopes da Silva, chefe da Casa Militar do sr. governador do Estado; Oscar Winter e Edmundo Rossi, membros da Casa Civil; Luiz Augusto de Mota e Rubens Avelar, diretores da VASP; Luiz Rodrigues Alves, diretor do Serviço de Assistência Social, a cujo cargo se encontram os trabalhos de coordenação dos auxílios, além de outras pessoas.

Juntamente com o governador

que está centralizando o movimento nacional de auxílio aos nordestinos.

MAIS DOIS AVIOES SEGUEM PARA O NORDESTE

Mais dois aviões seguiram ontem (sexta-feira), para a região nordestina, enviados igualmente pelo governador Lucas Nogueira Garcez. Um da "Itau" com destino à Recife, transportando 3 mil quilos de gêneros, roupas e outros auxílios; e outro, da "Aerovias", com destino a João Pessoa, levando 3 mil quilos de viveres e roupas. Essas embarcações serão também entregues à direção estadual da L. B. A., em Pernambuco e na Paraíba, em nome do governo do Estado.

Para tanto, o governador do Estado, a Legião Brasileira de Assistência em Fortaleza daquele carregamento.

O destino dos primeiros auxílios, embarcados no avião da VASP, foi determinado de comum acordo com a exma. sra. d. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência.

O governador Lucas Nogueira Garcez anunciou à imprensa que as primeiras remessas têm caráter de emergência. O governo do Estado está providenciando novas remessas, que serão por via marítima e por estrada de rodagem, através da Rio-Bahia.

VÔOS AÉREOS SOMENTE COM LOTAÇÃO COMPLETA

Entendimentos entre as companhias aéreas para evitar vôos com poucos passageiros — A medida possibilitaria uma economia de 20% de gasolina

Na última reunião das empresas de transportes aéreos, realizada no Departamento de Aeronáutica Civil, no Rio de Janeiro, foi estudada a possibilidade de redução, em cerca de 20%, das viagens aéreas diárias, com o objetivo de economizar gasolina para a obtenção de divisas destinadas à aquisição de peças de aviões que se tornaram necessárias.

Para tanto, os aviões das linhas internas do país, não mais voariam sem sua lotação completa. Nas viagens entre São Paulo e Rio, por exemplo, onde há várias empresas de navegação aérea, quando houver poucos passageiros nas várias em-

presas, serão eles reunidos em uma única aeronave que, assim partirá lotada. Essa distribuição seria controlada pelo Departamento de Aeronáutica Civil que garantiria os direitos das companhias. Com essa modalidade, acredita-se que haverá uma redução de 20% nas viagens dos aviões.

Ainda nessa reunião, as companhias de navegação aérea se manifestaram contrárias ao aumento de preços nas linhas internas ou para outros países da América do Sul, ficando decidido solicitar ao governo permissão para majorar essas passagens, apenas nas linhas intercontinentais.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX

SÃO PAULO — SABADO, 28 DE FEVEREIRO DE 1953

NUMERO 29.721

Organização e cooperação como garantia de um futuro sem escravidão econômica

Discurso do sr. Fernando de Almeida Prado na Bolsa de Mercadorias — Críticas aos que pretendiam sabotar a instituição — Ponderações do sr. João Teles da Silva Lobo — Voto de louvor à atual diretoria



O sr. Fernando de Almeida Prado quando pronunciava o seu discurso

Realizou-se ontem na Bolsa de Mercadorias a Assembleia Geral Ordinária daquela entidade, sendo aprovada sem restrições a atuação do presidente da instituição e seus companheiros de diretoria.

Presidiu a sessão o sr. Fernando de Almeida Prado, sendo convidados a formar a mesa que dirigiu os trabalhos os srs. José Barros de Abreu e João Teles da Silva Lobo, antigos diretores da

qual instituição, bem como os srs. prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, Paulo Reis Magalhães e Luiz Beltrão Carneiro da Cunha.

APROVAÇÃO

Iniciada a reunião foram aprovados os atos praticados pela diretoria no exercício de 1952, as contas apresentadas, o parecer do conselho fiscal e a ata da assembleia geral de fevereiro do ano passado.

Foram elogiadas pelo sr. João Teles da Silva Lobo as reformas introduzidas pelo presidente da entidade no mercado algodoeiro de São Paulo. Declarou-se a seguir em desacordo com aqueles que, tendo tido amplas oportunidades para debater as modificações introduzidas na Bolsa, quando as mesmas ainda eram projetos não o fizeram e agora pretendem sabotar a obra realizada.

Foi aprovado um voto de louvor aos atuais responsáveis pelos destinos da instituição e de todos os chefes de departamento.

Acrescentou o sr. João Teles da Silva Lobo que enaltecendo a atuação do sr. Fernando de Almeida Prado e dos demais diretores, não teve em mira pessoas, mas tão somente a defesa da Bolsa, que se tenta abalar com uma campanha publicitária que chegou ao extremo de preconizar a criação de uma segunda bolsa de algodão.

DISCURSO

Falando logo após a abertura dos trabalhos o sr. Fernando de Almeida Prado declarou: "A organização dos grandes sistemas, quer na Ciência, como no Comércio, — que se efetiva a partir do século XVIII e, decisivamente, com o advento do século XX — é e continuará a ser o responsável por todo o êxito de nossa civilização, proporcionando ao homem o domínio das circunstâncias, — pela previsão — o conhecimento planejado das inúmeras atividades a que se deve dedicar, e o melhor aproveitamento de suas forças."

Assim, segundo, forçoso é que as nações que ainda se caracterizam pela orientação empírica de suas atividades, pelo ensaio aleatório de suas possibilidades em todos os campos, abandonem, quanto antes, as práticas desordenadas a que ainda se prendem, praticas essas que se, por um lado, são beneficiadoras eventuais de minoria insaciável, são, por outro lado, a condenação inexorável do Estado ao suicídio lento e aniquilando perante a Política e perante a Civilização.

Nada mais justifica a tentativa, a experiência, o ensaio aventureiro sujeito à sanção do erro e que só eventualmente conduzem a bons resultados, quando a ciência já alcançou elevados níveis de planejamento e de previsão."

APATIA

"O Brasil, infelizmente, — prosseguiu o orador — figura, ainda, entre os países enfraquecidos e ameaçados pela permanência de métodos arcaicos, pela desorientação e apatia que desarticulam a

Desmantelada a quadrilha que vendia cartas a motoristas não habilitados

REVISÃO TOTAL DOS DOCUMENTOS EXPEDIDOS PELA DELEGACIA DE SANTO ANDRÉ — OS IMPLICADOS — OUTROS DADOS

O elevado número de cartas falsas de habilitação de motoristas espalhadas em São Paulo vinha, há algum tempo, preocupando seriamente a polícia, que realizava diligências, tendo mesmo conseguido identificar alguns dos falsificadores, sem contudo desmantelar a quadrilha, que continuava agindo. Na madrugada de ontem, depois de mais de uma semana de acuradas diligências, conseguiu o titular da Delegacia de Santo André prender os chefes do perigoso bando do qual fazem parte dezenas de pessoas residentes nesta capital, em Santo André e em São Caetano. A descoberta dessa falcatrua implicará a revisão total das cartas expedidas pela Delegacia de Santo André.

O FIO DA MEADA

Segundo conseguimos apurar, no dia 25 último, Vladimir Krehowski, domiciliado em Santo André, procurou um despachante local, a fim de, por meios ilícitos, conseguir retirar uma carta de habilitação, pois pelos meios legais lhe seria impossível em consequência de um defeito físico notado no exame médico. Tendo obtido uma resposta negativa do despachante, Vladimir se retirou, voltando dias depois para desfazer do despachante, exibindo-lhe uma carta de motorista profissional. Verificando a assinatura, o despachante não notou a falsificação e ficou estupefocado. Procurou o flegom Buler Souto e lhe revelou o que se passava. Por ordem desta autoridade, Vladimir foi detido e sua carta apreendida, verificando-se, então, que a assinatura fora falsificada. Submetido a interrogatórios, Vladimir acabou por confessar a maneira pela qual obtivera a carta.

DENUNCIOU A QUADRILHA

Durante seu depoimento, Vladimir, vendo-se perdido, revelou as autoridades as pessoas que forneciam as cartas. Disse ser um funcionário da "Good Year" que tinha como cúmplice um funcionário da "Auto Escola São Jorge". Segundo as instruções de Vladimir, conseguiram as autoridades policiais identificar os chefes da quadrilha que são: — José Osório da Silva, de 36 anos, casado residente à rua dos Prazeres, s/n.o, funcionário da "Good Year"; Dely José da Silva, de 29 anos, casado, residente à rua Saluá n.o 16, no bairro do Ipiranga. Ambos foram detidos na madrugada de ontem e encaminhados à Delegacia de Santo André, onde foram ouvidos no Inquérito Instaurado sobre o fato. Em seu depoimento, Dely deixou transparente

cer ser ele o autor intelectual da falcatrua, tendo posteriormente contado com a ajuda de José, que é seu parente.

PAGAMENTO ADIANTADO

Proseguindo em seus depoimentos, revelaram os quadrilheiros que encomendaram a uma firma situada à rua Mem de Sá, 123, nesta capital, os documentos necessários para a emissão de cartas de habilitação. Eram as cartas entregues aos interessados seis dias depois de requeridas, embora pudessem ser entregues no mesmo dia. O preço estipulado era de 1.800 cruzeiros. Segundo declarou Dely, receberam cartas de motorista entre outras, as seguintes pessoas: — Antonio Moura Barreira, Antonio Pinto, Antonio da Silva e José Dias.

DESENTENDENDO-SE AUXILIAR A POLICIA

Não obstante o fato de haver Vladimir denunciado a falsificação, também a brigada entre José e Dely contribuiu bastante para a precipitação dos acontecimentos, pois cada qual passou a "trabalhar" por conta própria. Assim sendo, deixaram de tomar a necessária cautela para que a trama não fosse descoberta. Chegaram mesmo a deixar de atender alguns interessados que já lhes haviam entregue o dinheiro. Esses fatos virão auxiliar bastante a polícia com os documentos que apreenderam.

Aumento descabido

O saudoso Galvão Coutinho costumava contar a seguinte história: Um pai de recursos modestos, inquieto com as pretensões desmarcadas do filho, chamou-o a parte, à hora do almoço, e ponderou: "Você deve moderar um pouco as suas investidas. Eu nasci pobre, sou um funcionário encaixado e sem esperanças de chegar à letra 'O'. Eis por que não devemos alçar vôos muito altos. Conte-me, pois, meu filho em conquistar o seu diploma de médico, engenheiro ou advogado. Isto de motorista de preço não é profissão para o nosso bico..."

Esta anedota, de tão boa e arguta, ganhou pernas para correr os quatro cantos da cidade, e ainda hoje é oportuníssima. A prova têm-la na recente tabela de aumento dos preços dos taxis. Houve majoração para a bandeirada, que passou para 5 cruzeiros, e os aumentos para diversas etapas da quilometragem se distribuem por 37,2, 35,8 e 34,9 por cento!

Ja se enumeraram as razões que justificariam esta concessão feita pela D. S. T., pela Secretaria da Segurança e, por último, referendada pela C. O. A. P. Alega-se que encareceram a gasolina, o óleo, as peças e acessórios, os consertos de oficina. Não podemos negar que tudo isto procede. Mas também é certo que a margem de ganho dos motoristas de preço já não era pequena. E quando aludimos a esses profissionais que guia o automóvel, que se esfolta durante horas intensas pelo tumulto da cidade, que volta para a casa, à hora de repouso, inteiramente esgotado dos nervos e depois de ter usado, durante a sua jornada de trabalho, dos palavrões mais poluídos com que extravasou a sua compreensiva irritação. Referimo-nos ao proprietário do veículo, em geral um capitalista muito bem posto na vida, que assalaria o motorista e em geral nem distingue o "carter" do acumulador. Ele apenas se limita a amolhar o furo do capital empregado.

E a esta gente, que tem enriquecido rapidamente e continua engrandecendo a sua riqueza, que a D. S. T. veio favorecer extraordinariamente, em detrimento da população paulistana. E a malícia deste aumento está precisamente em dar a entender que os beneficiários da medida serão os que realmente trabalham e se apresentam na praça com o boné a cabeça. Nada menos verdadeiro. Estes continuaram, com exceções que não desmentem a regra, a receber o seu salário míngua, como simples empregados que são.

As autoridades a que esteve afeto o exame do problema deveriam ponderar um pouco mais e levar em consideração o que acabamos de expor. Numa fase de tremendas dificuldades para o povo, de custo de vida em ascensão permanente, concorrem elas para agravar a aflição ao aliffo. Contra isso mesmo, tal o despropósito da medida, que se levasse a efeito uma "enquete" para apurar quais os verdadeiros interessados nesse aumento — aumento que, pelas facilidades com que foi conseguido, vem escancarar a porta para novos e reiterados abusos.

SEJA CURIOSO!

Os antigos atribuíam ao astrônomo grego Hiparco, que viveu no século II antes de nós, a invenção do astrolábio, instrumento usado antigamente para observar a posição dos astros e determinar a sua altura. Ptolomeu empregou a palavra astrolábio para designar uma espécie de mapa-mundi, o mesmo fazendo quase todos os autores dos séculos XVI e XVII.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.

Os dentes posticos tornaram-se inventados pelos antigos hebreus, os quais os faziam de madeira, de ferro e ouro, por motivos decorativos. Só no século XVII é que se começou a confeccionar dentaduras postizas, destinadas a substituição.

Foi a 24 de maio de 1832 que o professor Roberto Koch deu a conhecer ao mundo a sua descoberta do bacilo da tuberculose.